

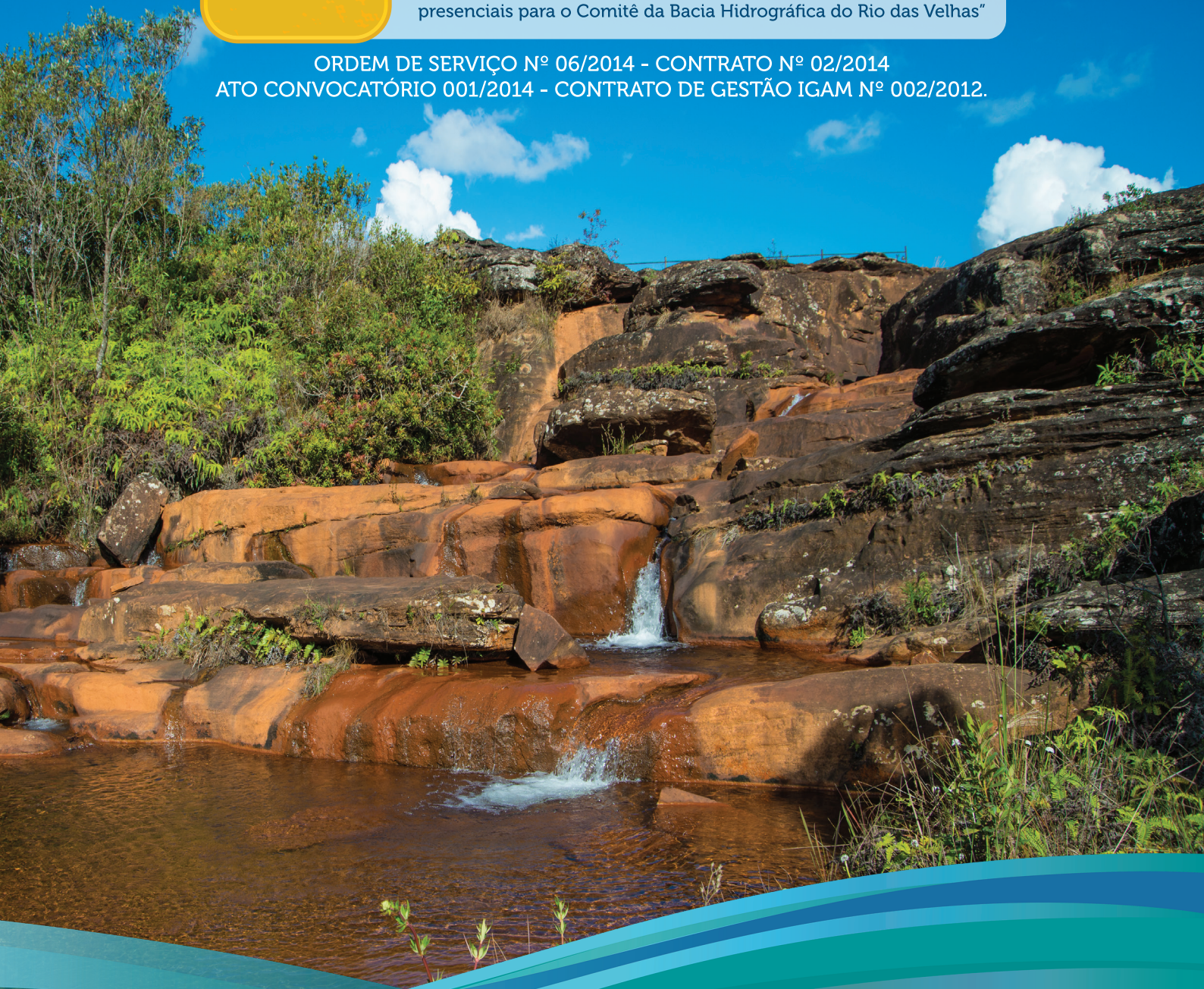
PRODUTO RELATÓRIO 5

tanto
EXPRESSO

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014 - CONTRATO Nº 02/2014
ATO CONVOCATÓRIO 001/2014 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012.



Belo Horizonte, Dezembro de 2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Produto - Relatório 5:

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014

CONTRATO Nº 02/2014

ATO CONVOCATÓRIO 001/2014.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

EMBASAMENTO LEGAL:

Resolução Conjunta SEMAD/IGAM n.º 1.044, de 30 de outubro de 2009.

ENQUADRAMENTO:

Plano de Aplicação (PPA) 2013-2014

Componente:

I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada:

I.1.2 – Ações de Comunicação



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no âmbito da Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 25 de novembro a 16 de dezembro de 2014.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Relatório Mensal de Resultados do Projeto (Item 19 do Plano de Trabalho)

Dados do Projeto

Objeto:

Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Ato Convocatório:

Ordem de Serviço nº 06/2014

Contrato nº 02/2014

Ato Convocatório 001/2014.

Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012

Identificação:

Componente: I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada: I.1.2 – Ações de Comunicação

Área de Abrangência:

O estado de Minas Gerais ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, composta por 51 municípios.

Duração:

12 meses

Objetivo geral:

Implantar um programa de Comunicação que assegure a oferta e a difusão de informações sobre as ações e a gestão do CBH Rio das Velhas, em escalas regional e local.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Objetivos específicos:

- ✓ Tornar efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos;
- ✓ Desenvolver atividades de relacionamento com a mídia (assessoria de imprensa);
- ✓ Planejar estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas;
- ✓ Apoiar o processo de mobilização social;
- ✓ Fortalecer a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

Público Alvo:

- ✓ Diretoria e colaboradores do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros das Câmaras Técnicas: Outorga e Cobrança (CTOC), Institucional Legal (CTIL), Planejamento, Projetos e Controle (CTPC), Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM);
- ✓ Instituições parceiras;
- ✓ Órgãos do governo estadual e dos 51 municípios integrantes da Bacia;
- ✓ Associações, universidades, institutos, empresas e demais entidades de interesse no âmbito da Bacia;
- ✓ Públicos das mídias tradicionais e da Internet;
- ✓ Formadores de opinião;
- ✓ Sociedade em geral.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Execução das ações

O quarto mês de execução de atividades contemplou ações que abrangem os seguintes itens do Plano de Trabalho:

- ✓ Manutenção do site AGB Peixe Vivo (Item 4);
- ✓ Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Item 5);
- ✓ Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas (Item 9);
- ✓ Cartilhas Ecodidáticas – Criação e Impressão (Item 10);
- ✓ Boletim Informativo trimestral – Criação e impressão (Item 11);
- ✓ Mailing (Item 14);
- ✓ Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais (Item 15);
- ✓ Serviços de fotografia para eventos e publicações (Item 16);
- ✓ Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa (Item 17);
- ✓ Clipping (Item 18).

Também foram executadas ações referentes ao seguinte item:

- ✓ Revista CBH Rio das Velhas – Criação e impressão (Item 12)

Além da própria elaboração deste Relatório Mensal (Item 19).

A seguir, para cada uma das ações previstas, são apresentadas as atividades realizadas e os resultados obtidos.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sumário:

Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo	
Resultado esperado	8
Resultado Alcançado	8
Produtos gerados	8
Análise	8
Anexo I	26
Item 5 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
Resultado esperado	9
Resultado Alcançado	9
Produtos gerados	9
Análise	9
Anexo II	27
Item 9 do Cronograma de Trabalho: Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas	
Resultado esperado	12
Resultado Alcançado	12
Produtos gerados	12
Análise	12
Item 10 do Cronograma de Trabalho: Cartilhas Ecodidáticas – Criação	
Resultado esperado	14
Resultado Alcançado	14
Produtos gerados	14
Análise	14
Anexo III	28
Item 11 do Cronograma de Trabalho: Boletim Informativo trimestral – Criação e impressão	
Resultado esperado	16
Resultado Alcançado	16
Produtos gerados	16
Análise	16
Anexo IV	29
Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas – Criação e impressão	
Resultado esperado	17
Resultado Alcançado	17
Produtos gerados	17
Análise	17
Item 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing	
Resultado esperado	18
Resultado Alcançado	18



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Produtos gerados	18
Análise	18
Anexo V	30
Item 15 do Cronograma de Trabalho: Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais	
Resultado esperado	19
Resultado Alcançado	19
Produtos gerados	19
Análise	19
Anexo VI	31
Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações	
Resultado esperado	23
Resultado Alcançado	23
Produtos gerados	23
Análise	23
Anexo VII	34
Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa	
Resultado esperado	24
Resultado Alcançado	24
Produtos gerados	24
Análise	24
Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping	
Resultado esperado	25
Resultado Alcançado	25
Produtos gerados	25
Análise	25
Anexo VIII	35



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo

Resultado esperado:

Realizar a manutenção do Portal da AGB Peixe Vivo.

Resultado Alcançado:

Inserção e atualização das informações do Portal da AGB Peixe Vivo.

Produtos gerados:

Portal atualizado.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho, no período de 25 de novembro a 17 de dezembro foram inseridos no Portal conteúdos enviados por email pela AGB Peixe Vivo, com atualizações diárias de acordo com a demanda.

Este trabalho é constante e abrange também a inserção de notícias produzidas pelo CBH Rio das Velhas, bem como aquelas enviadas por outros Comitês para divulgação.

Anexo:

Anexo I



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 5 do Cronograma de Trabalho:

Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Resultado esperado:

Realizar a atualização e manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Geração de conteúdo, inserção e atualização das informações do Portal do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Portal do CBH Rio das Velhas atualizado e, ainda, com layout reformulado.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho apresentado, no período de 25 de novembro a 16 de dezembro foram inseridos novos conteúdos no Portal do CBH Rio das Velhas. Foram inseridas fotos, palestras e notícias, gerando um conteúdo multimídia completo.

A cobertura de eventos possibilitou atualização constante da parte de Notícias do Portal, que desde o mês de novembro tem novo layout, melhor navegação e novas funcionalidades. Entretanto, a conferência, atualização e possíveis adequações do Portal serão constantes, de modo que as informações sejam disponibilizadas aos usuários da melhor maneira possível.

Com o novo Portal em atividade, já é possível apresentar dados estatísticos relacionados aos acessos ao site. Informações relacionadas à indicação geográfica do usuário, número de visitas diárias e a duração das mesmas; publicação mais acessada; forma de navegação, entre outros, conforme detalhamento a seguir.

No que diz respeito aos acessos, o dia em que houve mais visitas ao Portal foi 01 de dezembro, quando ocorreram 87 visitas. Também é possível observar que o Portal recebe mais acessos durante a semana, em comparação com os finais de semana.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



No período analisado, o Portal recebeu ao todo 1.116 visitas, realizadas por 655 usuários diferentes. Destes usuários, 47,3%, ou seja, 308 pessoas acessaram o Portal mais de uma vez no período.

As páginas do Portal foram visualizadas 3.012 vezes, em visitas ao site com duração média de 04 minutos. O tempo de acesso é interessante. Não é curto (inferior a 90 segundos), algo que pudesse demonstrar rejeição. E também não é longo demais, o que poderia demonstrar que os usuários não conseguem localizar no Portal as informações que buscam.

É possível verificar que cerca de 95% das visitas foram realizadas no Brasil, estando os outros 5% distribuídos entre Itália, Rússia, Estados Unidos, Espanha e Portugal.

Dos acessos realizados no Brasil, 81% foram originados em Minas Gerais e os outros 19% distribuídos principalmente entre São Paulo, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

Do Brasil, os cinco municípios que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, Contagem, São Paulo, Rio de Janeiro e Sete Lagoas.

O navegador mais usado é o Chrome (66%), seguido pelo Firefox (18%), Internet Explorer (10%) e Safari (3%), e outros. O sistema operacional utilizado é o Windows (80%), seguido pelo Macintosh (12%) e outros. Estas informações são relevantes na medida em que podem colaborar na tomada de decisão para o desenvolvimento de novas ferramentas e produtos, como um aplicativo, por exemplo.

Dos acessos realizados via smartphone, 57% foram realizados por meio de Android, 18% iOS e 15% Windows phone. Estas informações tem a mesma utilidade das apresentadas acima.

No que se refere ao comportamento do usuário, das 3.012 visualizações de páginas ocorridas, 2.313 foram exibições únicas de página. Ou seja, contempla o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez. Assim, para este dado, temos como o dia de mais exibições de página única o dia 01 de dezembro também, com 279 exibições de página únicas, realizadas através de 81 acessos ao Portal.

Do tempo médio de acesso ao site (4 minutos), foram gastos em média 2:30 por página. Entre as páginas mais visualizadas estão a home (30%), mapas e estudos (3%), a bacia hidrográfica do Rio das Velhas (2,5%), contrato de gestão (2,2%) e notícias (2,1%).



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Quanto ao fluxo de informação, das 1.116 sessões no período, 744 iniciaram-se na home e 550 originadas pelo google (mecanismo de busca) e 101 pelo Facebook (redes sociais). Os acessos originados do Facebook representam 31,5% dos acessos às páginas relacionadas aos eventos, informação relevante na medida em que através da rede social consegue gerar acesso ao site.

A ferramenta de monitoramento também apresenta informações sobre sexo e idade, entretanto, nem todos os usuários associam essas informações a seus perfis, de modo que a análise poderia ficar restrita a um subconjunto de usuários e as informações comprometidas. De forma que, até o momento, optou-se por não usar os dados relativos a essas informações.

Em anexo a este Relatório seguem os gráficos que ilustram as informações mencionadas acima.

Anexo:

Anexo II



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 9 do Cronograma de Trabalho:

Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas

Resultado esperado:

Revisão e aprovação de Banners, Cartilhas, Folders e Logomarcas/Assinaturas Gráficas que atendam a quatro focos principais: CBH Velhas, Subcomitês, Programa de Recuperação e Conservação Hidroambiental e Programa de Saneamento Ambiental e Biomonitoramento.

Conforme o Plano de Trabalho estão estimadas as seguintes peças e quantidades de criações:

- ✓ Banners: 8 banners CBH Velhas, 23 banners Subcomitês, 8 banners Programas a serem definidos pelo Comitê. Total: 39 banners
- ✓ Cartilhas: 23 criações com uma síntese dos dados do Plano Diretor de Recursos Hídricos por UTE.
- ✓ Folders: 14 criações com definição da temática pela diretoria do CBH Velhas.

Resultado Alcançado:

Impressão de banners atendendo aos focos: CBH Velhas e Subcomitês.

Produtos gerados:

Impressão de 8 banners, contemplando os seguintes assuntos:

1. CBH Rio das Velhas Institucional – marca e site;
2. CBH Rio das Velhas Institucional – marca e site;
3. CBH Rio das Velhas Institucional – site e redes sociais;
4. CBH Rio das Velhas Institucional – sobre a Bacia do Rio das Velhas;
5. CBH Rio das Velhas Institucional – sobre a atuação do Comitê;
6. Bacia Rio das Velhas – mapa e municípios;
7. UTEs da Bacia do Rio das Velhas – mapa e limites de UTE;
8. Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - mapa dos Subcomitês existentes;

Análise:

O trabalho iniciado nos meses anteriores, teve continuidade no período de 25 de novembro a 16 de dezembro. Nesta fase foram realizadas as revisões necessárias por parte do CBH Rio das Velhas. Os 08 banners revisados e com aprovação final foram impressos e parte deles já



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



utilizada na reunião Plenária do CBH Rio das Velhas ocorrida no dia 15 de dezembro.

O trabalho será continuado para execução das demais peças necessárias.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 10 do Cronograma de Trabalho: Cartilhas Ecodidáticas – Criação

Resultado esperado:

Elaborar projeto gráfico; pesquisar, redigir e aprovar os textos junto à AGB Peixe Vivo e ao CBH Rio das Velhas; e diagramar uma Cartilha Ecodidática destinada aos professores das escolas públicas do ensino fundamental, estaduais e municipais. O objetivo é tratar a história da Bacia, a realidade de suas águas hoje, os principais desafios e como cada um pode contribuir para a preservação dos recursos hídricos. A temática da água será explorada de forma lúdica, contendo sugestões de atividades para serem trabalhadas com os alunos, dentro e fora da escola. E, ainda, apresentar o Comitê e o sistema de gestão de recursos hídricos. No formato 22,5 x 27 cm, 12 páginas em papel reciclado 120 g, 4x4 cores, dobrado, alceado e refilado.

Resultado Alcançado:

Levantamento de informações sobre o assunto.

Produtos gerados:

Pesquisa prévia de conteúdo sobre o assunto.

Análise:

No período de 25 de novembro a 16 de dezembro foi feita a pesquisa prévia de conteúdo sobre o assunto e levantamento bibliográfico.

Ainda neste período foi realizada uma reunião com a equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas, com a presença do presidente Marcus Vinícius Poilgnano. O objetivo inicial do encontro era a coleta de informações relacionados ao produto. Entretanto, durante a reunião, o presidente do Comitê manifestou a necessidade de substituição da temática da Cartilha.

Segundo relato, no momento atual existe uma demanda da criação de uma espécie de Manual sobre o Comitê, cujo objetivo é tornar público o modo de funcionamento do CBH Rio das Velhas, a Política das Águas e a Gestão de Recursos Hídricos para o público em geral. Soma-se a isso o fato de não ser prioridade para o Comitê, neste momento, a exploração da temática ecodidática.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Assim, foi solicitada a substituição da Cartilha Ecodidática por uma Cartilha sobre o funcionamento do Comitê, conforme descrito acima.

Apesar de haver no Item 9 do Plano de Trabalho a previsão de criação de 23 cartilhas, estas versarão exclusivamente sobre o Plano Diretor de Recursos Hídricos por UTE. Desse modo, foi solicitada a migração do Item 10 do Plano de Trabalho para complementar o Item 9, entendendo-se que estarão abordando os mesmos produtos.

Assim, foi iniciado levantamento de conteúdo acerca da temática demandada. Em anexo a este relatório segue a pesquisa de conteúdo que foi realizada até o momento, bem como a primeira proposta de estrutura de composição da cartilha.

A sequência desta atividade demanda aprovação e validação por parte do CBH Rio das Velhas, previsto para ocorrer no próximo mês. Ainda em janeiro será apresentado o primeiro layout da cartilha

Anexo:

Anexo III



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 11 do Cronograma de Trabalho: Boletim Informativo trimestral – Criação e impressão

Resultado esperado:

Pautar, apurar, redigir, aprovar os textos com AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas, diagramar um informativo trimestral. No formato 25x30 cm, quatro páginas, impresso em papel reciclado e em arquivo digital.

Resultado Alcançado:

Produção de conteúdo, diagramação, aprovação, impressão e distribuição do segundo boletim Informativo do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Boletim Informativo número 2.

Análise:

Como o projeto gráfico já havia sido desenvolvido no mês de setembro, no período de 25 de novembro a 16 de dezembro, foi feita apuração, produção de conteúdo, diagramação, revisão, aprovação, impressão e distribuição do Informativo número 2.

Anexo:

Anexo V



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas

Resultado esperado:

Levantamento de entrevistados, pesquisa de fontes e bibliografia para produção de conteúdo da primeira edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Definição de fontes e entrevistados e produção de conteúdo para a primeira edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Entrevistas com as fontes e demais pesquisas necessárias para a produção do conteúdo da primeira edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Análise:

Apesar de o Item 12 estar previsto apenas para o mês de janeiro de 2015, para que a revista seja publicada neste período, é preciso antecipar sua programação. Assim, após a aprovação da pauta deu-se início à redação das matérias, processo que envolve pesquisa de conteúdo e entrevistas.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing

Resultado esperado:

Elaboração do mailing dos veículos de comunicação, incluindo as mídias sociais, e dos jornalistas da área ambiental.

Resultado Alcançado:

Continuidade construção do mailing.

Produtos gerados:

Complementação do Mailing do CBH Rio das Velhas, inserindo novos contatos da imprensa geral dos municípios do interior de Minas Gerais, componentes da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Análise:

No período de 25 de novembro a 16 de dezembro foi feito o acréscimo das mídias de rádio, impresso e tv dos municípios do interior de Minas Gerais que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, buscando-se novos veículos para comunicação.

Por tratar-se de um trabalho constante, este item será sempre atualizado e acrescido de contatos.

Em anexo a este Relatório encontra-se a listagem mencionada.

Anexo:

Anexo VI



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 15 do Cronograma de Trabalho:

Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais

Resultado esperado:

Geração de serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Resultado Alcançado:

Execução dos serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Produtos gerados:

Relacionamento com a mídia;
Produção de releases para imprensa e notícias para o site;
Cobertura jornalística;
Registro fotográfico;
Produção de conteúdo para redes sociais.

Análise

a) Assessoria de Imprensa

Em continuidade ao trabalho desenvolvido nos meses anteriores, no período de 25 de novembro a 16 de dezembro a Assessoria de Imprensa estabeleceu relacionamento com os veículos de mídia.

Houve inserção do nome do CBH Rio das Velhas na imprensa, em jornais impressos e web, conforme é possível observar no Clipping em anexo a este Relatório.

Novamente é possível observar que a Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas está conseguindo estabelecer um relacionamento de confiança e credibilidade com os jornalistas, ganhando espaço como fonte e parceiro colaborador.

A Assessoria foi procurada pelo jornal O Metro para indicar fontes de matérias para falar sobre gestão de água, para o qual foi indicado o presidente do Comitê e o contato da AGB Peixe Vivo.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



b) *Produção de matérias para imprensa e site*

No mesmo período, foram produzidos 10 textos, entre notas e releases, com envio à imprensa e geração de mídia espontânea através de publicações no site, com os seguintes assuntos:

1. CBH Rio das Velhas faz visita técnica em barragem de rejeitos;
2. Fórum Mineiro de Comitês se reúne e discute cenário em 2015;
3. Seminário discute revitalização da Bacia Hidrográfica da Pampulha;
4. Projeto “Nascentes Urbanas” do CBH Rio das Velhas é premiado pela ANA;
5. Câmaras se reúnem e aprovam Plano de Aplicação Plurianual;
6. Experiências na bacia do Rio das Velhas são discutidas em Congresso ambiental nacional;
7. Fórum das Águas discute impactos e oportunidades da escassez hídrica e saneamento;
8. Crise atual dos rios das Velhas e São Francisco são citadas em Workshop internacional da UFMG;
9. Nova identidade visual do CBH Rio das Velhas;
10. Macrozoneamento RMBH é apresentado e discutido pelo Subcomitê Ribeirão da Mata.

Além dessa produção de conteúdo, foram inseridos no site informações sobre agenda e comunicados de interesse público.

1. Aos deputados da ALMG;
2. SCBH Nascentes se reúne em Itabirito (MG);
3. CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG);
4. Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas em Belo Horizonte;
5. SCBH Rio Itabirito se encontra no dia 11 de dezembro;
6. Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG);
7. III Seminário Programa Pampulha Viva;
8. SCBH Ribeirão Caeté/Sabará convida para 12ª Reunião Ordinária;
9. Visita à ETE UPA-Sabará (Projeto Jardins Filtrantes);
10. CBH Rio das Velhas se reúne em Belo Horizonte (MG);
11. 2ª Conferência Pública sobre o PMSB de Baldim (MG);
12. CBH Rio das Velhas no Fórum das Águas;



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



13. SCBH Rio Curimataí se reúne em Buenópolis (MG);
14. SCBH Ribeirão da Mata realiza 53ª Reunião Ordinária.

c) Redes sociais

No âmbito das redes sociais, novamente foi trabalhado conteúdo dinâmico e interativo. No período de 25 de novembro a 16 de dezembro foi inserido um número significativo de imagens, chamando atenção dos usuários.

Foram inseridos 22 posts. Novamente ressalta-se que mais relevante do que a quantidade de inserções é o alcance que as publicações recebem, o número de pessoas atingidas que visualizaram, curtiram ou compartilharam os posts.

As curtidas na página são crescentes e em 16 de dezembro haviam chegado em 617, ao passo que em 1º de setembro eram 101 curtidas.

A postagem “Fórum das Águas acontece em dezembro no Inhotim” foi a que conseguiu um maior alcance no período, chegando a 576 pessoas.

A postagem “O Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba” foi a mais clicada no período, com 404 cliques.

No que se refere ao engajamento, o destaque fica novamente para a postagem: “Fórum das Águas acontece em dezembro no Inhotim”, que registrou 26 curtidas e 5 compartilhamentos.

Ainda é perceptível o fato de haver mais compartilhamentos e curtidas do que comentários, o que demonstra que as pessoas ainda não têm o hábito ou preferem não fazer comentários. Estes dados serão continuamente observados para percepção de possíveis mudanças.

No que diz respeito ao público alcançado pela Fanpage, o número total de pessoas alcançadas chega a 2.213 no Brasil, dos quais 57% são mulheres e 42% são homens. As pessoas que compoem o grupo alcançado estão distribuídas principalmente nas seguintes cidades: Belo Horizonte (1.237), Ribeirão das Neves (126), Contagem (66), São Paulo (57) e Corinto (46).

Os gráficos que ilustram as informações anteriormente citadas são apresentados no Anexo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



VI.

Anexo:

Anexo VII



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações

Resultado esperado:

Cobertura de eventos e pautas, para geração de fotografias em alta definição.

Resultado Alcançado:

Expansão do acervo de fotografias, com produção de imagens.

Produtos gerados:

272 imagens em alta e baixa definição, para imprensa, publicações impressas e web.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho apresentado, no período de 25 de novembro a 16 de dezembro foram feitas coberturas fotográficas de eventos e pautas, o que gerou um acréscimo de 272 imagens no acervo fotográfico do CBH Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo VII e DVD contendo as 272 imagens geradas no período.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa

Resultado esperado:

Cobertura de reuniões e coletivas de imprensa.

Resultado Alcançado:

Cobertura de dez reuniões e/ou eventos.

Produtos gerados:

Matérias para o site, postagens para a Fanpage e imagens para o acervo fotográfico.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho apresentado, no período de 25 de novembro a 16 de dezembro foram realizadas coberturas de eventos para geração de conteúdo para o site, fanpage e demais publicações do CBH Rio das Velhas.

A cobertura dos eventos seguiu o Calendário do CBH Rio das Velhas 2014.

Anexo:

Os produtos gerados assemelham-se aos contidos no Anexo VI e Anexo VII deste relatório.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping

Resultado esperado:

Acompanhamento diário de todas as matérias veiculadas sobre o CHB Rio das Velhas e dependendo da demanda, do seu setor de atuação, dos concorrentes e das principais discussões ambientais, econômicas e políticas.

Resultado Alcançado:

Monitoramento de mídia acerca dos temas que envolvem o CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Arquivo de clipping relativo ao período de 25 de novembro a 16 de dezembro, acompanhado de mensuração de resultados.

Análise:

No período de 25 de novembro a 16 de dezembro foi realizado o monitoramento de mídia para verificação da inserção do CBH Rio das Velhas na imprensa.

Ao longo do período ocorreram 20 inserções na mídia, entre referências diretas ao CBH Rio das Velhas e citações no âmbito do Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo IX



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO I

Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Manutenção Portal AGB Peixe Vivo - Dezembro de 2014

Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comite	Solicitado Por	Data Publicação	Link
26/11/14	Atos de Dispensa - 07 - Processo 236/2014	AGB/CBHSF	Ilson	27/11/14	http://goo.gl/cEC2no
01/12/14	Atos de Dispensa 2013 - Processo 037/2013	AGB/CBHVelhas	Ilson	01/12/14	http://goo.gl/cEC2no
01/12/14	Contratos Firmados 2012	AGB/CBHVelhas	Ilson	01/12/14	http://goo.gl/cEC2no
02/12/14	Contratos Firmados 2014 - Contrato 028	AGB/CBHSF	Ilson	02/12/14	http://goo.gl/cEC2no
03/12/14	Atos de Dispensa 2013 - Processo 082/2013	AGB/CBHSF	Ilson	03/12/14	http://goo.gl/cEC2no
03/12/14	Ato Convocatório 025/2014 - Ata Avaliação Proposta	AGB/CBHSF	Ilson	03/12/14	http://goo.gl/SSWFuz
03/12/14	Ato Convocatório 021/2014 - Reunião Abertura Envelop	AGB/CBHSF	Ilson	03/12/14	http://goo.gl/pOYy0E
05/12/14	Ato Convocatório 021/2014 - Ata Abertura Envelope	AGB/CBHSF	Ilson	05/12/14	http://goo.gl/R1X3VQ
05/12/14	Ato Convocatório 004/2014 - Nomeação Da Comissão	AGB/CBHVelhas	Ilson	05/12/14	http://goo.gl/Kfxn8h
05/12/14	Ato Convocatório 005/2014 - Nomeação Da Comissão	AGB/CBHVelhas	Ilson	05/12/14	http://goo.gl/UXDZWk
05/12/14	Ato Convocatório 017/2014 - Nomeação Da Comissão	AGB/CBHSF	Ilson	05/12/14	http://goo.gl/XbVRNj
05/12/14	Ato Convocatório 025/2014 - Nomeação Da Comissão	AGB/CBHSF	Ilson	05/12/14	http://goo.gl/1wzaYM
05/12/14	Ato Convocatório 026/2014 - Numero de Inscrição	AGB/CBHSF	Ilson	05/12/14	http://goo.gl/qPrqWX
12/12/14	Ato Convocatório 004/2014 - Ata Avaliação Proposta	AGB/CBHVelhas	Ilson	12/12/14	http://goo.gl/4FsO21
12/12/14	Ato Convocatório 027/2014 - Portaria 11/2014 Comissão	AGB/CBHSF	Ilson	12/12/14	http://goo.gl/iFBCZ7
12/12/14	Ato Convocatório 027/2014 - Ata Abertura Envelope 1	AGB/CBHSF	Ilson	12/12/14	http://goo.gl/X4NAUy
12/12/14	Ato Convocatório 026/2014 - Numero de Inscrição	AGB/CBHSF	Ilson	12/12/14	http://goo.gl/ZYufri
15/12/14	Ato Convocatório 026/2014 - Numero de Inscrição	AGB/CBHSF	Ilson	16/12/14	http://goo.gl/vSG1Zq
17/12/14	Ato Convocatório 028/2014	AGB/CBHSF	Márcia	17/12/14	http://goo.gl/A02AG9
17/12/14	Ato Convocatório 029/2014	AGB/CBHSF	Márcia	17/12/14	http://goo.gl/N82GoY



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO II

Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Manutenção Portal CBH Rio das Velhas - Dezembro de 2014

Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comite	Solicitado Por	Data Publicação	Link
01/12/14	Atos de Dispensa 2013 - Processo 037/2013	AGB/CBHVelhas	Ilson	01/12/14	http://goo.gl/J6VRXd
01/12/14	Contratos Firmados 2012	AGB/CBHVelhas	Ilson	01/12/14	http://goo.gl/WSIsii
05/12/14	Ato Convocatório 004/2014 - Nomeação Da Comissão	AGB/CBHVelhas	Ilson	05/12/14	http://goo.gl/Kfxn8h
05/12/14	Ato Convocatório 005/2014 - Nomeação Da Comissão	AGB/CBHVelhas	Ilson	05/12/14	http://goo.gl/UXDZWk
12/12/14	Ato Convocatório 004/2014 - Ata Avaliação Proposta	AGB/CBHVelhas	Ilson	12/12/14	http://goo.gl/4FsO21
	Manutenção Links - Arquivos no portal	AGB/CBHVelhas	AGB		



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

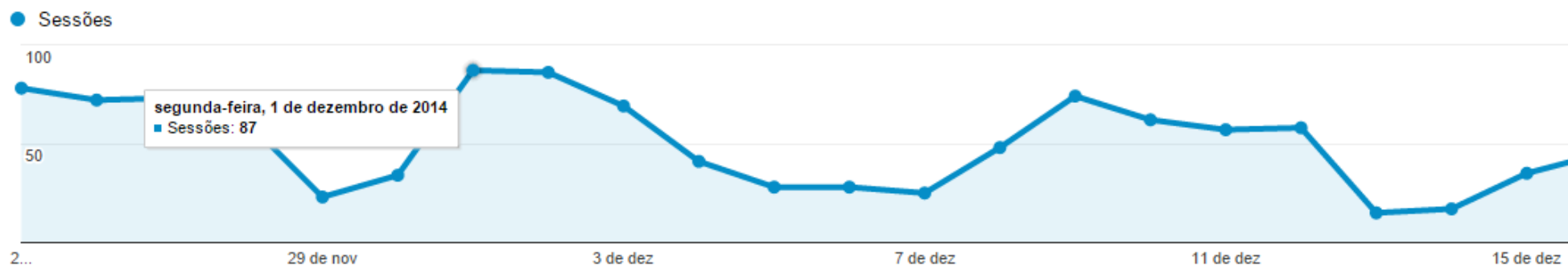


Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



ANEXO II – B

Acessos ao Portal CBH Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sessões

1.116



Usuários

655



Visualizações de página

3.012



Páginas / sessão

2,70



Duração média da sessão

00:04:24



Taxa de rejeição

52,51%

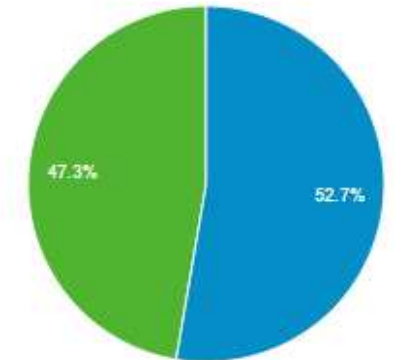


Porcentagem de novas
sessões

52,69%



■ New Visitor ■ Returning Visitor

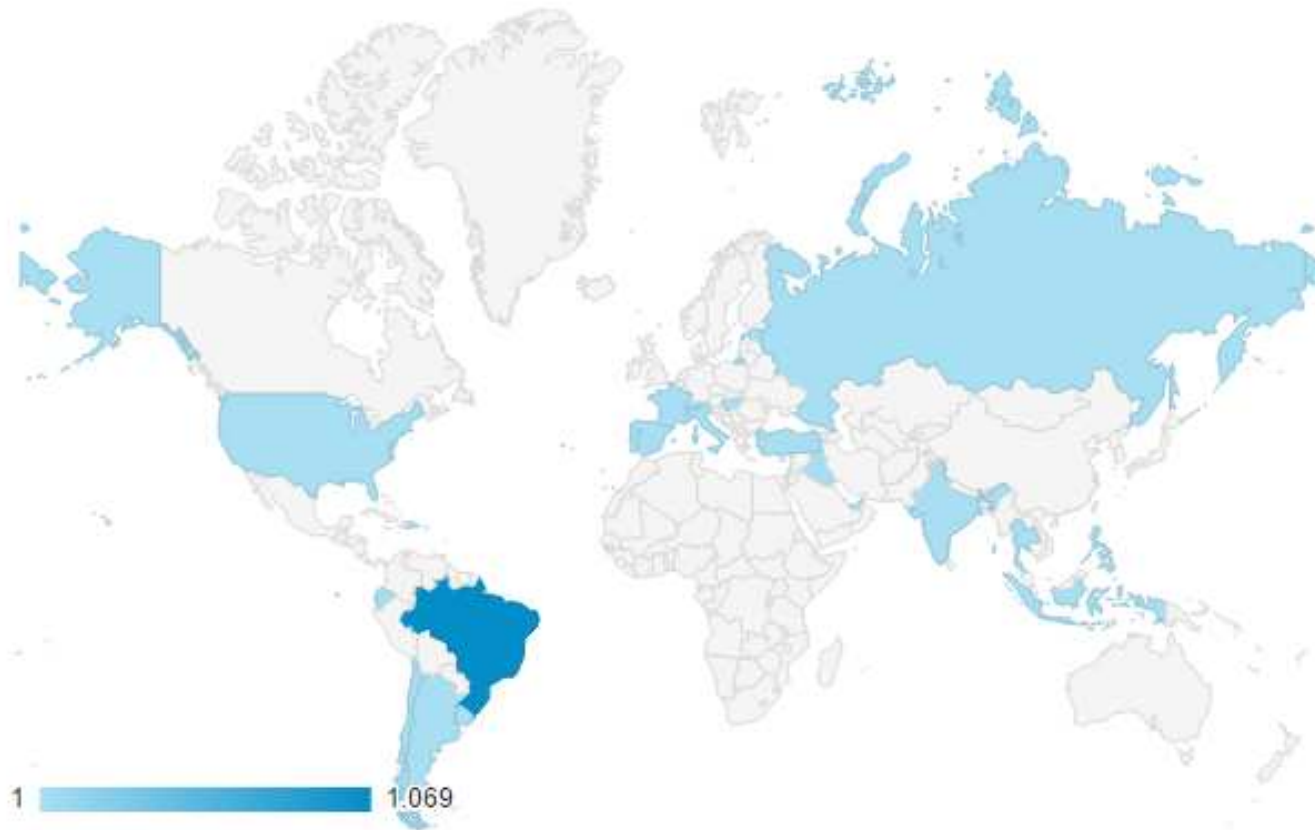




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
















Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



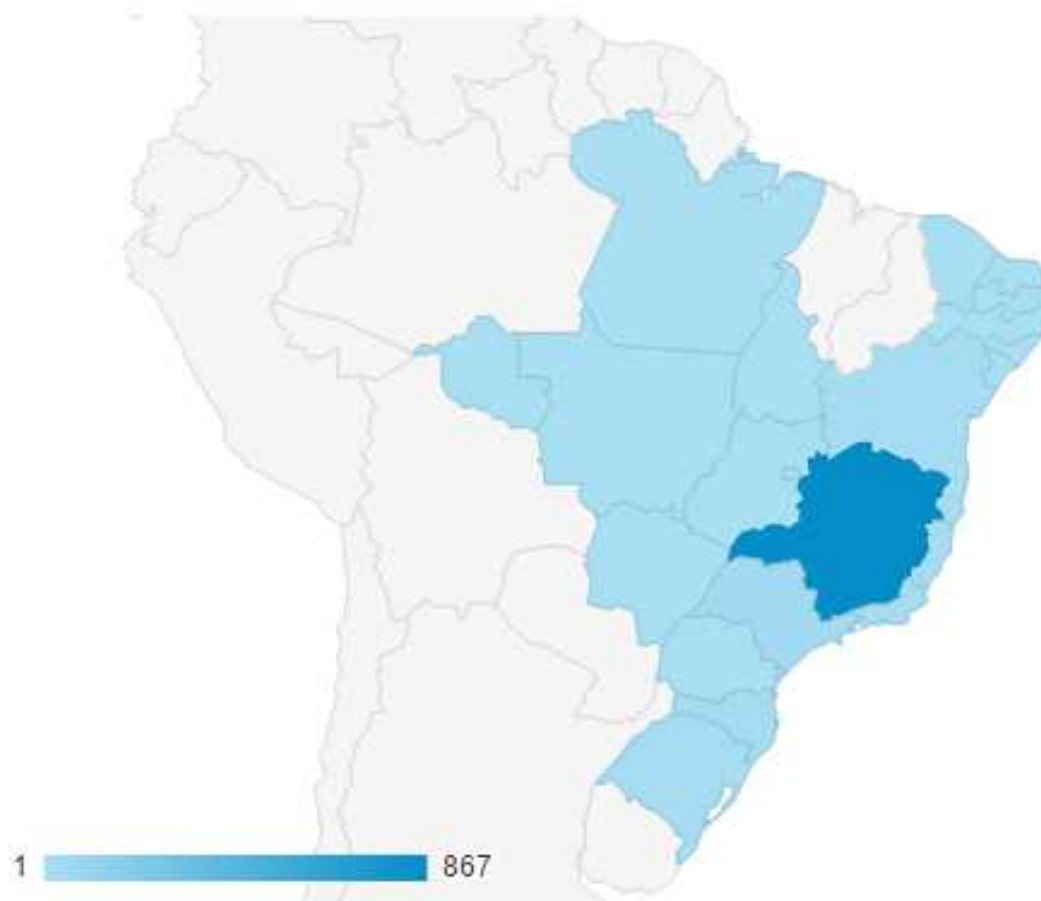
Pais	Sessões	Porcentagem de Sessões
1.  Brazil	1.069	 95,79%
2.  Italy	6	0,54%
3.  Russia	5	0,45%
4.  United States	5	0,45%
5.  Spain	4	0,36%
6.  Portugal	4	0,36%
7.  Argentina	2	0,18%
8.  Switzerland	2	0,18%
9.  Chile	2	0,18%
10.  Indonesia	2	0,18%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Região ?	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	1.069 Porcentagem do total: 95,79% (1.116)	51,17% Média do site: 52,69% (-2,88%)	547 Porcentagem do total: 93,03% (588)	50,80% Média do site: 52,51% (-3,26%)	2,77 Média do site: 2,70 (2,46%)	00:04:35 Média do site: 00:04:24 (4,08%)
1. State of Minas Gerais	867 (81,10%)	46,25%	401 (73,31%)	47,17%	2,96	00:05:08
2. State of Sao Paulo	45 (4,21%)	84,44%	38 (6,95%)	64,44%	1,87	00:02:03
3. State of Santa Catarina	30 (2,81%)	46,67%	14 (2,56%)	56,67%	1,87	00:01:43
4. State of Rio de Janeiro	26 (2,43%)	73,08%	19 (3,47%)	76,92%	1,77	00:01:22
5. State of Rio Grande do Sul	19 (1,78%)	89,47%	17 (3,11%)	73,68%	2,00	00:00:28
6. State of Bahia	17 (1,59%)	52,94%	9 (1,65%)	52,94%	3,18	00:07:41
7. State of Espirito Santo	17 (1,59%)	41,18%	7 (1,28%)	47,06%	1,88	00:03:46
8. Federal District	12 (1,12%)	83,33%	10 (1,83%)	58,33%	1,92	00:01:47
9. State of Mato Grosso do Sul	6 (0,56%)	66,67%	4 (0,73%)	50,00%	3,33	00:00:55
10. State of Alagoas	4 (0,37%)	75,00%	3 (0,55%)	100,00%	1,00	00:00:00



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Cidade ?	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	1.069 Porcentagem do total: 95,79% (1.116)	51,17% Média do site: 52,69% (-2,88%)	547 Porcentagem do total: 93,03% (588)	50,80% Média do site: 52,51% (-3,26%)	2,77 Média do site: 2,70 (2,46%)	00:04:35 Média do site: 00:04:24 (4,08%)
1. Belo Horizonte	696 (65,11%)	43,68%	304 (55,58%)	46,26%	3,02	00:05:11
2. Contagem	66 (6,17%)	30,30%	20 (3,66%)	36,36%	3,79	00:09:28
3. Sao Paulo	27 (2,53%)	74,07%	20 (3,66%)	51,85%	2,26	00:03:14
4. Rio de Janeiro	22 (2,06%)	68,18%	15 (2,74%)	72,73%	1,91	00:01:37
5. Sete Lagoas	17 (1,59%)	29,41%	5 (0,91%)	11,76%	3,53	00:05:55
6. Salvador	16 (1,50%)	50,00%	8 (1,46%)	50,00%	3,31	00:08:09
7. Brasilia	12 (1,12%)	83,33%	10 (1,83%)	58,33%	1,92	00:01:47
8. Chapeco	12 (1,12%)	33,33%	4 (0,73%)	16,67%	2,75	00:03:32
9. Joinville	11 (1,03%)	27,27%	3 (0,55%)	72,73%	1,45	00:00:49
10. Curvelo	11 (1,03%)	81,82%	9 (1,65%)	72,73%	2,00	00:03:08



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Navegador	Sessões	Porcentagem de Sessões
1. Chrome	738	66,13%
2. Firefox	201	18,01%
3. Internet Explorer	122	10,93%
4. Safari	34	3,05%
5. Android Browser	12	1,08%
6. Opera Mini	3	0,27%
7. Safari (in-app)	2	0,18%
8. (not set)	1	0,09%
9. Nokia Browser	1	0,09%
10. Phantom Browser	1	0,09%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sistema operacional	Sessões	Porcentagem de Sessões
1. Windows	901	80,73%
2. Macintosh	135	12,10%
3. Android	37	3,32%
4. Linux	15	1,34%
5. iOS	12	1,08%
6. Windows Phone	10	0,90%
7. (not set)	4	0,36%
8. Series40	1	0,09%
9. SymbianOS	1	0,09%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



● Visualizações de página



Visualizações de página

3.012



Visualizações de páginas
únicas

2.313



Tempo médio na página

00:02:36



Taxa de rejeição

52,51%



Porcentagem de saída

37,02%





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



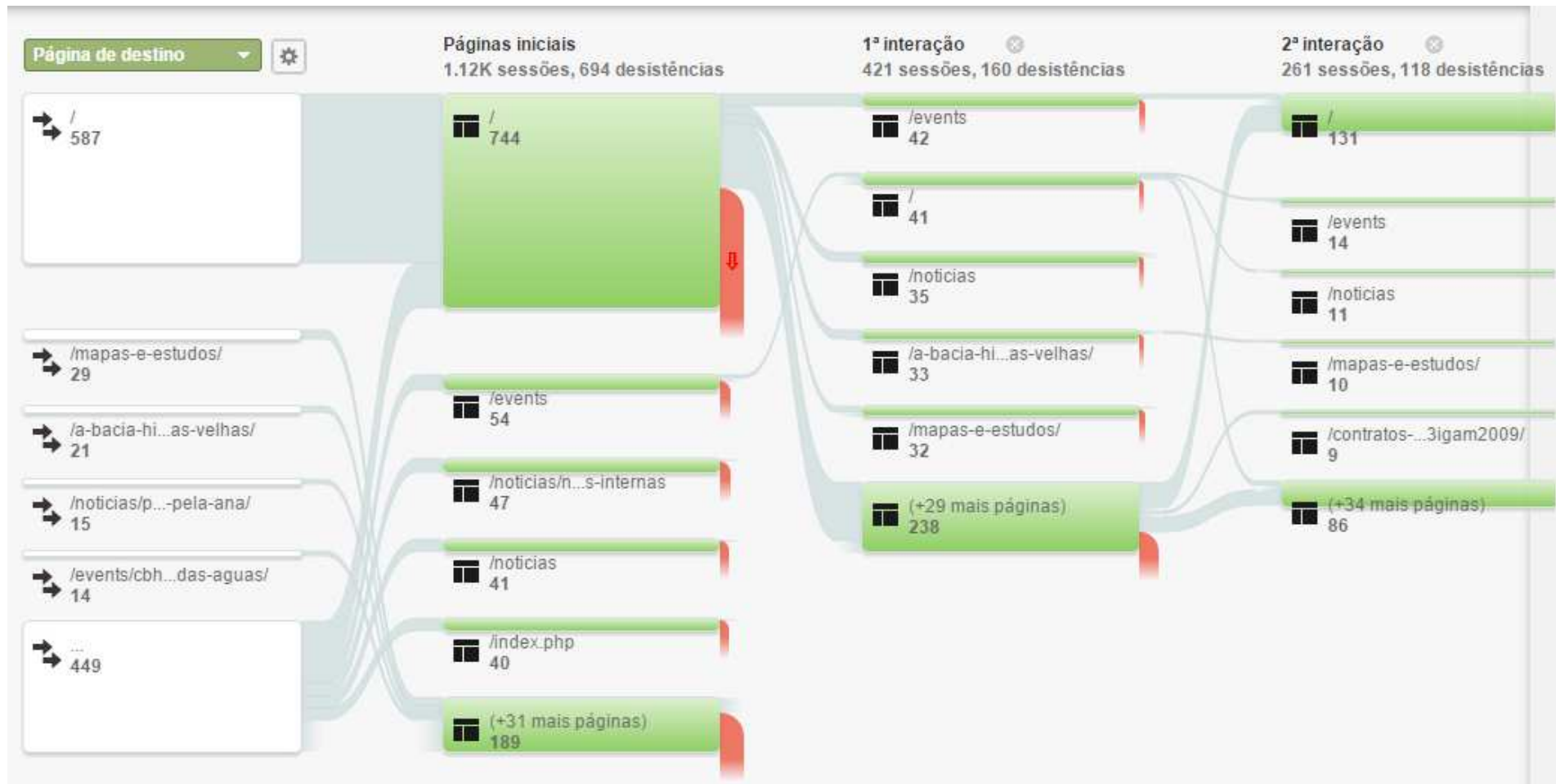
Página		Visualizações de página	Porcentagem de Visualizações de página
1. /		904	30,01%
2. /mapas-e-estudos/		91	3,02%
3. /a-bacia-hidrografica-do-rio-das-velhas/		77	2,56%
4. /contrato-de-gestao/		67	2,22%
5. /category/noticias/		66	2,19%
6. /contratos-firmados-cg-03igam2009/		61	2,03%
7. /noticias/projeto-nascentes-urbanas-do-cbh-rio-das-velhas-e-premiado-pe-la-ana/		48	1,59%
8. /apresentacao/		39	1,29%
9. /noticias/nova-identidade-visual-do-cbh-rio-das-velhas/		38	1,26%
10. /agenda/		34	1,13%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

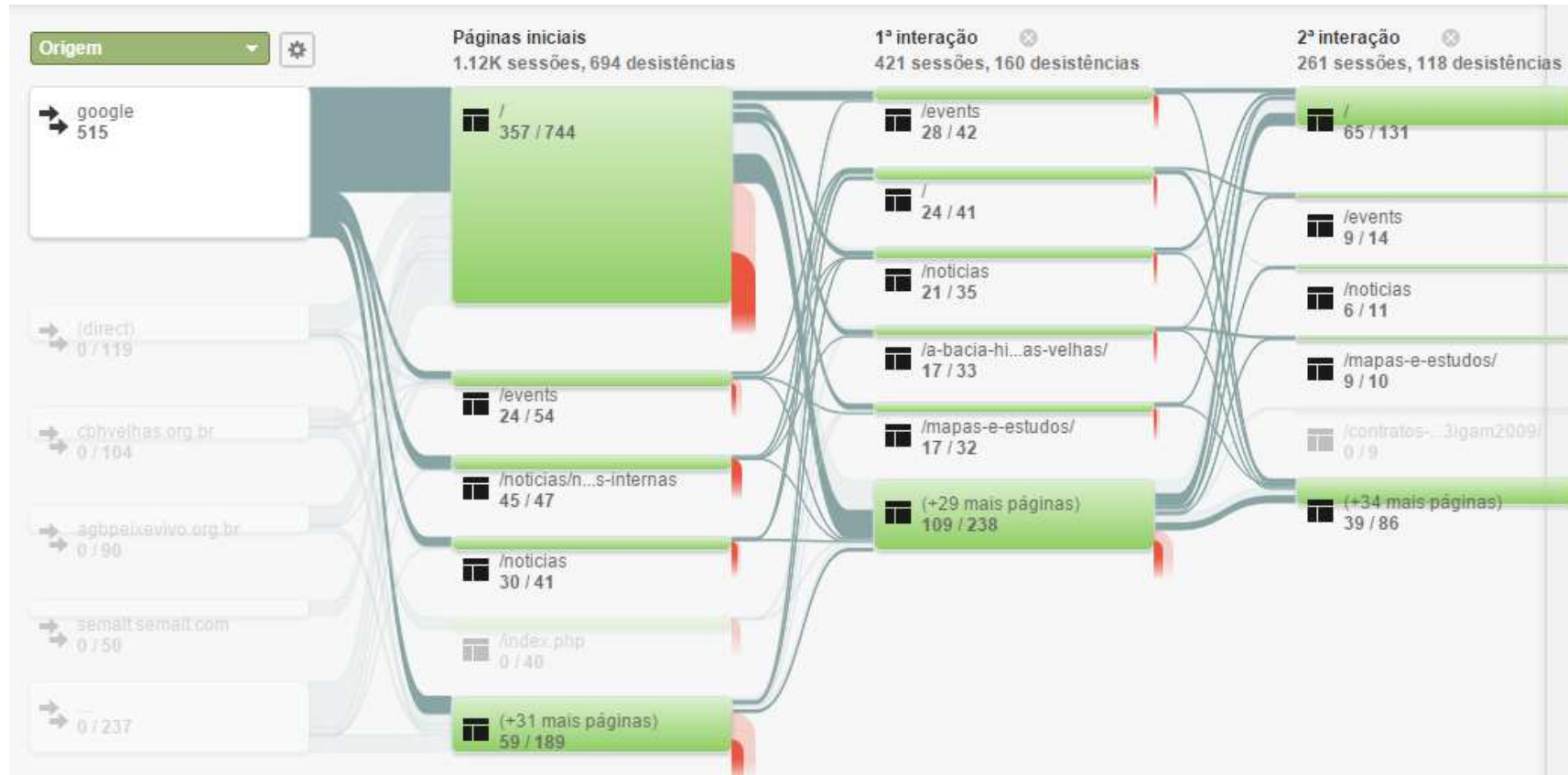




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

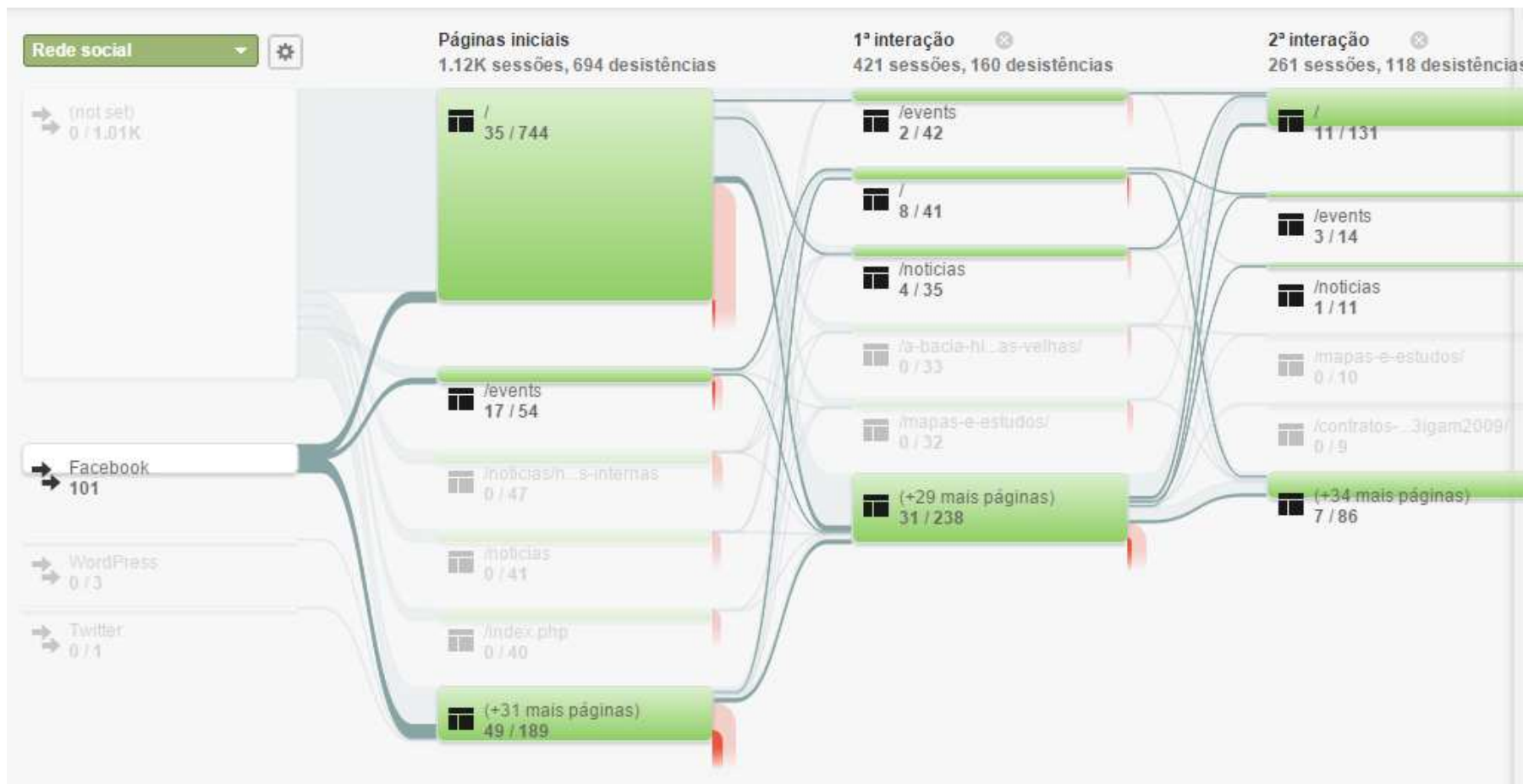




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

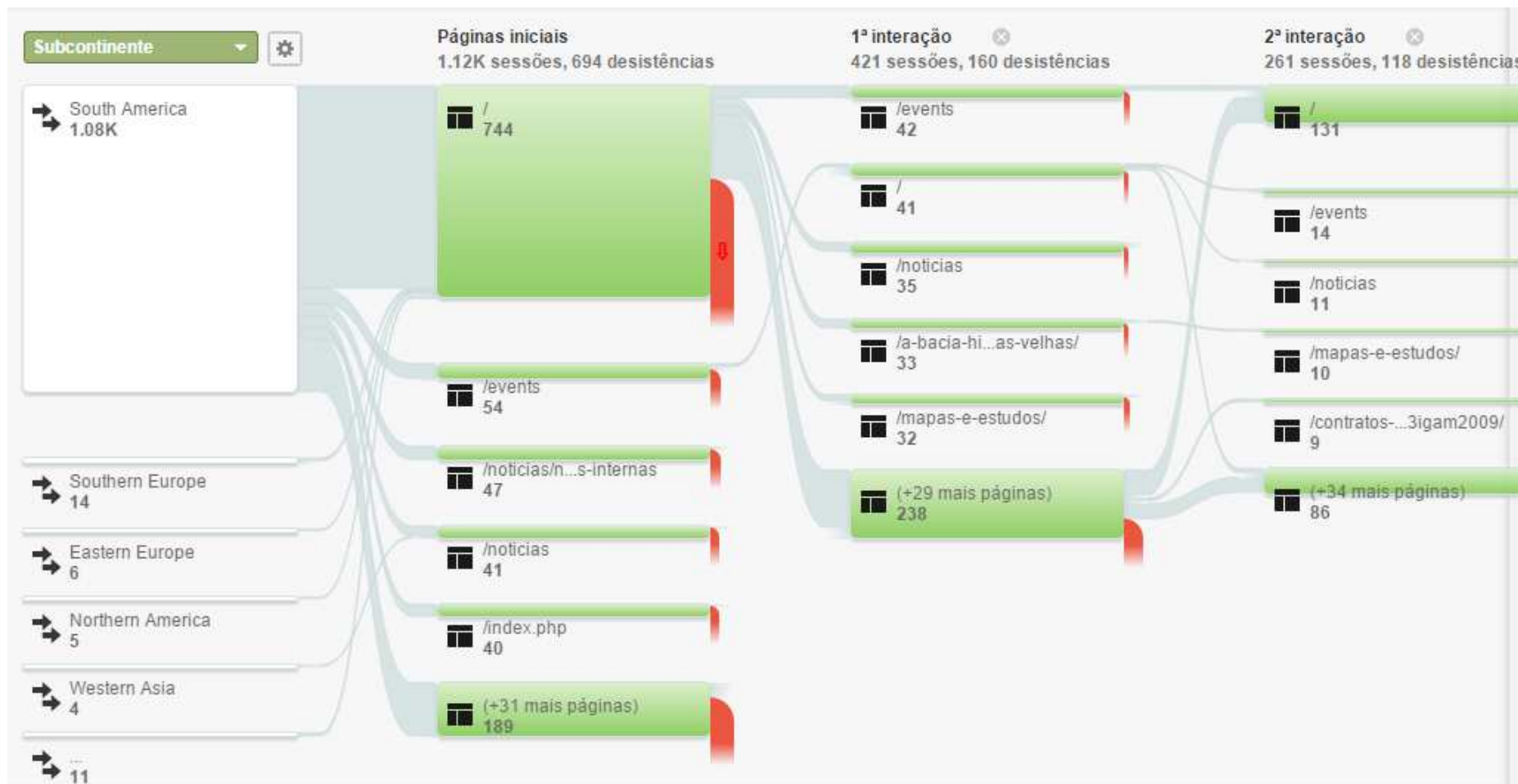




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

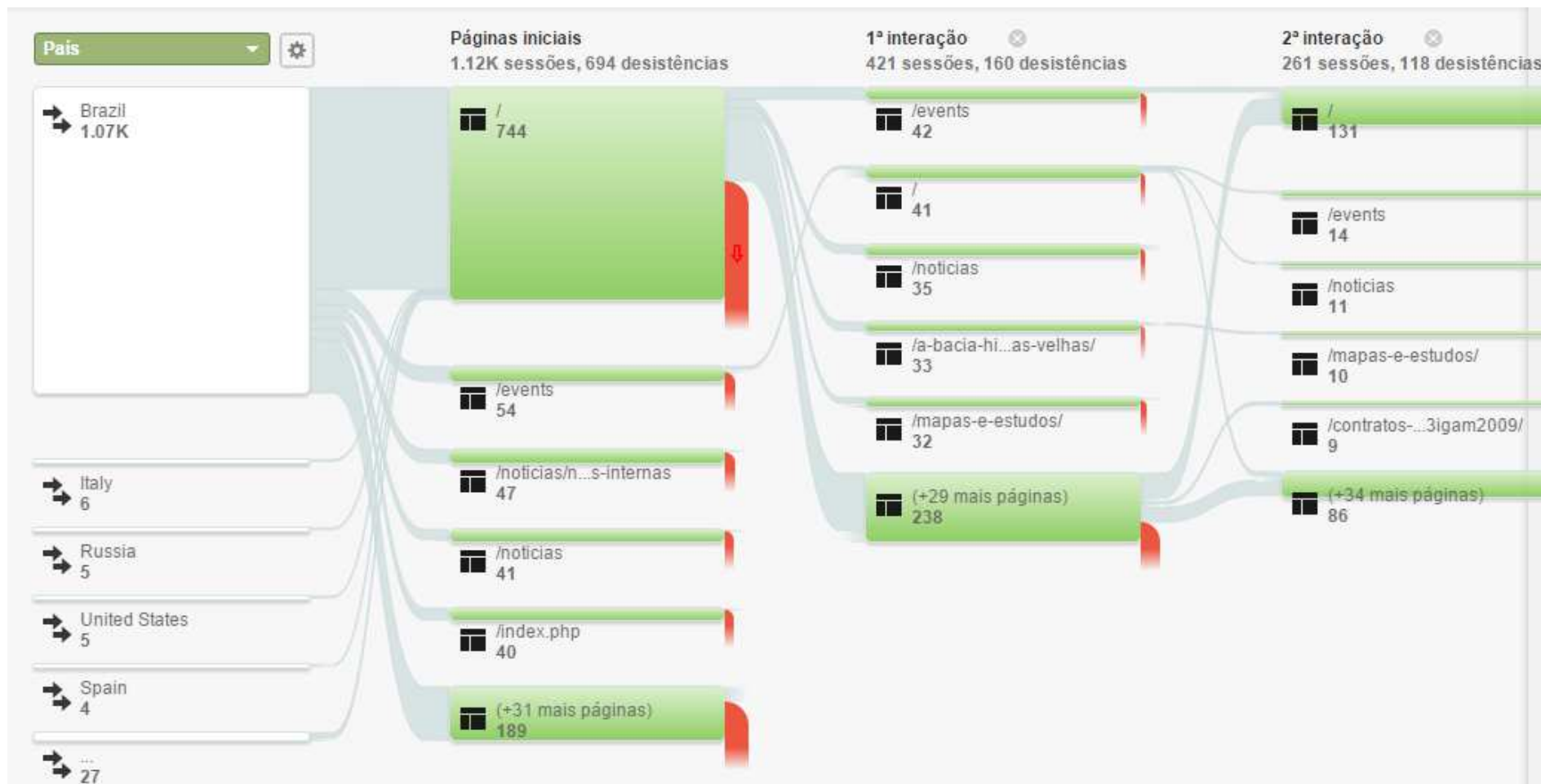




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

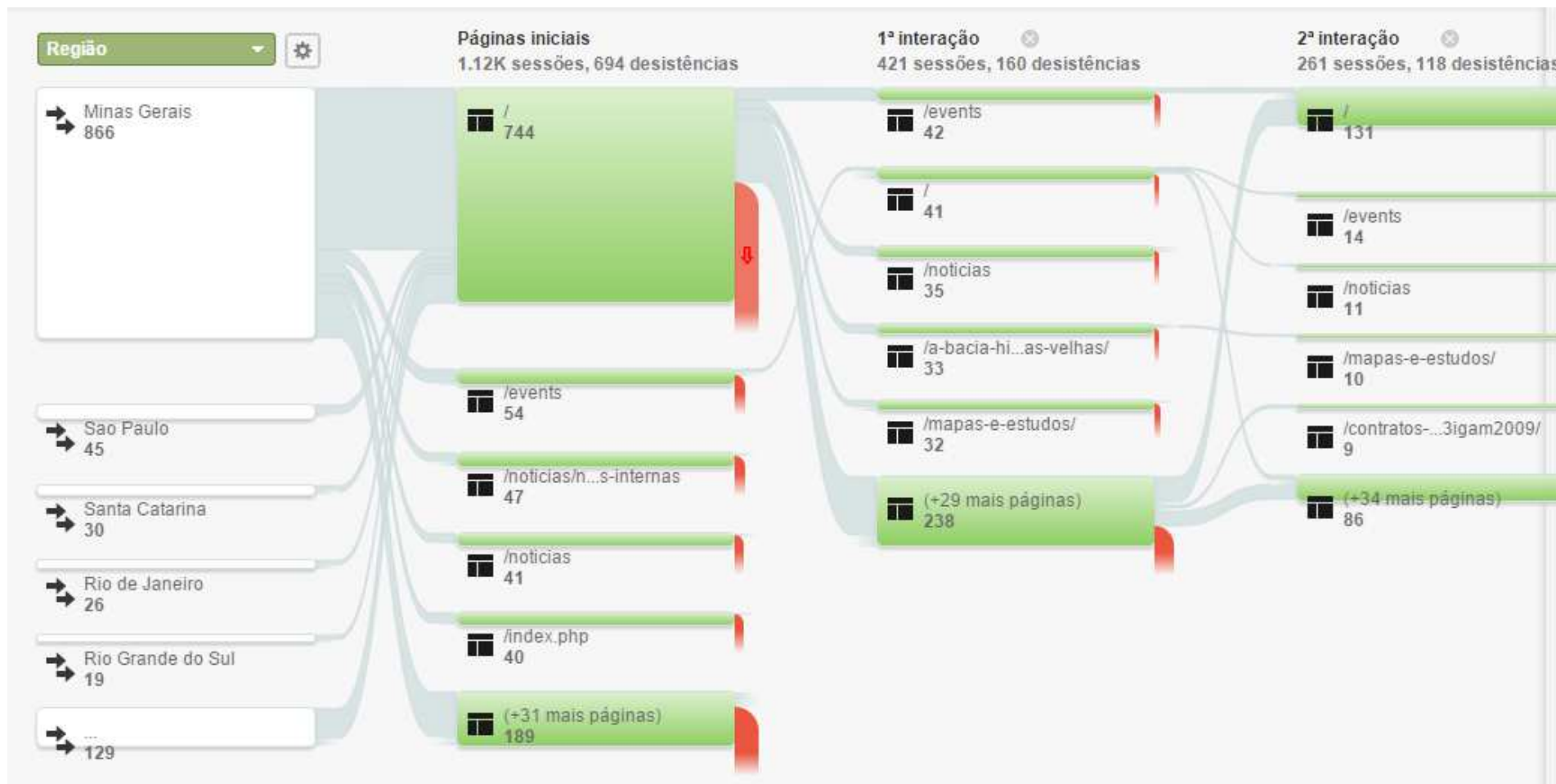




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

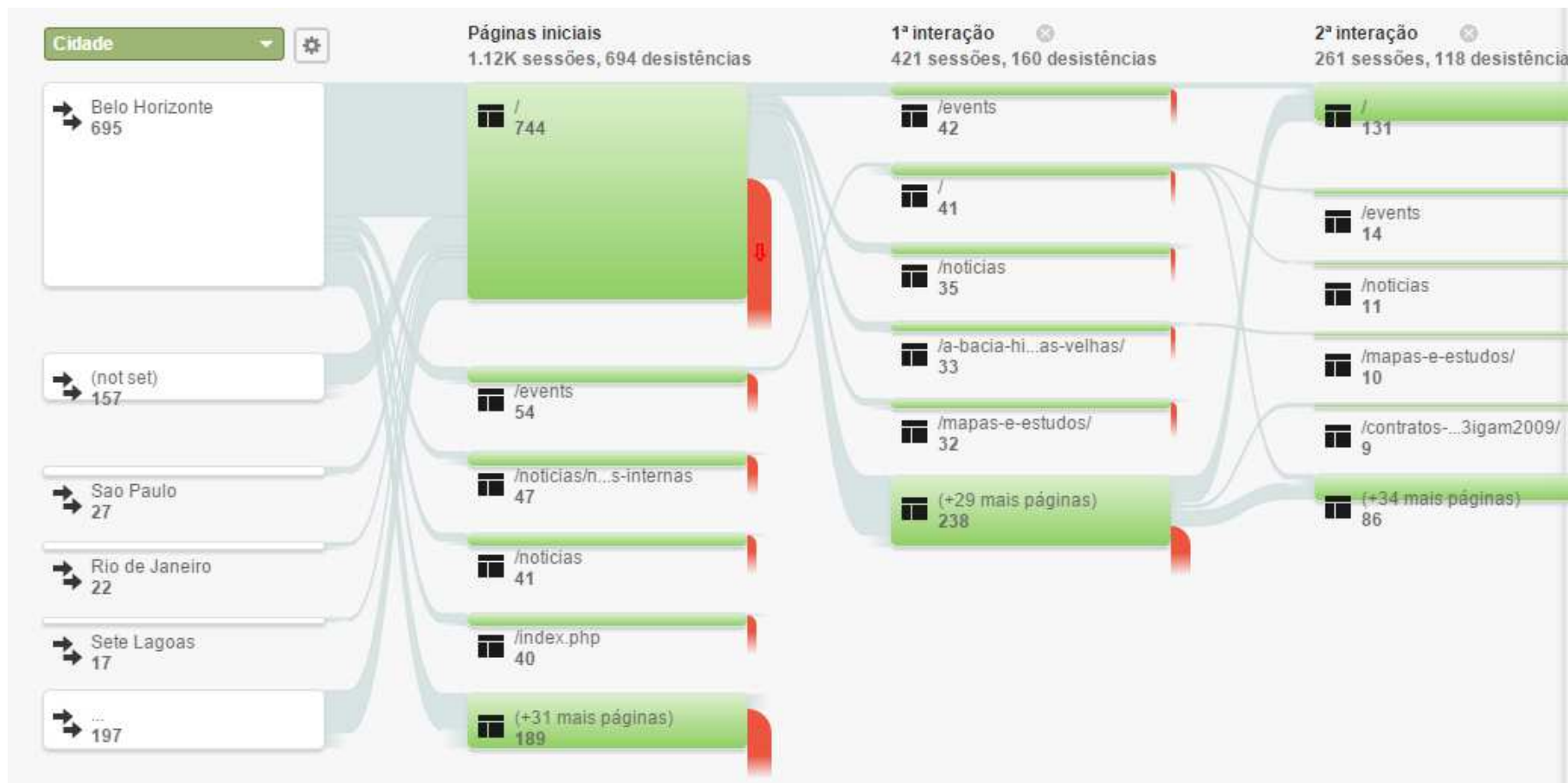




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

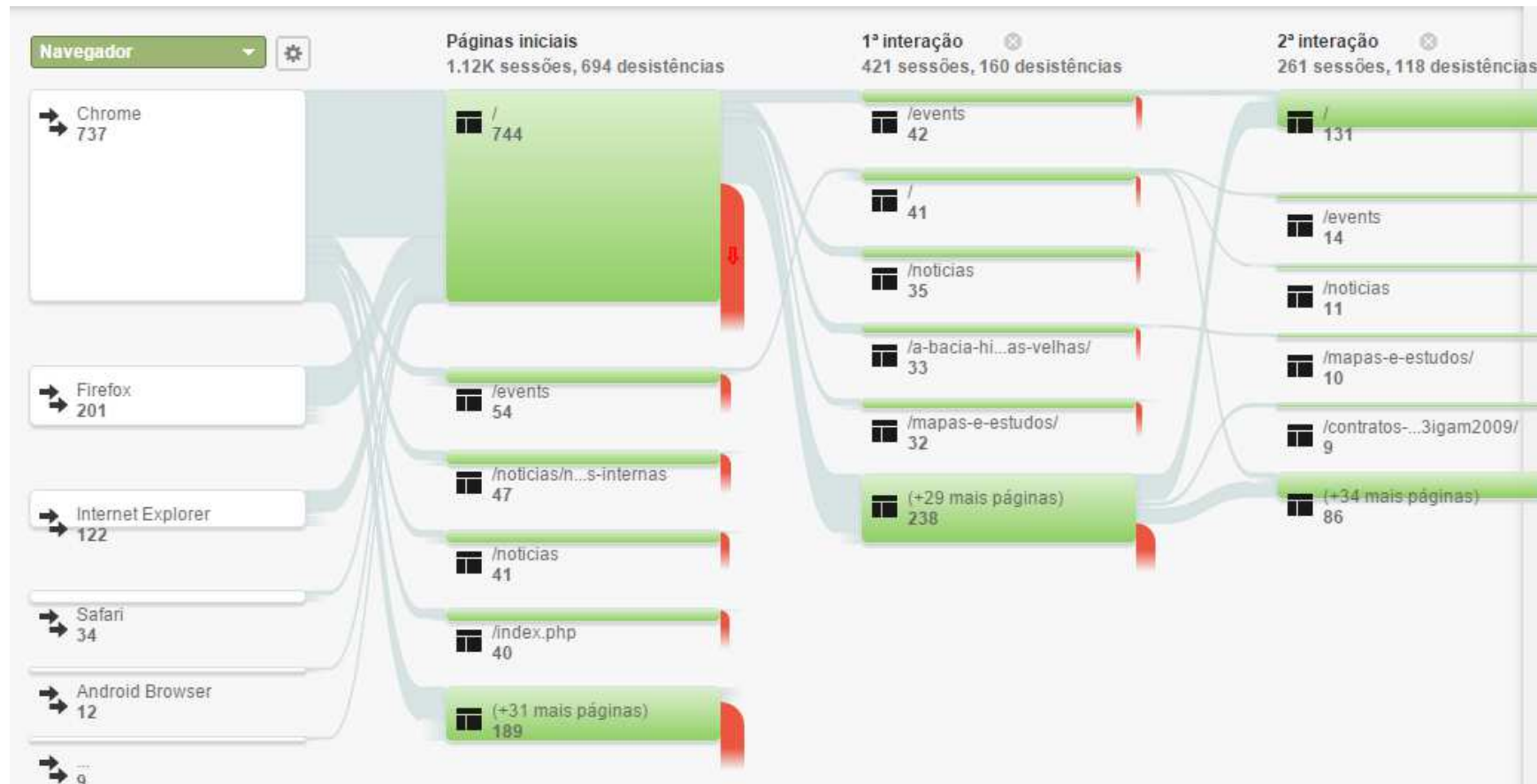




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

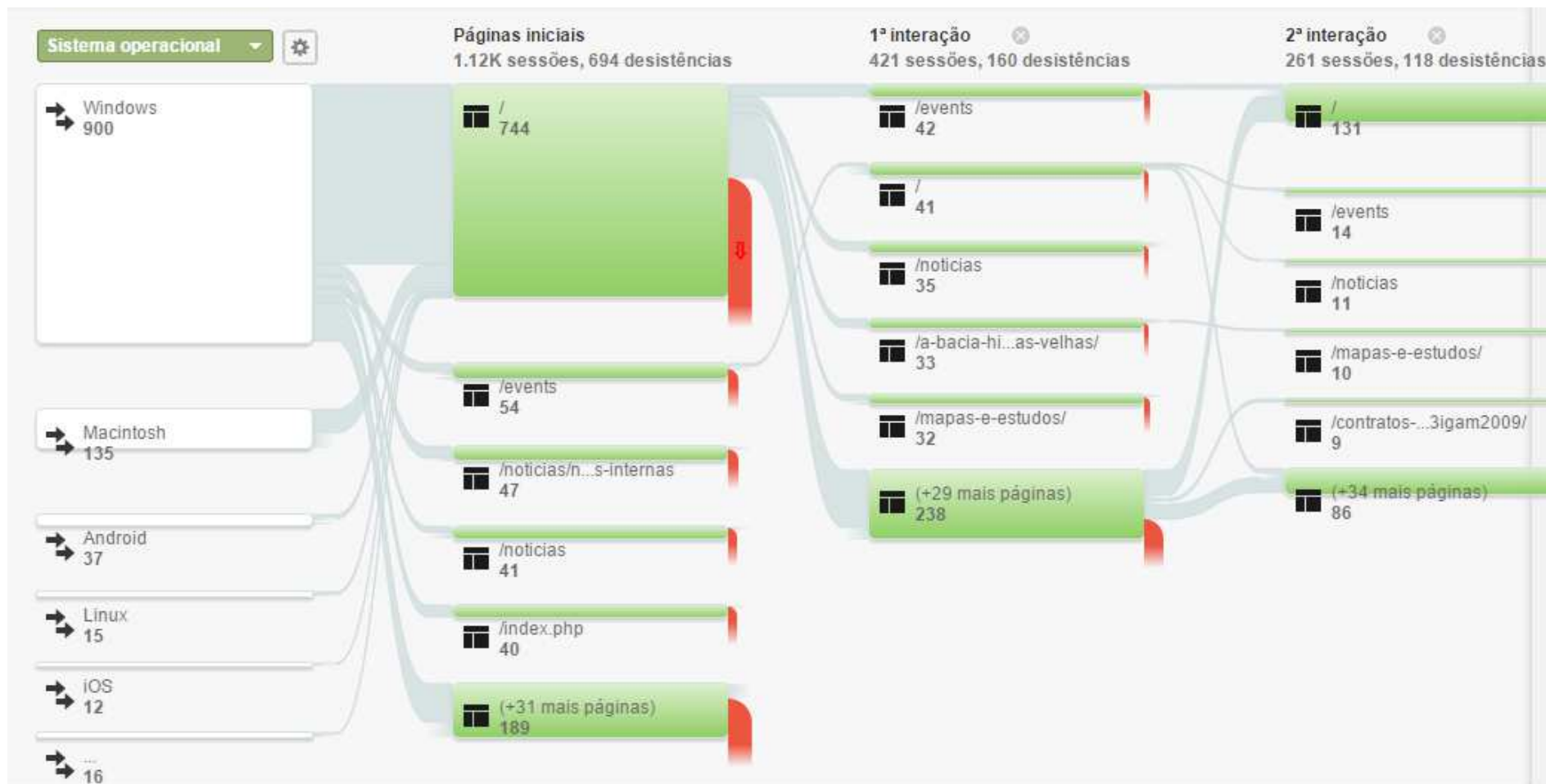




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO III

Cartilha Ecodidática



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



A seguir é apresentada uma prévia da estrutura que está sendo idealizada para a criação da cartilha voltada para ampliar o conhecimento acerca do CBH Rio das Velhas bem como todo o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos – Manual.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Página 01: CAPA

Título, Fotos e Destaques internos

Vamos falar sobre as nossas águas?

Conhecendo mais sobre o Comitê de Bacia
Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Página 02: APRESENTAÇÃO

Trazemos uma publicação que conte as principais informações sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, com ênfase nas experiências obtidas pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Nosso objetivo é esclarecer quais são as ferramentas de participação popular na gestão da água. Os desafios do gerenciamento dos recursos hídricos podem ser melhor compreendidos e vencidos com a divulgação e popularização dos instrumentos de gestão.

Os Comitês de Bacia Hidrográfica são como um parlamento das águas, onde representantes de todas as classes sociais, políticas e econômicas possuem o mesmo peso de voto. A Lei 9433/97 institui os comitês como um órgão descentralizador e participativo, eles são um avanço no sistema de gestão brasileira e precisam do envolvimento da população e da classe política para cumprirem sua missão.

Cuidar da água é cuidar da vida, é plantar o futuro.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Página 03: ÍNDICE

Índice, Contatos e Ficha técnica

Sumário (A DEFINIR)

Água: um Recurso Inestimável	7
Água no Brasil	8
O que é uma bacia hidrográfica	8
Gestão Ambiental de Bacias Hidrográficas	9
Histórico da legislação brasileira relacionada aos Recursos Hídricos	6
A Política Estadual de Recursos Hídricos	9
O que é um Comitê de Bacia Hidrográfica	10
O que é a Agência de Bacia Hidrográfica	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
Sobre o funcionamento dos Comitês e Agências Estaduais ..	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
Os Comitês de Bacias Hidrográficas	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
Agências de Bacia Hidrográfica	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
A Bacia do Rio Das Velhas	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
Carcaterísticas ambientais e demográficas	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
Breve Histórico de Ocupação DA Bacia do Rio das Velhas _	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
Atividades economicas	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
Agência da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	<i>Erro! Indicador não definido.</i>
Considerações Importantes	44
REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	45



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Página 04: GLOSSÁRIO

Definir palavras e expressões



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Páginas 05, 06, 07: Política das Águas

Leis

Em 1997 foi instituída no Brasil uma lei que ficou conhecida como Lei das Águas: a Lei Federal No 9.433. A partir de então, começou a se organizar no país toda uma estrutura que tem como um de seus principais objetivos assegurar que nunca falte água de qualidade para as necessidades da atual e das futuras gerações.

Dentre outras definições, a Lei No 9.433 estabeleceu que a água é um bem público e que, por isso, deve ter o seu uso controlado (para indústrias, empresas do setor agropecuário e de abastecimento urbano, por exemplo). Além disso, definiu que as Bacias Hidrográficas devem ser o território geográfico considerado para a gestão das águas e que cada Bacia deve formar um Comitê de Bacia Hidrográfica próprio, para que as decisões em cada região sejam tomadas de maneira descentralizada e participativa.

Histórico da legislação brasileira relacionada aos Recursos Hídricos

Legislação	Descrição
Código de Águas Decreto 24.643 de 1934	Primeiro diploma legal que disciplinou o aproveitamento industrial das águas no Brasil. Definiu os tipos de água, critérios de aproveitamento e falou sobre a contaminação dos corpos hídricos. Esse Código atribuía competência ao Ministério da Agricultura para a tutela dos recursos hídricos, o que mostrou a preocupação eminentemente agrícola.
Política Nacional do Meio Ambiente Lei 6.938 / 1981	Instituiu o Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA, integrado por órgãos federais, estaduais e municipais, responsáveis pela proteção ambiental. O órgão superior desse Sistema é o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, ao qual compete, entre outras atribuições, estabelecer normas e padrões relativos ao controle e à manutenção da qualidade ambiental.
Resolução CONAMA 20/1986	Revogada pela Resolução CONAMA 357. Trata da classificação das águas de acordo com suas utilizações e respectivos padrões de qualidade, segundo os seus usos preponderantes.
Constituição Federal 1988	Define que todos os recursos naturais são bens públicos de uso comum do povo, inclusive as águas subterrâneas, não mais existindo águas comuns ou particulares
Política Nacional de Recursos Hídricos	Considera a água um bem ambiental limitado e dotado de valor econômico e estabelece a bacia hidrográfica como unidade territorial. Institui os Comitês de Bacia Hidrográfica, como



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Lei 9.433 / 1997	instrumento para a descentralização e a concretização da Política Nacional de Recursos Hídricos.
Lei 9.984 / 2000	Criou a Agência Nacional de Águas – ANA, como entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e integrante do Sistema Nacional de Recursos Hídricos
Política Estadual de Recursos Hídricos (MG) Lei nº 13.199 / 1999	visa a assegurar o controle, pelos usuários atuais e futuros, do uso da água e de sua utilização em quantidade, qualidade e regime satisfatórios.

O atual sistema jurídico de gerenciamento dos recursos hídricos envolve a implementação de normas internas de gestão e conservação. No entanto, embora em termos legais tenhamos avançado muito, na prática, a situação é bem diferente. Há enorme dificuldade em conceber a Política de Recursos Hídricos conforme o texto em vigor.

Organograma sobre a composição do Sistema Nacional de Recursos Hídricos

Água: um Recurso Inestimável

A água é um recurso natural essencial para a sobrevivência de todas as espécies que habitam a Terra. Ela também é essencial na produção de energia elétrica, na limpeza das cidades, na construção de obras, no combate a incêndios e na irrigação de jardins, entre outros.

Dentre todas as nossas atividades, porém, é a agricultura aquela que mais consome água – cerca de 70% de toda a água consumida no planeta é utilizada pela irrigação.

A ameaça da falta de água, em níveis que podem até mesmo inviabilizar a nossa existência é uma realidade. Os efeitos na qualidade e na quantidade da água disponível, relacionados com o rápido crescimento da população mundial e com a concentração dessa população em megalópoles, já são evidentes em várias partes do mundo.

Dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que quase metade da população mundial (2,6 bilhões de pessoas) não conta com serviço de saneamento básico e que uma em cada seis pessoas (cerca de 1,1 bilhão de pessoas) ainda não possui sistema de abastecimento de água adequado.

Mesmo países que dispõem de recursos hídricos abundantes, como o Brasil, não estão livres da ameaça de uma crise. A disponibilidade varia muito de uma região para outra. Além disso,



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



nossas reservas de água potável estão diminuindo. Entre as principais causas da diminuição da água potável estão o crescente aumento do consumo, o desperdício e a poluição das águas superficiais e subterrâneas por esgotos domésticos e resíduos tóxicos provenientes da indústria e da agricultura

Água no Brasil

O Brasil é dotado de uma vasta e densa rede hidrográfica, sendo que muitos de seus rios destacam-se pela extensão, largura e profundidade. Em termos gerais, pode-se dividir a rede hidrográfica brasileira em sete principais bacias, a saber: a bacia do rio Amazonas; a do Tocantins - Araguaia; a bacia do Atlântico Sul - trechos norte e nordeste; a do rio São Francisco; a do Atlântico Sul - trecho leste; a bacia Platina, composta pelas sub-bacias dos rios Paraná e Uruguai; e a do Atlântico Sul - trechos sudeste e sul (IBGE, 2010).

Imagem das bacias brasileiras (?)

O que é uma bacia hidrográfica

A bacia hidrográfica é definida pela área da superfície terrestre drenada por um rio principal e de seus tributários, sendo limitada pelos divisores de água. Elas são compostas por microbacias e diferentes ecossistemas. No entanto, seus limites territoriais nem sempre coincidem com as delimitações político-administrativas, de modo que uma mesma bacia pode ser compartilhada por diferentes países, estados ou municípios (CUNHA & GUERRA, 2003).

A adoção da bacia hidrográfica como unidade geográfica de gestão e planejamento possibilita a sistematização dos resultados, onde a relação causa-efeito é facilmente identificada. É o uso do solo de uma região que determina a qualidade da água, ou seja, a água é um indicador ambiental da situação em toda a bacia.

Imagem bacia simples (?)

A microbacia deve abranger uma área suficientemente grande, para que se possam identificar as inter-relações existentes entre os diversos elementos do quadro socioambiental que a caracteriza, e pequena o bastante para estar compatível com recursos disponíveis, respondendo positivamente à relação custo/benefício. Botelho (1999),



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gestão Ambiental de Bacias Hidrográficas

A gestão ambiental deve ser entendida como o conjunto de procedimentos que visam conciliar desenvolvimento e qualidade ambiental. A legislação e a política ambiental são seus instrumentos, sempre com a participação da sociedade gerando as ferramentas de ação e formulando princípios e diretrizes que estruturarão os sistemas gerenciais e as tomadas de decisões.

Como sugerido por Ross (2001), no tratamento da questão ambiental, não se deve esquecer que o homem é um ser social e agente modificador dos ambientes naturais, e desta forma a questão ambiental é também uma questão social.

Durante o processo de urbanização e nas atividades econômicas primárias ocorre a substituição do ecossistema natural por outro totalmente desfavorável, que o homem estabelece conforme suas necessidades e poder, onde o uso excessivo do solo, sem planejamento, causa problemas ambientais atingindo, de modo diferenciado, a população de baixa renda, que, sem acesso à moradia, passa a ocupar áreas inadequadas, como por exemplo, as Áreas de Preservação Permanente – APP.

Assim, o manejo de bacias hidrográficas deve contemplar a preservação e melhoria da água quanto à quantidade e qualidade, além de seus interferentes em uma unidade geomorfológica da paisagem como forma mais adequada de manipulação sistêmica dos recursos de uma região.

A Política Estadual de Recursos Hídricos

De acordo com a legislação, os princípios da Política Estadual de Recursos Hídricos são:

- O direito de acesso de todos aos recursos hídricos, com prioridade para o abastecimento público e a manutenção dos ecossistemas;
- O gerenciamento integrado dos recursos hídricos com vistas ao uso múltiplo;
- O reconhecimento dos recursos hídricos como bem natural de valor ecológico, social e econômico;
- A adoção da bacia hidrográfica como unidade físico-territorial de planejamento e gerenciamento;
- A vinculação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos às disponibilidades quantitativas e qualitativas e às peculiaridades das bacias hidrográficas;
- A prevenção dos efeitos adversos da poluição, das inundações e da erosão do solo;



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



- A compensação ao município afetado por inundação resultante da implantação de reservatório ou por restrição decorrente de lei ou outorga relacionada com os recursos hídricos;
- A compatibilização do gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente;
- O reconhecimento da unidade do ciclo hidrológico em suas três fases: superficial, subterrânea e meteórica;
- O rateio do custo de obras de aproveitamento múltiplo, de interesse comum ou coletivo, entre as pessoas físicas e jurídicas beneficiadas;
- A gestão sistemática dos recursos hídricos, sem dissociação dos aspectos de quantidade e qualidade;
- A descentralização da gestão dos recursos hídricos;
- A participação do poder público, dos usuários e das comunidades na gestão dos recursos hídricos.

O que é um Comitê de Bacia Hidrográfica

De modo simplificado, os Comitês de Bacia Hidrográfica são órgãos colegiados responsáveis pelo gerenciamento das águas superficiais. Os Comitês possuem as seguintes atribuições:

- Normativas: elaboração de normas e diretrizes de conduta;
- Deliberativas: órgão que decide questões relativas à gestão hídrica, e;
- Consultivas: responsável por pareceres técnicos.

Os comitês de bacia hidrográfica tem como território de atuação a área total da bacia hidrográfica e são compostos por representantes do poder público (Estado e os municípios que integram a bacia hidrográfica); representantes de usuários e de entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos, com representação na bacia hidrográfica.

Você sabe em que Bacia Hidrográfica está localizada a sua cidade? Procure se informar sobre o funcionamento do Comitê de sua Bacia Hidrográfica e sobre as organizações da sociedade civil participantes. Entre em contato com essas organizações para saber como andam a regulamentação e a cobrança pelo uso da água e também as atividades de preservação e de recuperação dos recursos



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



COMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA

Conhecidos como “parlamentos das águas”, os Comitês de Bacia Hidrográfica, ou CBHs são formados igualmente por representantes da Sociedade Civil (Ongs, Associações, Sindicatos, etc), do Poder Público Municipal e Estadual (Prefeitos, Secretários de Meio Ambiente, Gestores de Saúde, etc) e dos Usuários de Água (grandes agricultores, indústrias, empresas, etc).

Segundo a Lei das Águas, os membros dos Comitês de Bacia devem discutir e decidir sobre as diversas questões que envolvem os usos da água em sua região, além de propor ações para a recuperação e preservação dos recursos hídricos. Para dar apoio técnico e executivo aos Comitês, a Lei das Águas prevê também a criação das Agências de Bacia.

CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, é formado por 28 membros titulares e 28 suplentes, que ocupam vagas divididas igualmente entre os segmentos da sociedade já citados – representantes de organizações da sociedade civil, do poder público e de empresas usuárias de água. Os membros são eleitos para mandatos que duram 4 anos.

Criado em 1998, o CBH Rio das Velhas tem muita história pra contar. Foi um dos primeiros Comitês a se constituir e sua atuação ainda é referência para muitos CBHs que até hoje estão se formando no Brasil.

Sempre em busca de ampliar cada vez mais a participação das comunidades nas decisões sobre as águas e o meio ambiente, o CBH Rio das Velhas aprovou em 2004 a efetivação dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica, sigla SCBH.

Em 2010, o Comitê deu início ao processo de Cobrança pelo Uso da Água na Bacia. Os recursos arrecadados representam um incentivo importantíssimo para a continuidade das ações do Comitê e o desenvolvimento de novos projetos para recuperação e preservação ambiental na Bacia do Rio das Velhas.

GESTÃO PARTICIPATIVA E DESCENTRALIZADA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas foi criado pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998. Possui uma composição de 28 de membros, tendo na sua



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



estruturação paritária a participação de representantes do Poder Público Estadual e Municipal, Usuários de recursos hídricos e Sociedade Civil Organizada.

O Comitê é uma entidade integrante do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos tendo um papel fundamental na elaboração, acompanhamento e implantação do Plano de Bacia, na outorga dos recursos hídricos, no processo de cobrança e na aplicação dos recursos arrecadados. A sua principal meta é garantir a quantidade e qualidade das águas do Rio das Velhas para os seus múltiplos usos.

A criação dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica é uma inovação do Comitê do Rio das Velhas. Atuando no território das sub-bacias hidrográficas afluentes do Rio das Velhas, os Subcomitês permitem a participação de mais pessoas ao longo da Bacia. Mais próximos das realidades locais, seus representantes podem promover ações de mobilização social e educação ambiental, além de propor projetos de recuperação para a bacia junto ao Comitê.

Mais referencias de texto:

Os Subcomitês e sua importância

Com 51 municípios, a Bacia Hidrográfica do rio das Velhas, caracteriza por uma importante extensão territorial mineira. Somada a essa, a complexidade das ações nela desenvolvidas como a mineração, atividades industriais, agrícolas e pecuárias, se apresenta como desafios de consolidação da boa gestão da bacia.

Realidades diversas e diferentes, que levaram o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas a desenvolver formas de aperfeiçoar a descentralização dos trabalhos. Dos debates realizados entre os membros, surgiu a proposta de criação dos Subcomitês de bacias hidrográficas, e a consequente aprovação destes grupos por meio da Deliberação Normativa número 2, de 31 de agosto de 2004.

Atualmente o Comitê possui 15 Subcomitês estruturados e funcionando. São eles: Nascentes, Itabirito, Águas da Moeda, Caeté/Sabará, Arrudas, Onça, Ribeirão da Mata, Carste, Jequitibá, Cipó, Paraúna, Bicudo, Taquaraçú, Curimataí e Guaicuí.

Os Subcomitês são grupos consultivos e propositivos, desempenham o papel de tornar o CBH Velhas mais próximo das discussões promovidas em cada região da bacia e mais apto a exercer sua competência desde a nascente, na Serra das Andorinhas, em Ouro Preto, até a foz em Barra do Guaicuí. Cada grupo conta com a participação de representantes do poder público, da sociedade civil e de usuários de água da sub-bacia.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



A criação dos Subcomitês de bacia hidrográfica é uma inovação do CBH Rio das Velhas e atualmente no país apenas a entidade possui esses organismos. “A nova governança é desenhada e almejada com o objetivo de alcançar a sustentabilidade dos recursos hídricos nos diferentes níveis hierárquicos, local e nacional, pois para os recursos hídricos não há divisão geopolítica; o que demanda dos setores públicos e privados, em conjunto com a participação da sociedade civil, uma gestão compartilhada. Nesse processo participativo ocorre uma aprendizagem social que propicia a governança da água”, afirmou o ex-ministro do meio ambiente, José Carlos Carvalho.

Para ele, nesse sistema de gestão, é preciso confiança, cooperação, e co-responsabilidade na implementação dos acordos, sendo fundamental a possibilidade de aprender a trabalhar em conjunto, com participação de todos em um diálogo constante, ou seja, juntos aprender para juntos intervir. “A aprendizagem social é um envolvimento que depende da lógica participativa e da consciência de que os objetivos e as perspectivas são diferentes, mas precisam ser compartilhadas por todos. Mais próximo das realidades locais, os Subcomitês podem promover ações de mobilização social e educação ambiental, além de propor projetos de recuperação da bacia junto ao Comitê”, ressalta Carvalho.

Entrevista: Marcos Vinicius Polignano

Presidente do CBH Rio das Velhas faz balanço positivo do Comitê e aponta necessidades na gestão de recursos hídricos

1) Qual o papel principal do CBH Rio das Velhas?

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem um papel legal, por tratar-se de um órgão de Estado, estruturado pela Lei 9.433, ao mesmo tempo em que dispõe de algumas prerrogativas em relação a gestão dos recursos hídricos. Podemos dizer que o Comitê foi a forma estabelecida na Lei para que houvesse uma instância de deliberação tripartite, envolvendo sociedade, setor produtivo, governo, usuários e empresários. Com isso, um processo de discussão em que haja condições de se debater as questões mais importantes na gestão da bacia, fazendo propostas que de estarão principalmente relacionadas no chamado Plano Diretor.

2) O que seria o Plano Diretor?

No Plano diretor nós tentamos estabelecer a ligação entre os problemas os desafios que temos e como podemos pactuar a gestão das águas no âmbito do Comitê de bacia. Para isso nós precisamos de um espaço de diálogo, o qual é propiciado pelo Comitê. O foco está



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



no estabelecimento de diretrizes para a gestão da bacia e o pacto de ações que visem a revitalização da mesma.

3) Podemos dizer os Subcomitês são facilitadores dessa gestão?

Primeiro é importante entender a estrutura do Comitê. Do ponto de vista de constituição formal temos a Diretoria, a Plenária com os representantes eleitos e as Câmaras Técnicas (Outorga, Planejamento e Projetos, Comunicação e Educação e Legislação). As câmaras são de certa forma os apoios para que haja o debate e a consolidação das propostas para as plenárias.

E nós temos algo inovador, implantando pelo Comitê do Rio das Velhas, que seria a participação descentralizada, através dos Subcomitês. Então os Subcomitês são entes criados pelo Comitê devido ao entendimento de que embora a bacia seja única, dentro dessa unicidade há uma diversidade de relações tanto sociais quanto ambientais. Cada Sub Bacia diz de uma realidade específica, que acumulou inclusive valores históricos e culturais diferenciados. Nesse sentido, os Sub Comitês tornam a mobilização mais permeável a essa estrutura vertical e mais próxima, mais participativa, mais interativa. Além de que os Sub Comitês fomentam e subsidiam os debates.

4) Fazendo uma avaliação, um balanço do Comitê nos últimos anos, quais ações podemos destacar como mais relevantes?

Eu diria que a mais importante e fundamental foi a estruturação do próprio Comitê. No início tratava-se de uma estrutura muito frágil na sua institucionalização, não tinha sede, não tinha recursos. Durante muito tempo o projeto Manuelzão abrigou a sede do Comitê.

A partir de 2008, com a implementação da cobrança pelo uso da água, houve a possibilidade dos recursos e a consolidação da AGB Peixe Vivo. Isso proporcionou uma nova capacidade, com planejamento de bases e diretrizes, através do qual vem ocorrendo uma estruturação organizacional e operacional ao Comitê.

O ano de 2014 eu diria que foi de muitos desafios e dificuldades. Mas conseguimos nos reorganizar e acabamos nos consolidando ainda mais. Na nossa visão, hoje para um Comitê funcionar é preciso três pilares básicos: mobilização, comunicação e informação. Quer dizer, são essenciais para que você possa tomar decisões, discutir problemas e apontar soluções. Ampliamos a mobilização com a criação de mais dois Sub Comitês. Organizamos o fluxo dos Projetos Hidro Ambientais. Investimos na aproximação com o poder público municipal, as prefeituras. Tivemos em todas as plenárias a apresentação dos planos municipais de saneamento. Contratamos a empresa para a implantação do programa de Comunicação Consolidamos a parceria com a AGB Peixe Vivo.

Foi um ano de consolidações, estruturações. De alicerce e base para operar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



5) Quais são as principais ações previstas para 2015?

Nossa próxima meta é a implantação de um sistema de informação. Nós precisamos de um banco de dados gerido pelo Comitê que possa nos dar base de assuntos fundamentais como os processos de outorga e as vazões do rio. O tripé educação, comunicação e informação é suporte para o Comitê tomar as melhores decisões.

6) Recentemente passamos por uma crise, na verdade ela ainda não foi totalmente superada. Na avaliação do senhor, qual o principal fator que levou a esta situação?

Quando você tem um sistema que já está em exaustão com problemas de gestão, quando ocorre a limitação de um fator, há um estado de choque. A situação complicada do sistema já era conhecida. O próprio Comitê no final de 2013 havia identificado situação de conflito pelo uso da água na região do Alto, na oportunidade nós acionamos o IGAM para que fizesse uma intervenção nesse processo.

A diminuição da chuva, que por sinal não foi nada exorbitante (saímos de uma chuva média de 1200mm e chegamos em 900 mm), não se compara a situação do semi árido brasileiro. O que houve foi um aporte menor do que o esperado, cerca de 20% a 30% menos.

Nós não podemos ter uma visão antrópica de que só precisamos de água para consumo das cidades ou para indústria. O rio é maior que a nossa necessidade, o rio tem que sobreviver na sua lógica, no seu sistema, no todo.

7) Por onde passa o caminho das soluções para este problema?

Não adianta tratar pedaços do rio, não resolverá. Nós estamos nessa crise exatamente porque nós tratamos partes e não o todo. O rio está morrendo. É preciso rever tudo. Se não fizermos agora, tendo conhecimento de que o sistema é complexo e tomar atitudes no sentido de reverter processos, a política atual não suportará.

Nós temos também problemas de demanda. Estamos demandando os rios além da capacidade suportada por eles. Passa pela lógica da demanda e da produção, por que na medida em que eu não preservo a nascente, a recarga do rio, não é sustentável. Temos observado que o Rio das Velhas vem atingindo o seu nível de baixa vazão num período muito anterior ao que ele atingia. O que antes ocorria em agosto, este ano ocorreu em maio. Eu diria que nós estamos num dilema que é de civilização mesmo. Ou seja, o que queremos? Vamos preservar os rios e as bacias ou tentaremos políticas locais individuais através das quais vencerá o mais forte? Esses são os grandes desafios que temos para 2015.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



8) O Comitê vinha trabalhando e com a crise intensificou suas ações de mobilização e conscientização da população, certo?

O Comitê vai bem quando o Rio vai bem. Não adianta o Comitê estar estruturado e não existir rio para gerir. E olha, eu não tenho dúvida, pelo menos do ponto de vista da ação política, o Velhas é um dos melhores comitês que a gente tem. E com certeza um dos mais politizados, não no sentido partidário ou deste ou daquele segmento. O Comitê tem o papel de mostrar à sociedade e a todos os setores o que está em jogo. Nós não podemos fazer do Comitê um mero instrumento burocrático de acumulação de papéis ou de plenárias sem horizonte de verdades sobre a bacia hidrográfica. Inclusive uma das coisas que a gente faz questão de introduzir em todas as plenárias são imagens do rio, para que todos sempre se lembrem qual é o motivo de estarmos ali. As imagens têm o objetivo de sensibilizar não só a retina, mas também o poder de decisão.

9) O senhor tem falado em governança da água. No que que consiste esta governança?

A Lei 9433 criou o sistema nacional de recursos hídricos. De um lado ele institui o Comitê e do outro, demais instâncias que respondem pela execução de determinadas atribuições, como o Conselho Nacional de Recursos Hídricos e o IGAM. O que a gente vê é uma falta de harmonia nessas relações. Entre o que o Comitê decide, propõe e conhece, daquilo que o IGAM libera de outorga, por exemplo.

Falta um alinhamento e nem sempre fica claro quais interesses estão em jogo. O Comitê tenta pautar aquilo que é de interesse da bacia, com base no conhecimento e experiência, aquilo que diz principalmente da necessidade de preservação. Enquanto que os outros órgãos de estado sofrem uma influência muito pesada dos fatores econômicos.

Não podemos minimizar a complexidade do que estamos vivendo. A água tem se mostrado sem controle, imprevisível. Trata-se de um sistema aberto, que sofre intervenção de mil fatores, ainda mais agora com as mudanças climáticas, ficam mais incertezas do que certezas. Ou seja, estamos mais vulneráveis e daí o problema da falta de governança. Como conhecemos as premissas, as questões naturais cujas mudanças não estão ao nosso alcance, é preciso fazer a gestão do que é possível. E não é fazer gestão de crise, mas sim gerir corretamente, antecipar os fatos e problemas.

Nós precisamos de políticas de estado para a governabilidade da água em todas as esferas (União, estados, municípios). É preciso transcender governos, épocas e interesses. Não podemos nos dar ao luxo dos interesses particulares.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



10) A crise abriu mais espaço para o diálogo?

Em certa medida sim. A construção é coletiva e precisa ser pactuada. Ainda que haja divergências, todos precisam aceitar que certas decisões são necessárias, o pacto não precisa partir de um consenso absoluto, mas sim do entendimento de que algo precisa ser feito para o bem comum e que está acima de nossas vontades. É uma decisão que pode ser até pela vida.

Se você procurar o setor industrial, agrário, industrial, mineral, a sociedade civil e os usuários, todos reconhecerão o papel do Comitê. Isso foi um ganho. As pessoas entenderam que apesar de todos os desafios e do caos que estamos vivendo, o Comitê é a forma mais próxima que temos de organização da sociedade para debater um bem comum. E não há outro caminho.

11) O projeto do CBH Rio das Velhas 'Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça' foi finalista no Prêmio ANA. Qual a importância desta conquista?

São projetos que mostram o arrojo do comitê, a iniciativa, a inovação e a capacidade de tentar responder às necessidades. Nesse sentido é muito relevante e destaca essas iniciativas para tentar solucionar desafios grandes e pesados, mas os quais precisamos tentar vencer.

Nós vinhamos consolidando essas propostas e que serão intensificadas em 2015 através dos projetos hidroambientais. Estamos trabalhando nesse sentido, fazendo com que os recursos potencializem as ações de mobilização e impulsionem as ações para recuperar os rios. A exemplo dos planos de saneamento que foram financiados pelo Comitê. Trata-se do primeiro passo, pois com o plano a prefeitura consegue ir até o governo e buscar recurso para implantar seu sistema de tratamento de água e esgoto.

Enfim, a premiação nos qualifica, dá visibilidade, mas não é suficiente. O desafio que temos é muito grande.

12) Uma mensagem final para nossos leitores.

Gostaria de ressaltar que nos principais momentos do Rio o Comitê está presente e na vanguarda. No momento em que a crise da água não era mencionada, o Comitê já havia acionado o IGAM. Quando a escassez veio, fomos para a mídia explicar que o problema estava além da falta de chuva, que existiam outras questões a serem resolvidas no sistema. Quando houve o rompimento da Barragem de Itabirito, estivemos presentes. E sempre tivemos uma Plenária extremamente atuante.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



É preciso destacar a questão do comprometimento, pois o Comitê não remunera ninguém, presidente, diretoria, membros da sociedade, nem os Subcomitês. Isso é voluntarismo e capacidade de doação. Do fundo do meu coração, me sinto muito honrado por ser presidente deste Comitê e agradecido a todos.

O Comitê está crescendo. Não é o suficiente para dar conta de toda a dimensão do desafio que temos, mas estamos crescendo. Eu espero que se fortaleça a ação coletiva e que isso se traduza na sobrevivência do bem maior que temos, que é o Rio das Velhas.

Sobre projetos do Comitê:

PLANO DIRETOR: ESTRATÉGIAS PARA UMA GESTÃO SUSTENTÁVEL DO RIO DAS VELHAS

Plano diretor: instrumento de gestão compartilhada

Desenvolvido em consonância com a legislação de recursos hídricos, o Plano Diretor de Bacia Hidrográfica é um importante instrumento de gestão compartilhada e descentralizada, que procura assegurar a oferta de água em quantidade e qualidade para seus diversos usos. Neste sentido, ele apresenta um plano de ação reestruturado para a revitalização, recuperação e conservação hidroambiental da bacia procurando traçar novos rumos e finalidades. Além disso, apresenta diretrizes e critérios para os instrumentos de gestão: outorga, cobrança e sistema de informações.

O plano implica, ainda, uma visão de objetivos e metas que devem ser alcançados ao longo do tempo, permitindo correções de rumo e prioridades, pois é um processo dinâmico a ser atualizado a cada dois anos. Outro aspecto importante é que ele democratiza o acesso às informações e dissemina alternativas de ação nas comunidades, resultando em benefícios e desafios para todos os envolvidos no processo, especialmente a sociedade local e a biodiversidade.

Pensando nesta melhoria, o CBH Rio das Velhas, está finalizando a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. O objetivo é dinamizar os processos de prioridades e benefícios para o território. O consórcio Ecoplan e Skill foi o vencedor da licitação realizada no final de 2012 pela AGB Peixe Vivo. Os recursos para a contratação são oriundos da cobrança pelo uso das águas da bacia. O projeto, iniciado em janeiro de 2013, foi contratado por 18 meses.

A primeira versão do Plano foi elaborada em 1997 e atualizada no ano 2004, por isso, desde aquele ano, algumas mudanças e avanços se deram no arranjo institucional e legal da gestão dos recursos hídricos da bacia, como a criação de novos subcomitês; a



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



composição de novas câmeras técnicas; a equiparação da AGB – Peixe Vivo como agência de bacia do Rio das Velhas; e a implantação da cobrança pelo uso da água a partir de 2010.

De acordo com a diretoria do Comitê, a principal motivação de se atualizar o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é compatibilizá-lo com o quadro atual existente na bacia de demandas, quantidade, qualidade, planejamento e gestão dos recursos hídricos. “O PDRH necessita de uma revisão especialmente na verificação dos impactos das atividades antrópicas na bacia, no estabelecimento de áreas prioritárias para conservação, na identificação dos conflitos pelo uso da água e no atendimento de diversas demandas específicas identificadas pelas Câmaras Técnicas.

Metodologia

A atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia do rio das Velhas – PDRH, tem como principal eixo metodológico a adoção da Unidade Territorial Estratégica – UTE como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão dos recursos hídricos da bacia do rio das Velhas. Além disto, deve destaca-se a proposta de desenvolvimento do diagnóstico destas UTEs a partir da sobreposição da leitura técnica dos especialistas e de uma percepção da população local sobre a realidade da bacia.

O intuito, segundo a diretoria, é produzir um instrumento que permita ao CBH Rio das Velhas e seus 15 subcomitês, a AGB – Peixe Vivo, ao IGAM e demais componentes do sistema de gestão de recursos hídricos com responsabilidade sobre a bacia do rio das Velhas atuarem de forma efetiva e sustentável sobre os recursos hídricos superficiais e subterrâneos, de modo a garantir o seu uso múltiplo, racional e sustentável.

Instrumento de gestão

O plano diretor é um instrumento apresentado em forma de documento que traça diretrizes para implementar a política de recursos hídricos da bacia, um conjunto de regras que a comunidade propõe e faz aprovar com o objetivo de garantir a oferta de água. Ele propõe diretrizes dos projetos de recuperação das áreas degradadas e de conflitos da bacia do rio das Velhas e, na área da disponibilidade hídrica, dá conhecimento aos diferentes usos das águas, seus consumos por atividade, com a apresentação dos resultados do cadastramento de usuários.

Desde que começou a ser atualizado, o plano, de acordo com o contrato, passou por cinco etapas até o momento:

- 1 - [plano de Trabalho para Elaboração do PDRH Rio das Velhas](#);
- 2 - [diagnóstico Geral da Bacia do rio das Velhas](#) e diagnósticos específicos das unidades Territoriais Estratégicas;
- 3 - análises integradas, articulação e compatibilização dos interesses internos e externos à Bacia do rio das Velhas, cenários e prognósticos (emissão inicial);



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



4 - diretrizes e Critérios para Aplicação dos Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos na Bacia do rio das Velhas;

5 - avaliação do Arranjo Institucional e Propostas para o Aprimoramento do Modelo Atual de Gestão dos Recursos Hídricos da Bacia do rio das Velhas.

Atualmente, de acordo com a ABG Peixe Vivo, os trabalhos estão sendo realizados de acordo com o Relatório da etapa número 6, que consiste no Plano de Metas e Investimentos para a Bacia do rio das Velhas. Com a sua conclusão faltarão ainda os relatórios finais do Plano de Ações Gerais para a Bacia do rio das Velhas, Planos de Ações Específicas para as UTEs, Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do rio das Velhas – PDRH Consolidado e o resumo Executivo do Plano Diretor de Recursos Hídricos. O prazo para finalização da atualização do Plano Diretor é **março** de 2015.

Planos Municipais de Saneamento básico

Com a proposta, a meta do Comitê é que todos os municípios da Bacia tenham seus Planos Municipais de Saneamento Básico elaborados.

De acordo com os dados recentes de um levantamento realizado pelo Instituto Trata Brasil, dos 100 maiores municípios do Brasil, 34 não têm Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), que inclui ações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Na Bacia do Rio das Velhas a realidade não é diferente, mas começa a ser modificada com a medida tomada pelo Comitê que desde 2011 realiza em parceria com os municípios a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Os Planos Municipais de Saneamento têm por objetivo dotar os municípios de instrumentos e mecanismos que permitam a implantação de ações articuladas, duradouras e eficientes para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico com qualidade e continuidade, com metas definidas em processo participativo, conforme determina a Política Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007). A elaboração dos Planos Municipais de Saneamento, na sua maioria, está sendo financiada com recursos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio das Velhas e as contratações estão sendo realizadas e coordenadas pela Agência de Bacia AGB Peixe Vivo.

Segundo informações da equipe de mobilização do CBH rio das Velhas, atualmente seis projetos estão em fase de elaboração e acontecem na Bacia do rio Cipó, em



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Jaboticatubas, Baldim, Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino e Funilândia (Subcomitê Jequitibá). Esses realizados pela Cobrape. Ainda de acordo com os integrantes, estão finalizados e foram entregues os planos dos municípios de Caeté, Sabará, Nova União e Taguaraçu de Minas, também realizados pela Cobrape; Ouro Preto e Itabirito (BRV) e Corinto e Morro da Garça (GEOSOIS).

No total, 14 foram os municípios contemplados, R\$ 1,7 milhões investidos e mais de 2,5 milhões de pessoas beneficiadas. “As atividades relacionadas ao saneamento ambiental contribuem, significativamente para a melhoria das condições sanitárias na bacia do rio das Velhas e tem reflexos diretos sobre a qualidade de vida e saúde pública. Os PMSBs são estratégicos para a sobrevivência e fortalecimento da Bacia do Rio das Velhas.”, afirma a diretoria do CBH Rio das Velhas. Para eles, é inconcebível um município não ter planejamento sobre uma área tão importante como o saneamento ambiental.

A meta do Comitê é que até o final de 2015 todos os municípios da bacia estejam com seus planos concluídos.

O que dizem prefeitos e parceiros

Para o professor e coordenador geral do Subcomitê Ribeirão Jequitibá, Lairson Couto, o Comitê está investindo positivamente nos planos. “A proposta de elaborar o PMSB é fundamental para a saúde e a qualidade de vida da população da bacia. Com a elaboração e o apoio do CBH Rio das Velhas estamos dando a oportunidade para que os cinco municípios que fazem parte da sub-bacia do Jequitibá construam seus projetos. Nossa população está conscientizada da importância desse momento para a bacia” esclarece.

O presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE/Sete Lagoas), Marcos Joaquim Matoso, destacou os avanços com a conclusão dos Planos Municipais de Saneamento Básico. “A proposta é garantir a qualidade de vida através da melhoria dos serviços relacionados ao saneamento básico, com foco em quatro eixos: abastecimento de água, tratamento do esgoto, coleta de resíduos e limpeza pública, bem como o sistema de drenagem no município”. Ele ainda ressaltou a participação do CBH Rio das Velhas nesse processo. “O Comitê tem sido fundamental, porque está viabilizando a elaboração dos PMSB para vários municípios e se destaca por representar um fator motivador de participação da sociedade em todo o processo”.

O prefeito de Morro da Garça, José Maria Matos, destacou que sem a parceria do Comitê, ficaria inviável para muitos municípios, principalmente os mais pobres se adequar e realizar os projetos. Para ele, a missão continua e agora ela vai acontecer com a aplicação do projeto. “Temos a satisfação de termos sido beneficiados. Sabemos que sem a parceria



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



do Comitê não conseguiríamos realizar nosso PMSB”. O secretário de Meio Ambiente de Corinto, Francisco Assis de Oliveira, também destacou a parceria e revelou que o plano além de ajudar o município irá ser também fonte de pesquisa e conhecimento para escolas e o turismo dos municípios envolvidos. “Agradeço pela oportunidade dada pelo Comitê ao nosso município. Esse é um produto que está sendo muito aguardado por todos”, afirmou.

Histórico da elaboração dos PMSBs

O tema do saneamento básico dos municípios foi discutido ao longo do ano de 2011, no âmbito da Câmara Técnica de Planos, Projetos e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas, o objetivo foi atender aos municípios da bacia que queriam promover intervenções nas melhorias das condições sanitárias e qualidade de vida de sua população.

A proposta da parceria para a elaboração dos PMSBs foi aprovada na 61ª Reunião Plenária Ordinária realizada em Belo Horizonte, em 13 de setembro de 2011, através da Deliberação CBH Rio das Velhas, número 6, que estabeleceu os procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de saneamento básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas com vistas à seleção daqueles que poderiam ser financiados com recursos da cobrança pelo uso da água. Atendendo à deliberação, as prefeituras encaminharam ao Comitê suas demandas para a contratação da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

OLHO : *“O Comitê como instituição que tem por objetivo a preservação e revitalização do rio das Velhas está desde 2011 apoiando as cidades da bacia na elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico.” Marcus Vinícius Polignano*

PROJETOS DE RECUPERAÇÃO HIDROAMBIENTAL DO COMITÊ DO RIO DAS VELHAS EM DIVERSOS PONTOS DA BACIA

Os projetos de recuperação hidroambiental que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas está implantando em diversos pontos da bacia surgiram de reivindicações comunitárias, motivadas por problemas de degradação hidroambiental, principalmente a poluição dos cursos d'água, que afeta a qualidade, e a erosão dos terrenos próximos, que



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



afeta a quantidade de água disponível. As demandas locais foram acolhidas pelos Subcomitês, que representam o Comitê nas regiões da bacia: o Alto, Médio e Baixo Rio das Velhas.

As propostas foram encaminhadas à diretoria que, em conjunto com as Câmaras Técnicas – CTs e a agência de água da bacia, a AGB Peixe Vivo, analisou os aspectos de viabilidade técnica e financeira, além da compatibilidade com as referências principais que norteiam a ação do Comitê. Assim é que, reunido em plenária o Comitê aprovou a aplicação inicial de aproximadamente R\$ 2,4 milhões para a execução de 8 projetos prioritários, que beneficiaram cerca de 10 milhões de pessoas.

As principais ações são a construção de curvas de nível, barraginhas para a contenção de águas pluviais; melhorias ecológicas nas estradas vicinais; recomposição vegetal; cercamento de nascentes, além da mobilização das comunidades em torno de iniciativas de educação ambiental. Os recursos autorizados para esses primeiros projetos provêm da cobrança pelo uso das águas do rio das Velhas, que começou no segundo semestre de 2010.

O que são projetos hidroambientais

Os projetos hidroambientais são aqueles voltados para a recuperação e conservação de nascentes, cursos d'água e todo o ecossistema que alimenta e mantém vivos os rios. Eles se diferenciam dos grandes projetos de saneamento básico e ambiental, que buscam a melhoria da qualidade da água através da coleta e tratamento dos esgotos e se caracterizam pela ação pontual em pequenas áreas espalhadas por uma bacia hidrográfica, geralmente em suas nascentes, para garantir que suas condições naturais sejam preservadas.

São projetos que buscam a manutenção da quantidade e da qualidade das águas, preservando sua condição natural. Se problemas como o desmatamento, pisoteamento ou assoreamento, inviabilizam ou pioram as condições dos rios, os projetos hidroambientais atuam para evitar ou reverter essa degradação.

Projetos implantados na bacia do rio das Velhas

Na bacia do rio das Velhas, os Subcomitês Taquaraçu, Ribeirão da Mata, Itabirito, Arrudas e Onça, Jequitibá, Rio Bicudo e Caeté/Sabará foram contemplados. No Ribeirão da Mata, em 2012, o projeto “Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata” mobilizou e conscientizou comunidades inseridas em dez micro bacias do Ribeirão, a partir da participação em ações de recuperação ou proteção de áreas de preservação permanente e tratamento de efluentes domésticos, estratégias fundamentais na conservação dos cursos d'água.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Já na bacia do rio Taquaraçu, o projeto “Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal”, está sendo empregado. Desde 2013, o intuito é promover a recomposição florística em matas ciliares degradadas das sub-bacias do rio e instalar uma infraestrutura de proteção de nascentes hídricas e áreas de preservação permanente mapeadas em propriedades rurais cadastradas pelo Comitê.

Na região, o projeto foi dividido em duas etapas, a primeira já descrita. E a segunda, voltada ao desenvolvimento do projeto, “Envolvimento e Sensibilização das comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares”. Nele, desde 2012, buscou-se a prestação de serviços que visam o cadastramento de proprietários com a identificação e descrição das respectivas áreas selecionadas a serem recuperadas na bacia e a elaboração de diagnósticos, contendo a indicação do conjunto de intervenções consideradas necessárias.

Em Itabirito, importante sub-bacia do rio as Velhas, foi implantado, em 2012 e 2013, o projeto “Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito”. O objetivo foi diagnosticar pressões e impactos ambientais existentes sobre os recursos hídricos na bacia e elaborar um relatório técnico que visava orientar gestores, usuários e habitantes da bacia, sobre quais são as alternativas mais viáveis para serem implantadas a fim de se controlar as pressões e impactos diagnosticados.

Os projetos se expandiram ainda para o Subcomitê Arrudas e Onça. “Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça”, esse foi o projeto que em 2011, buscou envolver e sensibilizar as comunidades dessas bacias a proteger as nascentes. O processo foi realizado por meio do cadastro de proprietários e de áreas de nascentes dessas duas bacias, visando propor ações de conservação e recuperação.

“Diagnóstico ambiental e plano de ações para a bacia do Ribeirão Jequitibá”, esse foi o projeto realizado, em 2013, no Subcomitê Ribeirão Jequitibá. A proposta foi fazer o levantamento das ações necessárias que visavam melhorias na qualidade das águas e resultassem em melhoria de vida das populações das regiões contempladas no projeto, por meio de técnicas que fossem ambientalmente e economicamente viáveis no âmbito das comunidades rurais, baseadas em ações agroecológicas de recuperação ambiental.

Efetuar o cadastramento de proprietários e levantamentos que embasem o desenvolvimento de ações nas regiões contempladas por meio de futuras intervenções que sejam ambientalmente e economicamente viáveis e que visem à recuperação e conservação de áreas degradadas, foi o objetivo do projeto: “Levantamento ambiental e plano de ação para a bacia do rio bicudo”. Realizado na bacia em 2013, a proposta foi fazer o levantamento ambiental e plano de ação para a bacia do rio Bicudo.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Na bacia do rio Caeté/Sabará, o projeto “Monitoramento Qualitativo de águas superficiais”, em 2013/14, realizou o monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da sub-bacia do Rio Caeté/Sabará. Com duas campanhas amostrais, os resultados obtidos com os resultados foi o desenvolvimento de um plano estratégico que recuperou e conservou a área.

Dados dos projetos:

Título do Projeto: Valorização dos cursos d'água em áreas rurais da bacia hidrográfica do Ribeirão da Mata.

Empresa contratada: Rio das Velhas Consultoria Ambiental.

Prazo de execução: 27/01/2012 – 26/10/2012

Valor do contrato: R\$ 532.020,28

Título do Projeto: Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu (Etapa 2)

Empresa contratada: GOS Florestal

Prazo de execução: setembro de 2013 a setembro de 2015

Título do Projeto: Envolvimento e Sensibilização das comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na bacia do Rio Taquaraçu (Etapa 1)

Consultora contratada: Mariana Morales Leite Costa

Prazo de execução: maio a agosto de 2012

Valor do contrato: R\$ 13.500,00

Título do Projeto: Diagnóstico das Pressões Ambientais na Bacia do Rio Itabirito

Empresa contratada: MYR Projetos Sustentáveis (Acesse o site da empresa).

Prazo de execução: 13/12/2012 – 10/08/2013

Valor do contrato: R\$ 694.858,11

Título do Projeto: Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça

Consultoria contratada: Lume Estratégia Ambiental

Prazo de execução: 19/10/2011 a 18/12/2012

Valor do contrato: R\$ 549.515,60



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Título do Projeto: Diagnóstico ambiental e plano de ações para a bacia do Ribeirão Jequitibá

Empresa contratada: GERHI – Gestão de Recursos Hídricos Ltda

Prazo de execução: 15/03/2013 – 13/07/2013

Valor do contrato: R\$ 89.099,06

Título do Projeto: Levantamento ambiental e plano de ação para a bacia do rio bicudo

Empresa contratada: GERHI – Gestão de Recursos Hídricos Ltda.

Prazo de execução: 29/04/2013 – 28/07/2013

Valor do contrato: R\$ 135.879,98

Título do Projeto: Monitoramento Qualitativo de águas superficiais na área da Sub-bacia do Rio Caeté/Sabará

Empresa contratada: Lume Estratégia Ambiental

Prazo de execução: 02/09/2013 – 02/05/2014

Valor do contrato: R\$ 308.275,00

Fonte: AGB Peixe Vivo

AGB PEIXE VIVO

As Agências de Água ou Agências de bacia, também previstas pela Lei No 9.433 de 1997, atuam prestando o apoio técnico, financeiro e executivo às ações definidas pelos membros dos Comitês.

Desde 2006, a Agência de Águas que presta apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é a AGB Peixe Vivo. A AGB Peixe Vivo – Associação Executiva de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos Peixe Vivo, é uma entidade técnica-executiva que tem atuação focada na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e seus afluentes. Uma das funções desempenhadas pela AGB Peixe Vivo para o CBH Rio das Velhas é a gestão financeira dos recursos arrecadados na Cobrança pelo Uso da Água na bacia. A AGB Peixe Vivo realiza as licitações, contrata e gerencia a execução dos projetos definidos e aprovados pelo Comitê.

Mais referencias de texto:



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



AGB Peixe Vivo

O alicerce para as realizações do comitê

Uma parceria de oito anos de trabalho pelas águas do Velhas, a AGB Peixe Vivo, com sede em Belo Horizonte, é uma entidade com personalidade jurídica própria, descentralizada e sem fins lucrativos criada em 2006 para dar apoio técnico-operativo à gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com base na Lei Federal N°9.433 de 1997 e sua atuação faz parte do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH). A função de uma agência é acompanhar ações, programas, projetos, pesquisas deliberados pelo comitê ou pelos Conselhos de Recursos Hídricos Estaduais ou Federais.

Pioneira, a AGB Peixe Vivo foi a primeira agência de Minas Gerais e a terceira do Brasil, atrás dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Hoje, no total, são cinco agências atuantes no país com a bacia do Rio Araguari e do Rio Doce. O surgimento da AGB aconteceu por um movimento entre o CBH Rio das Velhas e seu órgão gestor na época, o IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas), com o apoio da Secretaria do Estado de Meio Ambiente. Hoje a AGB também exerce a função de agência de águas para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pará, em esfera estadual, e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, em esfera federal.

Como a AGB Peixe Vivo iria sobreviver?

Os primeiros desafios de manter uma agência sem recursos até a conquista de apoio do estado.

Com CNPJ, mas sem projeto e apoio financeiro do estado para bancar a estrutura da agência, nos primeiros anos a continuidade da AGB se deu graças ao recurso voluntário dos principais usuários de água de Minas Gerais. "A cobrança estava sendo discutida ainda e então no início do funcionamento dessa entidade os principais usuários de água como a Copasa, Fiemg, Cemig, Vale e Usiminas resolveram dar um aporte espontâneo por ano para, inicialmente, essa estrutura funcionar. O estado, via IGAM, sedeu alguns móveis, telefones, colocou duas pessoas e o restante era com o dinheiro dos grandes usuários que a agência seria mantida com a condição de que a hora que o dinheiro começasse a ser arrecadado eles parariam de dar essa contribuição.", afirma Célia Fróes, atual diretora executiva da AGB Peixe Vivo.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



A partir do segundo semestre de 2010, quatro anos após o seu surgimento, a AGB passou a receber recursos do estado, arrecadados pelo IGAM, que repassa a verba para a AGB através de um contrato de gestão. "A AGB Peixe Vivo tem que ter uma conta no banco só para administrar o recurso do comitê. Não pode mais misturar com nada. E a partir daí então começou a se estruturar a agência. Ai nos podemos contratar pessoas, ter um espaço maior, estruturação física, pra começar a ter condições de operacionalizar as demandas dos comitê. Porque um comitê é um conselho, ou seja, ele não tem personalidade jurídica, não pode ter conta, não pode dar cheque, não pode contratar pessoas e nem comprar coisas. Todas essas funções são exercidas pela agência. Faz a parte da secretaria executiva organizar as reuniões e os trabalhos e ao mesmo tempo usar o dinheiro da cobrança e desenvolver projetos para recuperar a bacia.", explica Célia sobre a função da AGB junto às demandas comitê do Rio das Velhas.

Os próximos anos serviram para estruturação da AGB e azeitamento da relação com o comitê, que agora se via com recursos suficientes para desenvolver seus projetos e demandas dentro da bacia, com base do Plano de Recursos Hídricos.

Plano de Recursos Hídricos

O uso inteligente do recurso público em prol das principais urgências das águas do Velhas

Para saber como melhor aplicar o recurso do estado nas demandas da bacia do Velhas é necessário um estudo para diagnosticar os problemas e analisar quais as principais ações que devem ser tomadas para solucionar esses problemas. Esse trabalho tem o objetivo de chegar até o Plano de Recursos Hídricos, realizado de acordo com a lei de recursos hídricos do Brasil. Um plano bem feito aponta os maiores problemas da bacia. "É aí que a agência tem esse papel importante, pois ela tem que traduzir para o comitê aquilo que tá lá no plano para que o comitê determine que tipo de projeto quer fazer de forma a alcançar aquelas metas que estão no plano."

É papel da AGB, dentro do Plano em cima da previsão de arrecadação, realizar a proposta de um orçamento com a quantidade de verba destinada a cada rubrica. Por exemplo, o quanto de recurso está destinado ao plantio, reflorestamento, ações de mobilização, ações de comunicação e etc. A partir dessa proposta o comitê leva a discussão para as câmeras técnicas e depois é referendado e tem sua aprovação final na plenária do comitê, para que então a agência receba as principais demandas que precisam ser executadas dentro da



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



bacia. E a agência, por sua vez, tem o dever de transformar essas demandas em realizações e contratar quem vai executar cada um desses projetos. O próximo Plano atingirá o trabalho que será realizado em 2015, 2016 e 2017.

Tríplice aliança

A relação entre o CBH Rio das Velhas, AGB e IGAM e a transparência no uso dos recursos públicos

No início foram muitas dificuldades. A agência como um processo novo no país e o comitê do Velhas que, até então não tinha recurso financeiro, se viu com a possibilidade de transformar várias demandas da bacia em realidade através do recurso do estado. Até que a relação ficasse azeitada, foram vários atritos e erros para então chegarem juntos aos acertos com a maior maturidade do trabalho em desenvolvimento.

"Embora a gente seja uma entidade privada, o recurso é público. E quando o dinheiro é público nós temos que seguir as normas públicas. E normas públicas tornam o processo mais lento, mais burocrático. Então isso no início trouxe muitas dificuldades na relação, porque o comitê queria as coisas rápidas e nós não tínhamos como fazer nada rápido. Hoje comitê entende essas dificuldades e ele também está mais maduro, sabendo melhor o que ele quer, entendendo também que o recurso é pouco, então ele tem que ser muito bem aplicado.", relata Célia sobre o uso do recurso na bacia.

O contrato assinado com o IGAM para o repasse dos recursos públicos inclui, dentre diversas cláusulas, as metas e indicadores que a AGB é obrigada a cumprir junto ao comitê que são apresentados em um relatório anual para o órgão de tudo que foi realizado. "Por exemplo em 2014 se entrou 8 milhões, eu tenho que executar uma meta de 40% de 8 milhões em projetos, se não eu não vou ter uma boa avaliação e isso reflete no comitê. E completa: "a agência tem o dever de não deixar o dinheiro em conta e de executar os projetos. Se nós não cumprirmos isso a agência é penalizada. Uma agência penalizada não vai ter um feedback bom para o comitê".

A relação tripartite entre IGAM, AGB Peixe Vivo e CBH Velhas é tão importante quanto o trabalho de cada um dos 15 subcomitês da bacia. E quanto todo esse trabalho se desenvolve bem, quem ganha é o Velhas que recebe os projetos e investimentos importantes para a preservação e recuperação de áreas degradadas. Portanto, cabe ao comitê ter a maturidade e a clareza ao priorizar os principais projetos e demandas do Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



para que o pouco recurso seja aplicado com sabedoria e executado através do trabalho da AGB Peixe Vivo.

Box

(OBS: Verificar o que entra no box, no glossário ou dar destaque com uma pagina)

Recursos Hídricos

Todas as águas de rios, córregos, nascentes, cachoeiras, lagos ou poços subterrâneos que estão disponíveis na natureza para qualquer tipo de uso são consideradas recursos hídricos.

Bacias Hidrográficas

A bacia hidrográfica é uma área cercada por partes mais altas e que são drenadas para um curso d'água. A bacia de um rio contempla todas as suas nascentes e também os córregos e ribeirões que desaguam no canal principal.

Cobrança pelo uso da água

A Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, ou Cobrança pelo Uso da Água, também está prevista na Lei No 9.433 de 1997. Nesse caso, quem paga pelo uso da água são somente grandes usuários (indústrias, empresas do setor agropecuário e de abastecimento urbano, etc) e os recursos arrecadados devem ser obrigatoriamente investidos na própria bacia, em projetos definidos pelos Comitês com o apoio de suas Agências de Bacia. Desde 2010 já existe a Cobrança pelo Uso da Água na Bacia do Rio das Velhas e o projeto apresentado nesta revista, inclusive, é financiado com esses recursos.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Página 8: Pesquisa histórica e geográfica.

Referencia texto Eugênio

RIO DAS VELHAS – A ESPINHA DORSAL DA PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS

Eugênio Marcos Andrade Goulart (*)

(*) Coordenador de Publicações Científicas e Literárias do Projeto Manuelzão da Universidade Federal de Minas Gerais

*Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!!
Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quiser passar além do Bojador
Tem que passar além da dor...*

Estes versos, um dos mais famosos da língua portuguesa, foram escritos pelo grande poeta Fernando Pessoa. Eles se referem às grandes navegações lusitanas pelo “Mar Tenebroso”, como era chamado nos anos de 1200 a 1800 o Oceano Atlântico. “Bojador” era um ponto proeminente na costa da África, difícil de ser ultrapassado pela navegação, devido às correntes marítimas que empurravam as caravelas para as mortais calmarias em alto mar.

Teria ocorrido algo semelhante na Província de Minas Gerais, mais especificamente na sua espinha dorsal de então, o volumoso, imprevisível e indomável Rio Guaicuy, nome dado pelos índios e batizado, posteriormente, pelos bandeirantes de Rio das Velhas?

Sim, com certeza, e muitas lágrimas foram derramadas como consequência de desastres fluviais. As corredeiras perigosas, que iam de encontro às rochas incrustadas no meio do rio, os bancos de areia traiçoeiros, as margens fechadas por uma mata ciliar impenetrável, e o risco do ataque de tribos de indígenas hostis, até então senhoras de todo o território e incomodadas com os intrusos “caraíbas”.

As mais antigas cidades de Minas Gerais surgiram próximas ao Rio das Velhas, devido às riquezas em ouro e diamante em sua bacia hidrográfica. Para citar algumas, basta lembrar de Ouro Preto, Mariana, Sabará, Caeté, Santa Luzia e Diamantina.



Sabará e o Rio das Velhas – pintura de Rugendas, em 1824

Ainda sobre o Rio das Velhas, assim escreveu Richard Francis Burton, na realidade um espião inglês, mal disfarçado em naturalista e antropólogo, quando desceu de canoa de Sabará ao Oceano Atlântico, em 1857 (Burton, página 16): *O rio é profundamente encaixado; são curtos os trechos retos, e tem-se a impressão de navegar-se em direção a alcantis [rocha talhada a pique] cujos penedos alcançam o leito, recortando-o em pequenas curvas.*

Mais adiante em seu livro (Burton, página 136), descreveu a parte média do Rio das Velhas, no centro geográfico de Minas Gerais, mas especificamente no Saco do Picão: *O Picão merece sua má fama; talvez seja a pior obstrução do Rio das Velhas. O rio é represado por uma larga faixa de pedras pontiagudas, e, além disso, rochedos e bancos de areia obstruem seu leito, na extensão de dois quilômetros, acima e abaixo dessa barreira.*

Após semanas de viagem, Burton se emocionou com o encontro majestoso do Rio das Velhas com o São Francisco (Burton, página 159): *Se algum lugar merece o selo da grandeza conferido pela mão da Natureza é essa confluência.*

Alguns anos após, em 1871, singrou o Rio das Velhas o vapor Saldanha Marinho, que fora construído em Sabará. Era a primeira embarcação de grande porte a navegar pelo rio, já que tinha 28 metros de comprimento, fazia a velocidade média de 23 quilômetros por hora quando navegava rio abaixo e 14 quilômetros quando rio acima. Além de carregar dezenas de passageiros, comportava ainda 50 mil quilos de carga. Por muitas décadas transportou ribeirinhos, tecidos, madeira, produção agrícola e pedras preciosas. Navegou até 1943, quando naufragou próximo a Juazeiro, na Bahia, cidade que era o destino mais distante de suas viagens regulares. Hoje o barco tem endereço fixo na margem esquerda do Rio São Francisco, em Juazeiro, e em sua homenagem foi construído um memorial (Goulart, páginas 144-5).



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Foto do Vapor Saldanha Marinho navegando o Rio das Velhas

Infelizmente o Rio das Velhas, e toda sua bacia hidrográfica, sofreram séculos de agressão, promovidas pelos seres humanos. As milhares de nascentes que alimentavam o rio foram desmatadas e muitas secaram. Sua mata ciliar desapareceu em inúmeros pontos de suas margens. O ouro que se escondia nas areias do seu leito e dos pequenos cursos de água foi avidamente retirado, com bateias e posteriormente com máquinas sugadoras e bombas que destruíam as margens com jatos de água. Além ainda da exploração voraz do minério de ferro das montanhas da região.

O resultado disso é que o Rio das Velhas foi sofrendo um enorme assoreamento e seu volume de água reduzido progressivamente. A crise hídrica atual vai muito além da bacia do Rio das Velhas, pois outros rios foram submetidos aos mesmos processos exploratórios. A humanidade já começou a pagar o alto preço por sua ambição econômica e por não ter previsto o custo que inevitavelmente a Natureza irá nos cobrar. Todavia, ainda é tempo de revermos nossa relação com os rios e evitarmos o pior.

Referências bibliográficas citadas:

- (1) Burton, Richard Francis. Viagem de canoa de Sabará ao Oceano Atlântico. Belo Horizonte: Editora Itatiaia / São Paulo: EDUSP, 1977.
- (2) Goulart, Eugênio Marcos Andrade. O Caminho dos Currais do Rio das Velhas – a Estrada Real do Sertão. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Características socioeconômicas e ambientais da bacia hidrográfica do rio das velhas

A diversidade socioeconômica e ambiental caracteriza a bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Aspectos geológicos, ecológicos, históricos e socioeconômicos influenciaram e continuam a influenciar a ocupação de seu território. Historicamente é inegável a importância da exploração de ouro na bacia, o que teve início com a chegada dos bandeirantes e influenciou sobremaneira a ocupação da porção central das Minas Gerais, desenhando a presença de importantes cidades como Sabará, Caeté, Santa Luzia e Ouro Preto. Posteriormente, a mineração de ouro foi substituída por outros minerais, destacando-se o ferro, cuja exploração induziu a implantação das primeiras indústrias siderúrgicas, destacando-se a “Belgo Mineira”, em Sabará. Esta atividade cuja matriz energética era baseada na biomassa da madeira, influenciou o amplo processo de supressão das matas nativas para abastecimento dos fornos das usinas.

A bacia tem 29.173 km², abrangendo 51 municípios, sendo que o curso principal do Rio das Velhas possui 801 km de comprimento. A bacia do Rio das Velhas caracteriza-se por uma extensa malha hidrográfica, cuja principal sub-bacia é a dos rios Paraúna e Cipó. A população estimada é de 4,4 milhões de habitantes, grande parte concentrada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Na porção alta da bacia, onde encontra-se o chamado “quadrilátero ferrífero”, predomina o bioma Mata Atlântica. Na transição da parte alta para a parte média da bacia, encontra-se a capital mineira Belo Horizonte e os demais municípios de sua região metropolitana. Essa área é caracterizada pela transição da Mata Atlântica para o Cerrado, com a presença das matas de galeria e campos de altitude e rupestres.

Nas porções média e baixa da bacia, predomina o cerrado, havendo variações em função de fatores como relevo e geologia. Destaca-se na margem esquerda do Rio das Velhas, a área cárstica, de Lagoa Santa até Curvelo e Corinto, passando pela APA Carste e por Cordisburgo. Na margem direita, o Espinhaço se destaca com presença das serras do Cipó e do Cabral, cuja diversidade biológica é de extrema relevância, abrigando espécies endêmicas e cursos d'água de ótima qualidade. Os rios Cipó, Paraúna, Jaboticatubas, Taquaraçu, Pardo Grande e Pequeno, Curimataí e seus afluentes são exemplos de cursos d'água que “descem” das encostas do Espinhaço com águas de boa qualidade.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Na porção média e baixa, predominam as atividades agropecuárias, algumas delas utilizando-se de irrigação mecanizada de grande porte.

No final do século XIX, a definição da nova capital de Minas Gerais no Curral del Rey, pertencente a Sabará, foi um fato marcante que gerou significativos impactos na bacia do Rio das Velhas, além de todos os desdobramentos e passivos ambientais hoje presentes na sua porção alta. Esses impactos ambientais se estendem até a foz do Rio das Velhas, no Rio São Francisco.

Projetada em 1897 para abrigar 500 mil habitantes, Belo Horizonte possui atualmente em seu perímetro 2,4 milhões de habitantes e, na RMBH, esse número já ultrapassa 4 milhões. O poder de atração desempenhado pela nova Capital a partir da metade do século XX, fez com que variadas atividades se instalassem em seu entorno, destacando-se os pólos industriais do Barreiro e de Contagem.

Belo Horizonte foi projetada com sistema de coleta de esgotos feito juntamente com a coleta de águas de chuvas, o que fez com que os esgotos fossem lançados diretamente nos seus cursos d'água, principalmente na bacia do Ribeirão Arrudas e posteriormente no Ribeirão Onça. Na década de 80, foram interceptados os lançamentos de esgoto na porção central de Belo Horizonte por meio do PROSAM - Programa de Saneamento Ambiental das Bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Foram construídos interceptores nas margens desses ribeirões e sua calha foi ampliada, visando eliminar do centro de Belo Horizonte as inundações, que, nos anos 1977 e 1979 castigaram a cidade.

O acelerado crescimento de várias capitais brasileiras gerou um conjunto de problemas sociais e ambientais que comprometeram de maneira significativa a qualidade das águas de muitos cursos d'água brasileiros e mineiros. Dentre os rios mineiros, o rio das Velhas pode ser considerado o que primeiro esgotou sua capacidade de autodepuração, chegando a apresentar índices zero de oxigênio no trecho logo à jusante da RMBH. Sem oxigênio, a vida aquática ficou seriamente comprometida em toda sua cadeia alimentar, o que gerou ausência de vida em alguns trechos da bacia, além da recorrente ocorrência de mortandade de peixes.

Principais problemas ambientais da bacia hidrográfica do Rio das Velhas

Os problemas ambientais presentes na bacia hidrográfica do Rio das Velhas também são



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



diversificados e distribuídos diferentemente na bacia.

Na porção alta da bacia, região do quadrilátero ferrífero, encontramos um forte conflito entre o passivo ambiental da exploração minerária e a expansão urbana. Somada a esse conflito, tem-se a questão da produção de água para abastecimento humano, pois, nesta região encontra-se o maior manancial de água para abastecimento da população de Belo Horizonte, respondendo por 60 % da água da Capital e por 40% da RMBH. O desafio colocado é estabelecer o equilíbrio entre todos esses diferentes usos, de maneira que o manancial não seja comprometido ambientalmente, em qualidade e quantidade.

Após receber as águas do rio das Velhas para seu abastecimento, Belo Horizonte e as demais cidades da RMBH inseridas nessa bacia, lançavam integralmente e sem tratamento, todos os seus esgotos domésticos e industriais no rio das Velhas e em seus afluentes. O lançamento desta carga orgânica comprometeu a qualidade dos ecossistemas aquáticos, atingindo níveis insustentáveis para um rio, ultrapassando a sua capacidade de autodepuração. Esta situação vem sendo revertida desde de 2002, com a implantação das ETEs Arrudas e Onça, que tratam atualmente em torno de 60% do esgoto de Belo Horizonte e Contagem, as duas maiores cidades produtoras de esgotos da bacia.

Outras cidades ainda precisam finalizar a implantação dos seus sistemas de esgotamento e tratamento de esgotos. Destaca-se o esforço da COPASA em cumprir até 2014 o compromisso de ampliar o percentual de tratamento de esgotos para que o rio das Velhas tenha qualidade de águas classe 2 na RMBH.

Além dos problemas relacionados à presença das grandes concentrações urbanas, a bacia do rio das Velhas sofre ainda com o desmatamento de matas nativas para produção de carvão e para a agropecuária. Tal situação compromete áreas sensíveis e que merecem ser conservadas para que se mantenha o equilíbrio ambiental da bacia. Destaca-se a região cárstica com seus cursos d'água subterrâneos, que sofre com atividades agropastoris e na qual vem crescendo a pressão pela urbanização decorrente do vetor norte de crescimento da RMBH.

Outra importante região é a Serra do Cipó, que, além de grande riqueza em biodiversidade, é fundamental na recuperação da ictiofauna do Rio das Velhas. Segundo estudos dos biólogos do Projeto Manuelzão, o Rio Cipó tem quase todas as espécies existentes no Rio das Velhas, e portanto serve como um “berçário” para repovoá-lo a partir da recuperação de seus



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



habitats. Nessa região é crescente a exploração e ocupação do território em função da atividade turística. Essa questão merece um cuidado especial em termos planejamento e gestão, de maneira que a atividade se desenvolva de forma consciente e sustentável, minimizando os impactos ambientais negativos.

Até 2002, praticamente zero era a quantidade de esgotos tratados na bacia do rio das Velhas. Com a implantação das ETEs Arrudas e Onça, esse percentual cresceu sobremaneira em pouco tempo, o que propiciou uma melhora dos índices de oxigênio de suas águas, em vários trechos a jusante de Belo horizonte. Esse aumento da presença de oxigênio na água está permitindo uma maior migração e trânsito de espécies pelo rio e seus afluentes. Com o retorno dos peixes ao rio, ampliou-se a possibilidade da pesca amadora, mas também a prática da pesca ilegal, com ocorrência do uso de redes irregulares e da pesca em épocas de piracema.

Destaca-se ainda o problema da ocorrência da floração das cianobactérias, que ocorre em período seco na parte baixa da bacia. Tal problema se relaciona com a forte concentração de nutrientes nas águas do rio das Velhas, decorrentes de várias causas: o tratamento de esgotos não retira suficientemente o fósforo e o nitrogênio presentes nos esgotos; a falta da mata ciliar aumenta a exposição ao sol, o que favorece o processo de fotossíntese necessário à floração da cianobactérias e algas azuis; o uso indiscriminado e excessivo de fertilizantes agrícolas; e, municípios que ainda não tratam adequadamente seus esgotos domésticos e industriais.

Nas áreas urbanas, os resíduos sólidos configuram um outro problema, bastante complexo e cuja solução ainda vai exigir um grande trabalho de gestão e conscientização. A solução desse problema exige soluções criativas e adaptadas, de maneira a garantir a permanência das ações, além da confiança e adesão dos usuários dos serviços de limpeza pública.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Página 9: A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (MAPA)

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas está localizada na região central de Minas Gerais, ocupa uma área de 29.173 km² e é subdividida em Alto, Médio e Baixo Velhas. Com uma extensão de 801 km, o Rio das Velhas, nasce no município de Ouro Preto e deságua no Rio São Francisco em Barra do Guaicuí distrito de Várzea da Palma. A bacia abrange 51 municípios com uma população estimada em 4,5 milhões de habitantes.

O Rio das Velhas nasce em Ouro Preto, na região da Cachoeira das Andorinhas e deságua no Rio São Francisco na Barra do Guaicuí, divisa dos municípios de Várzea da Palma e Pirapora. O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão do Rio São Francisco.

EXTENSÃO DO RIO: 801 km

ÁREA: 29.173 km²

POPULAÇÃO: cerca 4,5 milhões

51 Municípios	
01. Ouro Preto	27. Santana do Riacho
02. Itabirito	28. Jequitibá
03. Nova Lima	29. Araçáí
04. Rio Acima	30. Paraopeba
05. Raposos	31. Cordisburgo
06. Caeté	32. Santana de Pirapama
07. Sabará	33. Congonhas do Norte
08. Belo Horizonte	34. Conceição do Mato Dentro
09. Contagem	35. Presidente Kubitschek
10. Esmeraldas	36. Datas
11. Ribeirão das Neves	37. Gouveia
12. São José da Lapa	38. Presidente Juscelino
13. Vespasiano	39. Inimutaba
14. Santa Luzia	40. Curvelo
15. Taquaraçu de Minas	41. Morro da Garça
16. Nova União	42. Corinto
17. Jaboticatubas	43. Santo Hipólito
18. Lagoa Santa	44. Monjolos



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



19. Confins

20. Pedro Leopoldo

21. Matozinhos

22. Capim Branco

23. Sete Lagoas

24. Prudente de Morais

25. Funilândia

26. Baldim

45. Diamantina

46. Augusto de Lima

47. Buenópolis

48. Joaquim Felício

49. Lassance

50. Várzea da Palma

51. Pirapora



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Página 10:

SUB BACIAS E UNIDADES TERRITORIAIS ESTRATÉGICAS (MAPA)

A adoção da Unidade Territorial Estratégica (UTE) é uma proposta metodológica estratégica para definir os territórios de sub-bacias, orientando a formação de Subcomitês com objetivo de discutir e planejar as ações tendo em vista as diferenças e particularidades de cada região. A proposta permite a descentralização e a ampla participação social ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

23 UTES

- 1) UTE Nascentes
- 2) UTE Rio Itabirito
- 3) UTE Águas do Gandarela
- 4) UTE Águas da Moeda
- 5) UTE Ribeirão Caeté / Sabará
- 6) UTE Ribeirão Arrudas
- 7) UTE Ribeirão Onça
- 8) UTE Poderoso Vermelho
- 9) UTE Ribeirão da Mata
- 10) UTE Rio Taquaraçu
- 11) UTE Carste
- 12) UTE Jabó / Baldim
- 13) UTE Jequitibá
- 14) UTE Peixe Bravo
- 15) UTE Ribeirões Tabocas e Onça
- 16) UTE Santo Antônio / Maquiné
- 17) UTE Rio Cipó
- 18) UTE Rio Paraúna
- 19) UTE Ribeirão Picão
- 20) UTE Rio Pardo
- 21) UTE Rio Curimataí
- 22) UTE Rio Bicudo
- 23) UTE Guaicuí



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Página 11:

SUBCOMITÊS (mapa)

A gestão da bacia é compartilhada, descentralizada e participativa com a atuação dos subcomitês, que são órgãos consultivos e propositivos que atuam por Unidades Territoriais Estratégicas (UTES), procurando inserir as comunidades das sub-bacias nas discussões dos problemas regionais.

Atualmente são 15 Subcomitês estabelecidos, o que significa um grande avanço na representatividade e articulação da sociedade organizada na descentralização da gestão das águas.

Distribuídos ao longo do território da Bacia, os Subcomitês, possibilitam a ampliação do espaço de participação do poder público, sociedade civil organizada e usuários de água de cada região, em cada sub-bacia.

- 1) Sucomitê NASCENTES
- 2) Sucomitê ITABIRITO
- 3) Subcomitê ÁGUAS DA MOEDA
- 4) Subcomitê RIBEIRÃO CAETÉ-SABARÁ
- 5) Subcomitê ARRUDAS
- 6) Subcomitê RIBEIRÃO ONÇA
- 7) Subcomitê RIBEIRÃO DA MATA
- 8) Subcomitê RIO TAQUARAÇU
- 9) Subcomitê CARSTE
- 10) Subcomitê RIO JEQUITIBÁ
- 11) Subcomitê RIO CIPÓ
- 12) Subcomitê RIO PARAÚNA
- 13) Subcomitê RIO CURIMATAÍ
- 14) Subcomitê RIO BICUDO
- 15) Subcomitê GUAICUÍ



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Página 12:

Página institucional AGB Peixe Vivo / CBH Rio das Velhas. Transparência e informação.

E

Instruções sobre a comunicação e distribuição de materiais informativos e educativos para a sociedade

Textos de Referência:

COMUNICAÇÃO

Para fortalecer o sentimento de pertencimento e de identificação com a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Comitê vem desenvolvendo um projeto de comunicação com o objetivo de integrar e difundir informações e conceitos. A articulação de várias mídias tem o objetivo de fazer com que a comunicação aconteça por completo, em tempo real e seja ágil e útil a todos.

Despertar para o conhecimento

Com ações multidisciplinares de Comunicação CBH Rio das Velhas investe em transferência de informação

Mais que comunicar. As recentes iniciativas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas têm buscado fazer com que o conhecimento chegue até as pessoas das mais variadas formas possíveis, usando como meio principal as novas mídias. Desde o mês agosto estão sendo implantadas iniciativas que visam a divulgação das ações que são realizadas nos 51 municípios que compõem a Bacia, tanto pelo Comitê, pelos Subcomitês, bem como atos locais.

As iniciativas envolvem reformulação do website, atuação nas mídias sociais e web, cobertura de eventos, relacionamento com a imprensa, produção de material gráfico, reformulação de marca, entre outros. Todas estas atividades têm por finalidade a ampliação de conhecimento acerca da Bacia por parte da sociedade.

Se você pensa que ao buscar uma notícia no site do CBH Rio das Velhas sobre um acontecimento, saiba que encontrará muito mais que textos. Você verá à sua disposição,



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



além da escrita, fotos de cobertura das atividades, fotos de arquivo com imagens da Bacia Hidrográfica na região mencionada, os slides da palestra que foi ministrada, se for o caso, links para conteúdos complementares e assim por diante.

Além disso, o Comitê mantém uma página no Facebook atualizada diariamente, com fotos e informações sobre o que acontece na Bacia. E, ainda, o Informativo impresso, publicação que leva informações sobre a atuação do Comitê e dos Subcomitês de Bacia.

No site do CBH Rio das Velhas também está disponível o programa "Momento Rio das Velhas", cujo objetivo é alcançar rádios locais, prefeituras, instituições parceiras, escolas e veículos alternativos como blogs e jornais voltados ao meio ambiente. O intuito é promover a cobertura e o debate dos assuntos que mais preocupam os cidadãos. Os principais eixos de intervenção dos programas serão a utilidade pública e o compromisso com o acesso à informação para que todos se sintam parte do território e se identifiquem com ele.

BOX

Por quê?

- ✓ Porque o Comitê reconhece a importância de ser parceiro dos municípios na apresentação de suas realidades.
- ✓ Porque a busca é pela construção compartilhada do conhecimento.
- ✓ Porque deseja-se disponibilizar informações para que professores trabalhem com seus alunos.
- ✓ Porque o foco está na transferência de conhecimento e informação.
- ✓ Porque mobilização, comunicação e informação são os pilares básicos para funcionamento do Comitê.

INFOGRAFICO?

Rede de conhecimento? Saindo do Comitê, passando pelo programa de rádio e chegando até a um aluno em sala de aula?



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Considerações Importantes

Propor e executar uma abordagem integrada econômico-ambiental é um dos maiores desafios que nos deparamos na atualidade. Entender a bacia hidrográfica como um elemento fundamental do planejamento, manejo e gestão dos recursos naturais permite compreender sua complexidade de formas e funções que vai além da simples análise de uma unidade do território onde é possível estabelecermos inter-relações entre os elementos constituintes da paisagem e os processos que atuam na sua esculturação que indicará a dinâmica conexão natureza x sociedade.

O que hoje ainda ocorre dentro do sistema legislativo brasileiro é fruto de um modo de legislar pautado na cultura de que os recursos naturais devem servir ao interesse econômico de modo que devem ser buscados meios de promoção da exploração dos recursos para servirem ao crescimento econômico.

Os trabalhos integrados nas bacias hidrográficas têm um sentido econômico, social e institucional amplo e não devem ser confinados especificamente à cidade e ou ao campo. Mas à ambos, pois o meio ambiente é assunto sem fronteiras requerendo estratégias, alternativas e conhecimentos diversificados.

“O controle e a participação social, como ferramentas capazes de fazer com que os processos de elaboração das políticas públicas tenham o olhar da sociedade, pode levar o governo a acertar mais na implementação das políticas públicas” MINISTRA MARINA SILVA
SEMINARIO “Recursos Hídricos no Ambiente Urbano: integração de sistemas”2007



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BOTELHO, R.G.M. – Planejamento Ambiental em Microbacia Hidrográfica. In GUERRA, A.J.T; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G.M. (orgs). Erosão e conservação dos solos – conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A.J.T.(org). – A Questão Ambiental: Diferentes Abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

ROSS, J.L.S. – Geomorfologia: ambiente e planejamento. 6a. ed, SP, Contexto, 2001.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



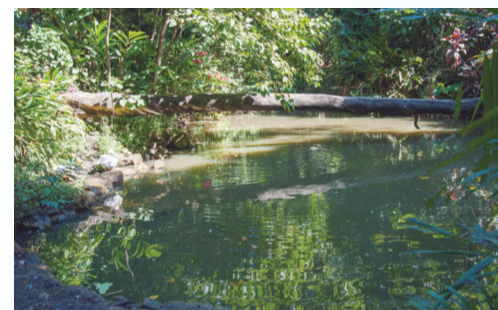
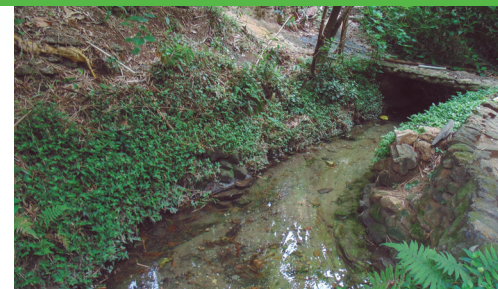
ANEXO IV

Boletim Informativo



PROJETO NASCENTES recebe menção honrosa no prêmio ANA

Procópio de Castro, Cecília Rute, Ênio Resende e Majô Zeferino representando o CBH Rio das Velhas no dia 03 de dezembro, em Brasília



O projeto "Valorização das Nascentes Urbanas nas Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas e Onça" do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas foi um dos três finalistas, na categoria 'Organismo de Bacia', e recebeu uma homenagem pela proposta do trabalho. A iniciativa visa catalogar, divulgar e valorizar as iniciativas de recuperação e proteção em torno das nascentes.

O Prêmio ANA (Agência Nacional de Águas) é a maior premiação do Brasil quando o tema é água e neste ano recebeu o recorde de 452 inscrições. A entrega da premiação aconteceu no dia 3 de dezembro, em Brasília.

Integrantes da Agência estiveram em Belo Horizonte no dia 31 de outubro e visitaram as nascentes. Os locais escolhidos foram a Sub Bacia Córrego Navio Baleia, região do Ribeirão Arrudas, cuidada por Ernesto Soares da Conceição (Sr. Nonô); a nascente da Sub Bacia do

Ribeirão do Onça, cuidada por Itamar Lírio da Cruz e a da Sub Bacia Córrego Ferrugem, de responsabilidade do Parque Ecológico Eldorado, em Contagem.

Estiveram na premiação representando o Comitê: Ênio Resende de Souza (vice presidente); Cecília Rute de Andrade (Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC); José Procópio de Castro (conselheiro CBH Rio das Velhas) e Maria Zeferino (Subcomitê Ribeirão do Onça).

A emoção tomou conta de todos quando subiram ao palco para receber a homenagem. "Esse foi um momento de vitória e muito especial para todos os integrantes do Comitê que lutam diariamente pela preservação das águas", ressaltaram ao revelar que a alegria estava em ver o projeto divulgado e se concretizará com os próximos passos que serão dados.

O evento aconteceu no auditório da Caixa Cultural de Brasília, quando foram anunciados

os trabalhos vencedores desta edição nas sete categorias em disputa: Empresas; Ensino; Governo; Imprensa; ONG; Organismos de Bacia; e Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Em seu discurso, durante o evento, o diretor presidente da Agência Nacional de Águas, Vicente Andreu, traçou um panorama da situação das águas e da gestão do recurso no País. Andreu também apontou a premiação como vitrine de boas práticas para serem replicadas pelo Brasil. "Vocês, que estão aqui concorrendo ao Prêmio ANA, nos ajudam muito na dimensão de fortalecer essa temática [de recursos hídricos] junto à sociedade brasileira", disse.

A premiação contou com finalistas de todas as cinco regiões: Paraná (4), Minas Gerais (3), Rio de Janeiro (3), Pará (2), Rio Grande do Sul (2), Amapá (1), Bahia (1), Ceará (1), Mato Grosso (1), Mato Grosso do Sul (1), Pernambuco (1) e São Paulo (1).

Chegando ao final de mais um ano

Um ano que somente faz sentido na cronologia da história da civilização humana, não na história da vida no planeta Terra, pois a vida não se mede em anos, mas em processos que a natureza conduz continuamente para manter a vida.

E como estamos modificando a natureza estamos brincando com a vida, inclusive com a nossa própria civilização.

A escassez de água que atingiu a região Sudeste demonstrou as fragilidades ambientais e de gestão dos nossos rios.

Assistimos a cena da seca da nascente do Rio São Francisco e, o Rio das Velhas atingir o seu nível mais crítico nos últimos 20 anos, assim como ver o seu leito coberto por um "tapete de águas-pés".

O nosso balanço de final de ano aponta para um balanço hídrico do rio incapaz de suportar todas as demandas, e se vê sufocado pelos lançamentos de efluentes não tratados.

Por outro lado, o CBH Rio das Velhas evoluiu, cresceu, desenvolveu ações importantes no campo da mobilização como o fortalecimento dos Subcomitês, a parceria com as prefeituras na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, na discussão política da crise hídrica e suas consequências, na definição do conflito pelo uso na região do Alto Rio das Velhas, no fortalecimento da comunicação e na consolidação dos projetos hidroambientais.

A Copasa avançou no tratamento dos esgotos, mas a Meta 2010-2014 ficou pelo caminho, por falta de determinação política.

Ainda assim não mudaremos a determinação de persistir na meta de nadar na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ainda que tenhamos que reajustar os prazos.

Por fim quero agradecer o apoio de todos que acreditaram no trabalho do Comitê e a ele se dedicaram.

Somente poderemos nos considerar vencedores quando o Comitê for bem e o rio também.

Marcus Vinícius Polignano
Presidente CBH Rio das Velhas



Baixas vazões podem comprometer múltiplos usos da água

Questões sobre a crise da água marcam 80ª plenária

O abastecimento de água para uso humano foi um dos assuntos tratados durante a 80ª plenária do CBH Rio das Velhas, ocorrida em 20 de outubro, em Belo Horizonte. O alerta veio da constatação de que o Rio vinha apresentando vazões próximas de 8m³/s. "Da nascente à foz, o rio vem diminuindo sua vazão, comprometendo a qualidade e quantidade de água e inviabilizando seus múltiplos usos", alertaram membros do Comitê.

Também na pauta da reunião, os processos e a elaboração dos projetos hidroambientais foram apresentados, além do Plano Estratégico do projeto de "Monitoramento qualitativo de águas superficiais na área da UTE do

Ribeirão Caeté/Sabará".

Na plenária ainda foram apresentadas as ações da Copasa para a Meta 2010/2014 pelo secretário do Comitê, Valter Vilela. Segundo ele, desde 2004, a empresa vem intensificando as ações de coleta e tratamento de esgoto para impedir que dejetos sejam lançados no rio. "Entre as ações estão a construção de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e o desenvolvimento de programas para implantar redes coletoras e interceptoras, além da construção de Unidades de Tratamento de Resíduos. Na Bacia do Rio das Velhas existem 29 ETEs; sendo que 21 estão em operação, uma em ampliação, cinco em obras e duas em fase de planejamento", afirmou.

Subcomitê Caeté/Sabará: foco na saúde e qualidade de vida



Participantes discutiram o Programa de Controle da Esquistossomose

Com o intuito de integrar a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Subcomitê Caeté/Sabará realizou no dia 12 de novembro, Reunião Ordinária, na cidade de Caeté.

Para o coordenador geral do Subcomitê, Ademir Martins Bento, o encontro foi muito significativo para discutir os assuntos que envolvem a Sub Bacia. "Ao lidarmos com a população da nossa região estamos nos envolvendo com todos os aspectos que a pertencem, seja na saúde, nos projetos hidroambientais ou na educação. Por isso, nosso encontro se transforma em um momento de busca por melhorias que vão além, e passam pela qualidade de vida das pessoas", disse.

Ainda durante a reunião, a coordenadora da vigilância e saúde de Caeté, Marina Lúcia Lima de Ornelas Duarte, apresentou o status do Programa de Controle da Esquistossomose em áreas endêmicas do município, projeto do Ministério da Saúde que é executado desde 2013. "A saúde engloba todos os aspectos da Bacia. Por isso, para fazer um diagnóstico dos problemas hídricos que podemos ter na área do Subcomitê temos que passar pela saúde local. Com as propostas e os trabalhos de prevenção queremos diminuir o risco de incidência da doença para a população. Assim contribuimos para a melhoria da qualidade de modo geral", ressalta Marina.



Região Cárstica da Bacia do Rio das Velhas

Subcomitê Carste começa a elaborar Plano de Ação

Em meio a iniciativas que buscam preservar as águas que compõem o Rio das Velhas, a 42ª Reunião do Subcomitê Carste foi realizada no dia 20 de novembro, em Lagoa Santa. O encontro trouxe à tona assuntos relacionados às demandas locais. "O Subcomitê é mais um organismo de proteção. Junto a outras entidades que propõem preservação ambiental, trata-se de mais um órgão de apoio na defesa dos nossos rios e nascentes", afirmou o coordenador geral do Subcomitê Carste, Daniel Duarte de Oliveira.



Para ele, as expectativas são muitas e a proposta principal é implantar o Plano de Ação. "Nosso maior desafio é estruturar o Subcomitê de forma a ter metas bem traçadas e alcançar o objetivo maior, que é a conservação dos nossos recursos hídricos", disse ao comentar que o Subcomitê é recente e foi instaurado há pouco mais de um ano. "Estamos agora caminhando para estabelecer a estratégia de funcionamento. Atualmente contamos com uma boa estrutura, mas queremos melhorar ainda mais nossa gestão. A expectativa é que em 2015 consigamos implantar nosso plano estratégico", reforçou.

Entre os assuntos debatidos, um projeto voltado às escolas da região foi apresentado e pretende desenvolver ações de educação ambiental nessas instituições. O objetivo é fazer com que os alunos conheçam, se interajam e participem do processo de proteção ambiental local.

Parque do Onça perto de se concretizar

Os problemas ambientais, de saúde pública e de risco decorrentes da ocupação informal das áreas inundáveis, nas margens do Ribeirão do Onça foram suporte para a demanda da implantação de um parque urbano na região. A proposta do Parque do Onça vem sendo debatida pela comunidade e pelos movimentos organizados, amplamente nos conselhos temáticos.

De acordo com o gerente de projetos urbanos especiais da secretaria de Planejamento Urbano da prefeitura de Belo Horizonte, Ricardo Cordeiro, a projeto visa a recuperação e conservação das margens do Ribeirão do Onça e Gorduras. "Estamos trabalhando em conjunto com a comunidade na

elaboração do Parque do Onça. Um projeto que pretende melhorar a situação das áreas de risco de enchentes e criar novos espaços públicos para os moradores na região".

Reuniões e oficinas para criação do parque foram realizadas em outubro, com acompanhamento do CBH Rio das Velhas. "O momento é especial e histórico, pois representa a luta da população local e dos muitos anos de batalha pelo parque. Consolidar esse projeto e construí-lo junto à comunidade é um passo diferenciado. E nada mais justo que a própria comunidade construir seu espaço e nele pensar coletivamente melhorias que serão para todos", ressalta o presidente do Comitê, Marcus Vinícius Polignano.



Projeto será consolidado com a participação da comunidade

CBH Rio das Velhas reformula identidade visual e intensifica ações de comunicação



Arquivos disponíveis para download no site do CBH Rio das Velhas

O CBH Rio das Velhas tem intensificado suas ações de Comunicação. As iniciativas envolvem reformulação do website, atuação nas mídias sociais e web, cobertura de eventos, relacionamento com a imprensa, produção de material gráfico, reformulação de marca, entre outros. Todas estas atividades têm por finalidade a ampliação de conhecimento acerca da Bacia por parte da sociedade.

Através de uma comunicação multidisciplinar busca-se a divulgação das ações que são realizadas nos 51 municípios que compõem a Bacia, tanto pelo Comitê e Subcomitês, bem como por iniciativas locais. A logomarca foi reformu-

lada, passando por uma atualização que redesenhou seus elementos, tornando-a mais objetiva, corporativa, institucional e contemporânea.

O intuito é o fortalecimento da marca. O Manual de Aplicação de Marca já está disponível e é essencial para aqueles que utilizarão a marca do CBH Rio das Velhas, tais como: equipe do Comitê, subcomitês, empresas prestadoras de serviços e instituições parceiras. O Manual traz possibilidades e direcionamentos de aplicação. A correta utilização do Manual é fundamental para que um padrão de publicação seja alcançado, importante para o fortalecimento e reconhecimento da marca por parte da sociedade.

Crise atual dos rios São Francisco e Velhas são discutidas em Workshop Internacional

A crise da água foi tema para três importantes eventos que aconteceram em Belo Horizonte. O Workshop Internacional foi realizado na UFMG, nos dias 17 e 18 de novembro, o Congresso Nacional de Gestão Ambiental, pelo Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais e de Saneamento, de 24 a 26 de novembro e o Fórum das Águas, nos dias 4 e 5 de dezembro.

Estes eventos contaram com profissionais da América do Norte, Latina e estudiosos em gestão de recursos hídricos do Brasil. "Nosso objetivo foi reunir especialistas de diferentes áreas do conhecimento para apresentar suas visões sobre os recursos hídricos e sua absoluta importância para o desenvolvimento

nacional, considerando aspectos como qualidade e quantidade, abastecimento e saúde pública, indústria, mineração, reuso, agricultura e conservação da biodiversidade", afirmou Ricardo Motta, coordenador do Workshop.

A atual realidade das Bacias do Rio das Velhas e do São Francisco foram abordadas pelo presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano. Para ele, há necessidade de se rever a governança das águas que atualmente vem sendo feita pelo uso irracional dos recursos naturais. "Hoje as pessoas estão consumindo até o limite, os sinais dados pelo meio ambiente são claros, o modelo atual é insustentável", afirmou.



Especialistas do Brasil e do mundo participaram das discussões



Câmaras Técnicas se reúnem e discutem Plano de Aplicação Plurianual

A Câmara Técnica de Planejamentos, Projetos e Controle (CTPC) e a Câmara Técnica Institucional Legal (CETIL) se reuniram no dia 28 de novembro, na sede do CBH Rio das Velhas para a apresentação e votação da proposta do Plano de Aplicação Plurianual (PPA) referente ao exercício de 2015 a 2017.

“O Plano Plurianual é o instrumento de planejamento e

estabelece diretrizes, objetivos e metas do Comitê para um período de três anos, organizando as ações da diretoria em programas que resultem em bens e serviços para a Bacia, de acordo com o plano diretor, tendo como princípios básicos a transparência das ações e as prioridades do Comitê”, afirmou o presidente da CTPC, Matheus Valle de Carvalho Oliveira.



Plano direciona ações e investimentos

A aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos são aplicados na Bacia e, de acordo com o Plano, serão gastos com programas de fortalecimento institucional, instru-

mentos de gestão e nas ações de revitalização da Bacia como um todo. Segundo integrantes das Câmaras, a captação para o próximo triênio pode chegar a cerca de R\$ 25 milhões.

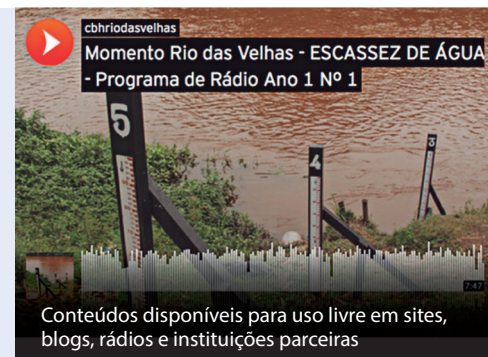
CBH Rio das Velhas lança programa de rádio

O programa “Momento Rio das Velhas” pretende atingir rádios locais, prefeituras, instituições parceiras, escolas e veículos alternativos como blogs e jornais voltados ao meio ambiente. O objetivo é promover a cobertura e o debate dos assuntos que mais preocupam

os cidadãos. Os principais eixos de intervenção dos programas serão a utilidade pública e o compromisso com o acesso à informação para que todos se sintam parte do território e se identifiquem com ele.

O conteúdo sempre versará sobre um assunto atual e de

preocupação do Comitê. Na primeira edição, a pauta foi a “Escassez de água” e a baixa vazão do Rio das Velhas, problemas de responsabilidade de todos, cidadãos e governo. Para ouvi-lo, compartilhá-lo e fazer download, basta acessar o site do CBH Rio das Velhas.



Conteúdos disponíveis para uso livre em sites, blogs, rádios e instituições parceiras

Morro da Garça e Corinto recebem PMSB

Com o objetivo de concretizar os planos de uma bacia hidrográfica com melhores condições sanitárias e, com isso, qualidade de vida para sua população, foi entregue na 80ª plenária do CBH Rio das Velhas, no dia 20 de outubro, o relatório final dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios de Morro da Garça e Corinto.

A entrega foi realizada pelos membros da mesa diretora do CBH Rio das Velhas: Marcus Vinicius Polignano (presidente); Ênio

Resende (vice presidente) e Valter Vilela (secretário). “O Comitê considera importante o apoio aos municípios integrantes da bacia na elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico, bem como na elaboração dos projetos de saneamento básico, pois as atividades relacionadas ao saneamento ambiental contribuem, significativamente, para a melhoria das condições sanitárias na bacia do Rio das Velhas, com reflexos diretos sobre a qualidade de vida e a saúde pública”, ressaltaram diretores.

“Temos a satisfação de termos sido beneficiados. Sabemos que sem a parceria do Comitê não conseguiríamos realizar nosso PMSB. Agradecemos também a Gesois, que elaborou o plano”, ressaltou o prefeito de Morro da Garça, José Maria Matos. “Agradeço pela oportunidade dada pelo Comitê ao nosso município. Esse é um produto que está sendo muito aguardado por todos”, afirmou o secretário de Meio Ambiente de Corinto, Francisco Assis de Oliveira.



Entrega foi feita pela Diretoria do CBH Rio das Velhas

QUE EM 2015 POSSAMOS COMPARTILHAR LUTAS E ESPERANÇAS EM PROL DE NOSSAS ÁGUAS E QUE A FORÇA DE NOSSOS RIOS NOS MOVA PARA MUITAS REALIZAÇÕES.

O CBH Rio das Velhas deseja a todos um feliz Natal e próspero ano novo !



INFORMATIVO CBH Rio das Velhas. Mais informações, fotos, mapas, apresentações e áudios no site www.cbhvelhas.org.br

Diretoria CBH Rio das Velhas

Presidente: Marcus Vinicius Polignano
Vice-presidente: Ênio Resende de Souza
Secretário: Valter Vilela

Produzido pela Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br

Tiragem: 3000 unidades.
Direitos reservados. Permitido o uso das informações desde que citada a fonte.

Este boletim é um produto do Programa de Comunicação do CBH Rio das Velhas. Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014. Contrato de gestão IGAM nº 002/2012

Comunicação: TantoExpresso (Tanto Design LTDA)
Direção: Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela
Coordenação Geral de Jornalismo: Natália Nogueira
Redação e Reportagem: Renato Crispiniano, Michelle Parron e Luciano Mafra
Fotografia: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)
Acervo CBH Rio das Velhas (Michelle Parron e Renato Crispiniano)
Foto de capa (Acervo CBH Rio das Velhas)
Design Gráfico: Ho Chinc Min
Produção e Logística: Marcelo Silveira
Site: Lucas Baeta

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060
(31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO V

Mailing



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Mailing

Nome	Tipo de Veículo	Endereço web - link	Estilo	Cidade	Telefone	E-mail
Jornal Correio da cidade	jornal e site	http://www.jornalcorreiodacidade.com.br	site de notícias	Alto Paraopeba	31 - 3763-5987	
Mix Noticias Pedro Leopoldo	blog de notícias	http://pachecodesouza.blogspot.com/	blog	Pedro Leopoldo	(31)9182-3992 ou 9713-4776.	mixnoticiaspedroleopoldo@gmail.com
Pirapora verde	Blog de videos	http://www.piraporaverde.com	videos	Pirapora	(38) 8836-1315	
Vitrine Santa Luzia	site de notícias	http://vitrinesantaluzia.blogspot.com	portal	Santa Luzia		
Gazeta Sete Lagoana	site de notícias	http://www.gazetasetelagoana.com.br	jornalismo independente	Sete Lagoas - Rio das Velhas	(31) 3771-0651	gazetasetelagoana@gmail.com



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO VI

Produção de Conteúdos; Gerenciamento de Redes Sociais



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Notícia Nº	Título da Notícia dez/14	Data	Link	Tipo
51	SCBH Ribeirão da Mata realiza 53ª Reunião Ordinária	17/11/14	http://goo.gl/FswUgj	Agenda
52	SCBH Rio Curimataí se reúne em Buenópolis (MG)	25/11/14	http://goo.gl/VRSYCu	Agenda
53	2ª Conferência Pública sobre o PMSB de Baldim (MG)	26/11/14	http://goo.gl/wktCNO	Agenda
54	Nova identidade visual do CBH Rio das Velhas	26/11/14	http://goo.gl/zZK08C	Cobertura
55	CBH Rio das Velhas se reúne em Belo Horizonte (MG)	27/11/14	http://goo.gl/2dzeMW	Agenda
56	Experiências na bacia do Rio das Velhas são discutidas em Congresso ambiental nacional	27/11/14	http://goo.gl/n2XJ8O	Cobertura
57	CBH Rio das Velhas no Fórum das Águas	27/11/14	http://goo.gl/itVl9W	Agenda
58	Crise atual dos rios das Velhas e São Francisco são citadas em Workshop internacional da UFMG	27/11/14	http://goo.gl/zmJCUy	Cobertura
59	AOS DEPUTADOS DA ALMG	01/12/14	http://goo.gl/UhUppx	Comunicado
60	SCBH Nascentes se reúne em Itabirito (MG)	01/12/14	http://goo.gl/bbhcTm	Agenda
61	Visita à ETE UPA-Sabará (Projeto Jardins Filtrantes)	01/12/14	http://goo.gl/dxnF2E	Agenda
62	Câmaras se reúnem e aprovam Plano de Aplicação Plurianual	01/12/14	http://goo.gl/0a69DB	Cobertura
63	Macrozoneamento RMBH é apresentado e discutido pelo Subcomitê Ribeirão da Mata	03/12/14	http://goo.gl/1Kfbcy	Cobertura
64	Projeto "Nascentes Urbanas" do CBH Rio das Velhas é premiado pela ANA	08/12/14	http://goo.gl/OePczC	Cobertura
65	Fórum das Águas discute impactos e oportunidades da escassez hídrica e saneamento	08/12/14	http://goo.gl/ucQrMV	Cobertura
66	Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)	09/12/14	http://goo.gl/ulZYF6	Agenda
67	III Seminário Programa Pampulha Viva	09/12/14	http://goo.gl/4eQxbz	Agenda
68	SCBH Ribeirão Caeté/Sabará convida para 12ª Reunião Ordinária	09/12/14	http://goo.gl/RREYde	Agenda
69	Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas em Belo Horizonte	10/12/14	http://goo.gl/bxVRyS	Agenda
70	SCBH Rio Itabirito se encontra no dia 11 de dezembro	10/12/14	http://goo.gl/0o3rQD	Agenda
71	CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)	11/12/14	http://goo.gl/ezz634	Agenda
72	Seminário discute revitalização da Bacia Hidrográfica da Pampulha	12/12/14	http://goo.gl/vl78gb	Cobertura
73	CBH Rio das Velhas faz visita técnica em barragem de rejeitos	14/12/14	http://goo.gl/clV375	Cobertura
74	Fórum Mineiro de Comitês se reúne e discute cenário em 2015	14/12/14	http://goo.gl/ObV9Mq	Cobertura



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Produção de Conteúdos

Textos produzidos ao longo do mês.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



1 de dezembro de 2014 admin Notícias, Notícias Internas 0 1

CONTRA O PL 5245 de 2014

Nada mais inoportuno, no momento em que atravessamos uma grave hídrica no Estado de Minas Gerais e no Brasil, do que a tentativa de aprovação do PL 5245 de autoria do Deputado Lafayette Andrada.

O deputado propõe a alteração da Lei nº 15.082, de 27 de abril de 2004, que estabeleceu a definição de rios de preservação permanente no estado de Minas Gerais. O deputado justifica a apresentação do projeto afirmando que "a extração de areia e cascalho é de fundamental importância econômica, sobretudo para a construção civil e ampliação de infraestruturas necessárias ao desenvolvimento dos municípios". Afirma o proponente "que se pretende é que, obedecidas as orientações dos órgãos ambientais e com necessárias autorizações desses, possibilite-se a tão importante extração de areia e cascalho em pequena escala, nas áreas declaradas como rios de preservação permanente, bem como as atividades econômicas de baixo impacto ambiental, sempre com o devido acompanhamento dos órgãos ambientais e com medidas mitigadoras e de recomposição do meio ambiente".

No momento em que os rios de Minas já se encontram extremamente degradados e precisando de revitalização, não se justifica que a lei permita mais comprometimento da qualidade ambiental deste rios.

Nesse contexto, por serem pertinentes ao caso, invoca-se o princípio da proibição de retrocesso, o qual, no campo ambiental, adquire maior relevância, em virtude principalmente por se tratar de direito difuso, bem como o princípio da proteção e da preservação ambientais (para as presentes e futuras gerações), de tal modo que, segundo o disposto no art. 225 da Constituição da República, todos tenham direito ao "meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".

Assim entendemos que o presente PL em nada contribui para a preservação e recuperação dos rios de Minas e ainda cria a flexibilização de uma lei que preserva o pouco do que resta para as gerações futura.

Esta forma repudiamos veementemente este projeto, e convocamos todos os deputados a votarem contra o mesmo a fim de proteger os rios de Minas.

Projeto Manuelzão UFMG
CBH Velhas
Fórum Mineiro de Comitês.

Mais informações:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 1 de dezembro às 21:12 · ✖

Comunicado Oficial do CBH Rio das Velhas aos Deputados da ALMG
contra o PL 5245 de 2014

Leia no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/vuhTB>



CBH Rio das Velhas | AOS DEPUTADOS DA ALMG
1 de dezembro de 2014 admin Notícias, Notícias internas 0 0
CONTRA O PL 5245 de 2014 Nada mais inoportuno, no momento em que atravessamos uma grave hídrica no Estado de Minas Gerais e no Brasil, do que a tentativa de aprovação...
CBHVELHAS.ORG.BR

478 pessoas alcançadas **Impulsionar publicação**

Curtir · Comentar · Compartilhar

👍 Procópio de Castro e Michelle Parron curtiram isso.

➦ 3 compartilhamentos

Escreva um comentário...
Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas | RIO DAS VELHAS | CONTRATO DE GESTÃO | COMUNICAÇÃO | CONTATO

SCBH NASCENTES SE REÚNE EM ITABIRITO (MG)

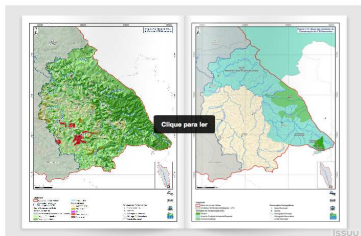
REUNIÃO
5 de dezembro de 2014 | Event Time: 09:00-12:00
Location: Centro de Educação Ambiental do Parque Ecológico de Itabirito

Projetos em andamento do SEMAE de Ouro Preto, PMSB de Ouro Preto e Participação no XVI ENCOB estão entre os assuntos que serão discutidos na 4ª Reunião Ordinária.
O encontro acontece no dia 5 de dezembro, às 9h, no Centro de Educação Ambiental do Parque Ecológico de Itabirito - Av. Queiroz Júnior, 1.500, Itabirito (MG).

Conheça a pauta:
09:00 às 09:15 - Recepção dos(as) Convidados(as) e Convidados(as) Café
09:15 às 09:30 - Discussão e aprovação da ata (07/11/2014), em anexo, 09:30 às 10:15 - Informe: Minuta do Termo de Referência: Projeto Hidroambiental do SCBH Nascentes (Plano de Manejo); Projeto em andamento do SEMAE de Ouro Preto no território do SCBH Nascentes
Participação no XVI ENCOB - Bonafé Guerra
Plano Municipal de Saneamento Básico de Ouro Preto 0:15 às 11:00 - Apresentação do Projeto Estruturador Meta 2014-
Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - Inatéria Lammert/11:00 às 12:00 - Votação ETR Manejo - SAMF Itabirito/12:00 às 12:15 - Discussões, encaminhamentos, outros.

Informações e confirmação da presença ou representante no telefone (31) 3222-8850 ou pelo e-mail fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br.

Mapas da bacia



Conheça a região das nascentes do Rio das Velhas



Arquivo TantoExpresso (Bianca Aze)

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 1 de dezembro às 12:22 · ✱

[AGENDA]

Subcomitê Nascentes se reúne em Itabirito (MG)

A 4ª Reunião Ordinária acontece no dia 5 de dezembro, às 9h, no Centro de Educação Ambiental do Parque Ecológico de Itabirito - Av. Queiroz Júnior, 1.500, Itabirito (MG). Entre os assuntos em pauta estão os projetos em andamento do SEMAE de Ouro Preto, PMSB de Ouro Preto e Participação no XVI ENCOB.

Leia mais informações e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/DqH4EAF>



CBH Rio das Velhas | SCBH Nascentes se reúne em Itabirito (MG)

5 de dezembro de 2014, Event Time: 09:00-12:00 Location: Centro de Educação Ambiental do Parque Ecológico de Itabirito Eu vou! Eu vou! add Projetos em...

CBHVELHAS.ORG.BR

101 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Projeto Manuelzão, Cássia Miranda e outras 3 pessoas curtiram isso.

2 compartilhamentos



Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas
um mês atrás
Sinalizar

Mapas SCBH Nascentes - CBH Rio das Velhas

TAMBÉM É POSSÍVEL PUBLICAR



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



VISITA À ETE UPÁ-SABARÁ (PROJETO JARDINS FILTRANTES)

VISITA TÉCNICA
Sabará (MG)

9 de dezembro de 2014, 09:00-11:30
Location: Posto Policial Rodoviário

A técnica de Jardins Filtrantes é realizada através da filtração da água por lementos filtrantes, plantas e microorganismos. A contaminação é retida durante a passagem e transformada em nutrientes para microorganismos e plantas.

A visita ao projeto Jardins Filtrantes da ETE UPÁ - Sabará acontece no dia 09 de dezembro, às 9h com saída do Posto Policial Rodoviário da MGT 262, próximo ao Cemitério Terra Santa e entrada do Bairro de Nossa Senhora de Fátima, município de Sabará. Veja como chegar:

OBS: Informamos que não será oferecido o transporte.

Qualquer dúvida e informação entrar em contato conosco Amanda ou Derza no telefone (31) 3222-8350.

CÂMARAS SE REÚNEM E APROVAM PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL

PESQUISE

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A Câmara Técnica de Planejamentos, Projetos e Controle (CTPC) e a Câmara Técnica Institucional Legal (CETIL) se reuniram no dia 28 de novembro, na sala de reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas para a apresentação e votação da proposta do Plano de Aplicação Plurianual (PPA) e minuta de deliberação que aprova o PPA referente ao exercício de 2015 a 2017.

“O Plano Plurianual é o instrumento de planejamento e estabelece diretrizes, objetivos e metas do Comitê para um período de três anos, organizando as ações da diretoria em programas que resultem em bens e serviços para a bacia e de acordo com o plano diretor”, afirmou o presidente da CTPC, Matheus Valle de Carvalho Oliveira.

No plano constam os atributos das políticas públicas executadas, tais como metas financeiras e os produtos a serem entregues. “A aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos devem ser aplicados na Bacia”, destacou Polignano ao revelar que os recursos, de acordo com o plano, serão gastos com programas de fortalecimento institucional, instrumentos de gestão e nas ações de revitalização da Bacia como um todo.

“O Plano Plurianual (PPA) tem como princípios básicos a transparência das ações, a identificação dos objetivos e as prioridades do Comitê”, ressaltou Matheus.

Veja as fotos da reunião

© Foto CBH Rio das Velhas - Tanto Expresso

As Câmaras reunidas discutiram o PPA. Segundo os integrantes, a captação para o próximo triênio pode chegar a cerca de R\$ 25 milhões e o Comitê irá aplicar os recursos nas propostas que já estão sendo implementadas e nas que serão propostas pelo plano de revitalização e preservação da Bacia do Rio das Velhas.

A proposta do Plano será apresentada e discutida na próxima Plenária que acontecerá no dia 15 de dezembro.

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

CBH RIO DAS VELHAS SE REÚNE EM BELO HORIZONTE (MG)

Página atual

8134

PESQUISE

Search for: Search

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

REUNIÃO
CBH Rio das Velhas

28 de novembro de 2014, Event Time: 09:00-12:00

Location: Sede do CBH Rio das Velhas

EU VOU 2

Apresentação da proposta do Plano de Aplicação Plurianual (PPA), aprovação da ata da CTIL e de outras discussões estarão em pauta na Reunião Ordinária.

O encontro acontece no dia 28 de novembro (sexta-feira), às 9h, na sede do CBH Rio das Velhas, localizada à Rua dos Carijós, nº 150, 10º andar - Centro, Belo Horizonte.

Conheça a pauta

- 09h00 às 9h15 - Aprovação da ata da CTIL - reunião de 05 de agosto; (anexo 1)
- 09h15 às 09h30 - Aprovação da ata da CTPC - reunião de 09 de outubro;
- 09h30 às 10h10 - Apresentação da proposta do Plano de Aplicação Plurianual (PPA) e Minuta de Deliberação que aprova o PPA referente aos exercícios 2015 a 2017 e dá outras providências.
- 10h10 às 11h40 - Discussão e adequações necessárias;
- 11h40 às 12h00 - Assuntos gerais e encaminhamentos para Reunião Plenária do CBH Rio das Velhas (15 de abril de 2014).

Mais informações e confirmação da presença através do telefone (31) 3222-8350 ou pelo email clarissa.dantes@cbhvelhas.org.br e izabella.resende@cbhvelhas.org.br.

Reunião Ordinária CTPC e CTIL em Belo Horizonte (MG)

Atualizado: há ± 2 semanas - Tiradas em CBH Rio das Velhas

A Câmara Técnica de Planejamentos, Projetos e Controle (CTPC) e a Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL) se reuniram no dia 28 de novembro, na sala de reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas para a apresentação e votação da proposta do Plano de Aplicação Plurianual (PPA) e minuta de deliberação que aprova o PPA referente ao exercício de 2015 a 2017.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/1vQH5s>

Créditos: TantoExpresso

Curtir · Comentar · Compartilhar

Elto Domingos Neto, Marcelo Silveira, Vanessa Pessoa e outras 3 pessoas curtiram isso.

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Albuns da web do Picasa™

[Página inicial](#) [Minhas fotos](#) [Explorar](#) [Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > Reunião Ordinária CTPC e CTIL - Belo Horizonte (MG) - 28/11/2014

Apresentação de slides Compartilhar Fazer download



CBH Rio das Velhas

[CBH VELHAS](#) [RIO DAS VELHAS](#) [CONTRATO DE GESTÃO](#) [COMUNICAÇÃO](#) [CONTATO](#)

SCBH RIBEIRÃO DA MATA REALIZA 53ª REUNIÃO ORDINÁRIA



COMITE

REUNIÃO
SCBH Ribeirão da Mata

26 de novembro de 2014, Event Time: 14:00-18:00

Location: Auditorio da Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo

EU VOU ADD

8230 PESQUISE

Search for:

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CBH Rio das Velhas faz visita técnica em b...
15 de dezembro de 2014

Fórum Mineiro de Comitês se reúne e disc...
15 de dezembro de 2014

Seminário discute revitalização da Bacia...
15 de dezembro de 2014

Fórum das Águas discute impactos e oportu...
15 de dezembro de 2014

Projeto "Nascentes Urbanas" do CBH Rio ...
15 de dezembro de 2014

Apresentação status do Macrozoneamento da RMBH, Proposta de diagnostico de ações estruturais relacionadas as questões ambientais dos municípios da Bacia do Ribeirão da Mata, Eleição da coordenação de usuário - representante do segmento estão entre os assuntos que serão abordados durante a reunião.

O encontro acontece no dia 26 de novembro, às 14h, no auditório da Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo (MG).

Conheça a pauta completa:

1. Recepção de Conselheiros e Convidados.
2. Aprovação da ata da 52ª reunião ordinária SCBH Ribeirão da Mata realizada no dia 24/09/2014. (anexo, favor fazer leitura previa).
3. Informes:
 - 3.1. Ofício final encaminhado à CTPC e Diretoria Ampliada, referente à viabilização de parcerias para execução do projeto hidroambiental da bacia do Ribeirão da Mata.
- 4.0. Eleição da coordenação de usuário - representante do segmento.
- 5.0. Apresentação status do Macrozoneamento da RMBH, que envolve o vetor norte da RMBH, Trama Verde Azul e Mapa das ZIMs associadas à Trama, Sª Diomira à confirmar)
- 6.0. Proposta de diagnostico de ações estruturais relacionadas as questões ambientais dos municípios da Bacia do Ribeirão da Mata
- 7.0. Encaminhamentos e encerramento.

Informações e a confirmação da presença através do telefone (31) 3222-8350 com Derza Nogueira ou pelos emails amanda.amorim@cbhvelhas.org.br, derza.nogueira@cbhvelhas.org.br e cbhvelhas@cbhvelhas.org.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



3 de dezembro de 2014 admin Notícias, Notícias Internas

O Subcomitê Ribeirão da Mata se reuniu no dia 24 de novembro, em Pedro Leopoldo. Muito participativo, o encontro discutiu propostas de diagnóstico de ações estruturais relacionadas às questões ambientais dos municípios da Bacia do Ribeirão.

Na oportunidade também foi eleito o representante do segmento usuário, Rogério Rodrigues Gonçalves, da Copasa, foi o escolhido.

"Os Subcomitês são segmentos locais do Comitê", disse José Procopio de Castro, coordenador geral do Subcomitê Ribeirão da Mata. Para ele, as propostas estruturais para os Subcomitês e os planos de saneamento realizados pelo Comitê são sinais do avanço nas questões pró rio das Velhas. "Queremos criar um processo integrado. Os grupos partem das ações conjuntas. Essa é uma nova maneira de ver a questão ambiental" declarou.

Veja fotos da reunião



Foto: CBH Rio das Velhas - Trabalho Social (Mônica Durão)

Macrozoneamento Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

As tendências recentes e perspectivas de reestruturação territorial da região metropolitana da capital, além da identificação preliminar das chamadas zonas e áreas de interesse metropolitano (ZIMs e AMs), foram apresentadas na reunião pelos professores Dionísio Faria e Julian Eleudório, ambos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O programa de Macrozoneamento Metropolitano integra a Política Territorial de Regulação de Uso do Solo, uma das 28 políticas do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH. Para organizar a discussão foram identificados seis grandes vetores que, hoje, compõem o foco dos estudos na RMBH (Norte, Noroeste, Leste, Sul, Sudoeste e Oeste). Todas essas áreas passaram por momentos de reestruturação territorial nos últimos anos, por meio da expansão urbana residencial e industrial, do avanço da tecnologia, da ampliação do turismo, entre outros fatores.

Nesse processo, ela destaca o rio das Velhas e áreas importantes como os mananciais que podem ser tomadas referência para as políticas públicas estratégicas no que tange aos recursos hídricos para a capital e região.

Zonas e áreas de interesse

"A identificação, delimitação e definição de formas e padrões de ocupação das Zonas e Áreas de Interesse Metropolitano são o objeto principal do Macrozoneamento. Trata-se daqueles espaços de definição supramunicipal em que a gestão não pode ser apenas do município ou do estado. Nesses espaços, é preciso que haja gestão compartilhada", explica Dionísio Faria, coordenador do eixo ambiental do projeto Macrozoneamento da RMBH.

As zonas de interesse são espaços relativamente pequenos, para os quais serão propostos modelos de ocupação e padrões de uso do solo. Já as áreas de interesse metropolitano são espaços maiores, que deverão ser objeto prioritário de políticas estratégicas.

Trama verde-azul

As Zonas e Áreas de Interesse Metropolitano englobam as centralidades e eixos estruturantes metropolitano, além de áreas industriais, complexos ambientais culturais, áreas habitacionais, espaços de ruralidade, entre outros a serem definidos. Uma das propostas é a de criação de uma "trama verde-azul", ideia originária da França cujo objetivo é articular espaços verdes, bacias hidrográficas, áreas de preservação e proteção, áreas de interesse ambiental e cultural, corredores de transporte, enfim, uma trama de espaços de interesse metropolitano. "Nossa proposta está relacionada à ligação e articulação dos cursos de água com um sistema de áreas protegidas de parques lineares urbanos e corredores ecológicos", revelou o professor de engenharia hidráulica e recursos hídricos da UFMG, Julian Eleudório.

O professor ainda acrescenta que já existe um mapa preliminar dessa trama verde-azul, que envolve os seis grandes eixos da RMBH. "Temos visto, não apenas no Brasil, mas mundo afora, uma tentativa de naturalizar a cidade, trazer a região metropolitana para dentro da cidade, dando visibilidade e força à presença da natureza. Essa pode ser um elemento importante da reestruturação urbana e de valorização desses espaços que a gente pretende que sejam as novas centralidades metropolitanas."

Saiba mais sobre o Macrozoneamento RMBH acesse o link: www.rmbh.org.br



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron (?) · 26 de novembro às 10:00 · ✱

[AGENDA]

Subcomitê Ribeirão da Mata realiza reunião hoje em Pedro Leopoldo (MG)

O encontro acontece às 14h no auditório da Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo (MG). Entre os assuntos debatidos, estão a apresentação status do Macrozoneamento da RMBH e a proposta de diagnóstico de ações estruturais relacionadas as questões ambientais dos municípios da Bacia do Ribeirão da Mata

Veja mais informações e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/mihkMq>



CBH Rio das Velhas | SCBH Ribeirão da Mata realiza 53ª Reunião Ordinária

26 de novembro de 2014, Event Time: 14:00-18:00 Location: Auditório da Prefeitura Municipal de Pedro...

CBHVELHAS.ORG.BR

61 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

Rodrigo Rezende de Angelis, Izabel Gonçalves Nogueira e outras 2 pessoas curtiram isso.



Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



53ª Reunião do SCBH Ribeirão da Mata discute Macrozoneamento RMBH

Atualizado: há 2 semanas 18

O encontro aconteceu no dia 24 de novembro em Pedro Leopoldo (MG) e debateu propostas de diagnóstico de ações estruturais relacionadas às questões ambientais dos municípios da Bacia do ribeirão. Na oportunidade também foi eleito o representante do segmento usuário.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/jyLYTtx>

Crédito: Michelle Parron/TantoExpresso



Curtir Comentar Compartilhar

Marcelo Silveira, Procdpio de Castro, Dalva Lara e outras 2 pessoas curtiram isso.

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Página inicial

Minhas fotos

Explorar

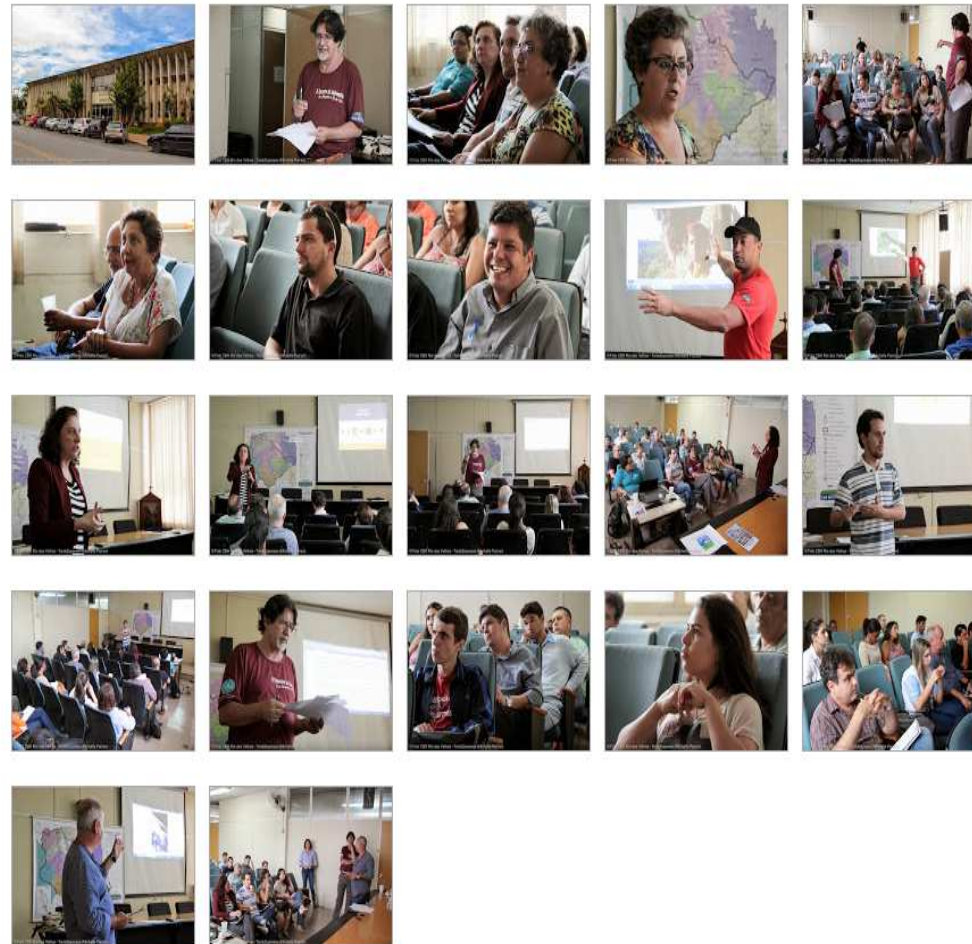
Galeria de CBH - Velhas

CBH - Velhas > 53ª Reunião do SCBH Ribeirão da Mata - Pedro Leopoldo (MG) - 24/11/2014

Apresentação de slides

Compartilhar

Fazer download





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



O Prêmio ANA (Agência Nacional de Águas) é a maior premiação do Brasil quando o tema é água e neste ano recebeu o recorde de 452 inscrições. A entrega da premiação aconteceu no dia 3 de dezembro, em Brasília.

O projeto "Nascentes Urbanas" do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas foi um dos mais finalistas, na categoria "Organismo da Bacia", e recebeu uma homenagem pela proposta de trabalho. Estiveram na premiação representantes do Comitê: Énio Resende de Souza (vice-presidente), Cecília Ruiz de Andrade (Câmara Técnica de Outorga e Colaboração - CTCO), José Procopio de Castro (Coordenador do Subcomitê Itaipava da Matriz) e Maria Zefernio (Subcomitê Itaipava do Orlão).

Veja as fotos da premiação



Foto: CBH Rio das Velhas

A premiação contou com a presença de todos quando subiram ao palco para receber a homenagem. "Esse foi um momento de vitória e muito especial para todos os integrantes do Comitê que lutam diariamente pela preservação das águas", ressaltaram ao revelar que a alegria estava em ver o projeto divulgado e se concretizará com os próximos passos que serão dados.

O evento aconteceu no auditório da Caixa Cultural de Brasília, a Agência Nacional de Águas (ANA) quando foram anunciados os trabalhos vencedores desta edição nas sete categorias em etapas: Empresas; Ensino; Governo; Imprensa; ONGs/Organismos de Bacia; e Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Em seu discurso, durante o evento, o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas, Vicente Andreu, traçou um panorama da situação das águas e da gestão do recurso no País. Andreu também apontou a premiação como vitória de boas práticas para serem replicadas pelo Brasil. "Voude, que estão aqui concorrendo ao Prêmio ANA, nos ajudam muito na dimensão de fortalecer essas temáticas (de recursos hídricos) junto à sociedade brasileira", disse. Os finalistas estiveram em Brasília, com as despesas pagas, para participar da solenidade.

A premiação contou com finalistas de todas as cinco regiões: Paraná (6), Minas Gerais (1), Rio de Janeiro (3), Pará (2), Rio Grande do Sul (2), Amápá (1), Bahia (1), Ceará (1), Mato Grosso (1), Mato Grosso do Sul (1), Pernambuco (1) e São Paulo (1).

Conheça o projeto "nascentes Urbanas"



Confira lista dos vencedores



Projeto de Valorização das Nascentes Urbanas 124 views



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



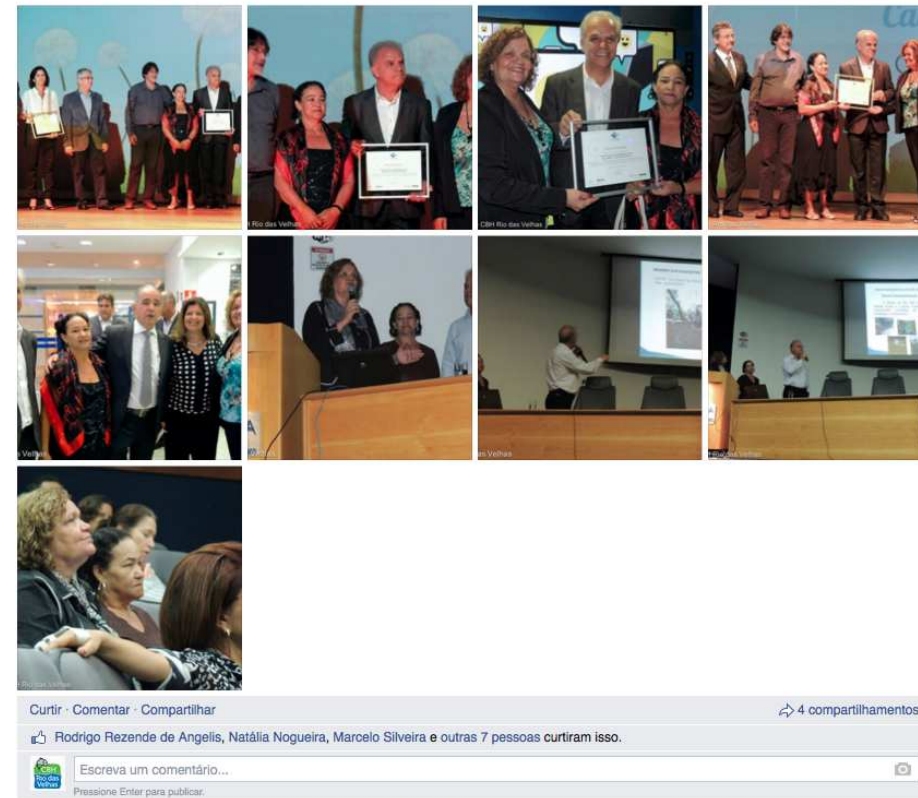
Prêmio ANA 2014 faz homenagem ao CBH Rio das Velhas

Atualizado: última segunda ✱

O projeto "Nascentes Urbanas" do CBH Rio das Velhas foi premiado pela ANA (Agência Nacional de Águas), que realiza a maior premiação do Brasil quando o tema é água. Só neste ano o Prêmio ANA recebeu o recorde de 452 inscrições. O evento aconteceu no dia 3 de dezembro em Brasília.

Leia a matéria no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/A8fbuZ>

Crédito: CBH Rio das Velhas/ Procópio de Castro





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

CBH Rio das Velhas lança programa de rádio para levar conhecimento à população da Bacia

Conhecer para defender, esse também é um dos pilares do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas que já

[LEIA MAIS](#)

01 CBH Rio das Velhas faz visita técnica em barragem de rejeitos
02 Fórum Mineiro de Comitês se reúne em Belo Horizonte
03 Seminário discute revitalização de rios em Minas Gerais
04 Nova identidade visual do CBH
05 CBH Rio das Velhas lança programa de rádio

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

CONVITE

81ª PLENÁRIA CBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)

Retrospectiva 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 - 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio A

15 de dezembro de 2014
13:30 - 17:30
Auditório da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - ASSEMINAS

[EU VOU](#)

CONVITE

REUNIÃO SCBH Rio Itabirito

SCBH Rio Itabirito se encontra no dia 11 de dezembro

Estação Ecológica de Arábidos, Aparentações das atividades do Projeto Manuais/ Manualização vai à Escola e Retorno Projeto Hidroambiental SCBH

11 de dezembro de 2014
09:00 - 12:00
Estação de Tratamento de Água (ETA) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAEA Itabirito)

[EU VOU](#)

CONVITE

SEMINÁRIO Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão realiza o Seminário Gestão de Recursos Hídricos em N

11 de dezembro de 2014
14:00 - 21:30
Sindicato dos Mineiros de Nova Lima

[EU VOU](#)

CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

FÓRUM DAS ÁGUAS DISCUTE IMPACTOS E OPORTUNIDADES DA ESCASSEZ HÍDRICA E SANEAMENTO

PESQUISE

Search for: [Search](#)

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CBH Rio das Velhas faz visita técnica em b...
15 de dezembro de 2014

Fórum Mineiro de Comitês se reúne e disc...
15 de dezembro de 2014

Seminário discute revitalização da Bacia...
13 de dezembro de 2014

Fórum das Águas discute impactos e oportu...
15 de dezembro de 2014

Projeto "Bacias em Ufanas" do CBH Rio...
15 de dezembro de 2014

O Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do Rio Parapeba (Chaparral) realizou em parceria com o Instituto Mineiro de Gestão (Imig) nos dias 4 e 5 de dezembro, o 1º Fórum das Águas, no Instituto Itabirito. O objetivo foi discutir a atual situação dos principais rios do Estado de Minas Gerais e o desenvolvimento de ações para o ano de 2015.

Noticiados pelo tema "Escassez Hídrica e Saneamento: Impactos e Oportunidades", especialistas e autoridades apresentaram um panorama dos impactos da estiagem ao longo de 2014.

Estiveram presentes autoridades políticas e representantes de órgãos públicos, comitês de bacias hidrográficas, sindicatos, associações, empresas privadas, produtores rurais, entidades e estudantes universitários.

Com o tema "Gerenciamento em um cenário de risco: diagnóstico do período de estiagem em Minas Gerais", a Diretora-Geral do Igem, Marília Melo, abriu o ciclo de palestras, expondo os reflexos da seca no estado e os planos para a gestão em situações de crise. "A situação atual nos trás desafios para o aperfeiçoamento da gestão das águas. Assegurar água em qualidade e quantidade para os seus múltiplos usos, em períodos de estiagem, requer um grande pacto social para o desenvolvimento sustentável em Minas Gerais", disse.

Um dos focos da conferência foi a Bacia do Parapeba, principal afluente do Rio São Francisco, que apresentou queda no volume da água em alguns trechos. Houve ainda a assinatura do Protocolo de Intenções para a atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Parapeba, um compromisso entre a Semad, o Igem, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Comitê da Bacia do Parapeba.

"Nossa proposta com o evento foi estabelecer uma efetiva gestão na administração pública entre as esferas federal, estadual e municipais para buscar a redução dos impactos ambientais e sociais, com ações que visam o monitoramento, a gestão eficiente e a infraestrutura das entidades e órgãos envolvidos", ressaltou o presidente do Chaparral, Breno Carone.

O papel do Comitê de bacia no desafio da escassez

Durante o Fórum das Águas, o papel do Comitê de bacia no desafio da escassez foi apresentado e discutido pelos presidentes: Marcia Viciosa Poligrama (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas) e Arnaldo de Miranda Pinto (São Francisco). Poligrama chamou a atenção para dois aspectos de que informações e alerta sobre a situação não faltaram e da grandeza da falta de gestão. "Os problemas e o agravamento da crise de água não tiveram início esse ano, mas vêm se prolongando com os desmatamentos ocorridos na Amazônia. "Sem florestas não há umidade, não há rios. Temos que nos conscientizar de que a água é solo dependente e fruto de um sistema complexo. Sem esse sistema fortalecido e cuidado não teremos água", disse.

Para Arnaldo de Miranda Pinto, as reduções de vazão no Alto São Francisco não podem ser tratadas como soluções emergenciais. "Desde 2001 esse problema é tratado como emergencial, mas se começarmos a se repetir de forma recorrente e se tornarem padrões. Temos que mudar esse cenário", completou. Como exemplos as estratégias de longo prazo para as bacias passa pela valorização dos Comitês e por estratégias diferenciadas de gestão. "É preciso avançar nas políticas de melhoria da qualidade das águas das bacias, mudar o modelo e a matriz energética, elevar a revitalização, ser prioridade política de Estado, estudar os fatores que estão inseridos na bacia vazão e estruturar um plano realista", disse Arnaldo.

Para os presidentes, o Comitê ainda é o melhor espaço para compartilhar ideias e objetivos. É o que também reforça o ex-ministro do meio ambiente, José Carlos Carvalho. "O Comitê é um espaço de consenso, discussão e de criar caminhos para soluções. Esse é o grande momento para fazermos as mudanças. Temos que pensar em estratégias e essas propostas vão sair da mobilização cívica e coletiva. É necessário pensar e delegar uma nova gestão de demanda para a oferta de água", afirmou.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VER TODAS AS NOTÍCIAS < >

CBH Rio das Velhas faz visita técnica em barragem de rejeitos

15 de dezembro de 2014

Fórum Mineiro de Comitês se reúne...

15 de dezembro de 2014

Seminário discute revitalização d...

15 de dezembro de 2014

Fórum das Águas discute impactos e...

15 de dezembro de 2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Encontro pretende discutir escassez hídrica e saneamento, seus impactos e oportunidades.

Com o intuito de discutir a atual situação dos principais rios do estado de Minas Gerais, o Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (Cibapar) realiza, em parceria com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), nos dias 4 e 5 de dezembro, o 1º Fórum das Águas, no Instituto Inhotim.

Na oportunidade, embaixador pelo tema "Escassez Hídrica e Saneamento: Desafios e Impactos", especialistas e autoridades apresentarão um panorama dos impactos da estiagem ao longo de 2014, avaliando o período no contexto climático.

A análise abordará a situação do Rio das Velhas, com abrangência e atenção em todos os setores. Os participantes do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas, Marcos Vinícius Poligiano e do rio São Francisco, Anivaldo de Miranda Pinto estarão presentes e versarão sobre "O papel do Comitê de Bacia no desafio da escassez, no dia 4 de dezembro, às 16 horas.

Programação Completa

04 de dezembro

09h - Credenciamento

09h30 - Abertura Oficial

Daniela Viana Junior - Secretária Adjunta do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Gomul)

Cel. Aixa de Melo - Chefe do Gabinete Militar do Governador e Coordenador Estadual de Defesa Civil/MS (Cedeac)

Marília Melo - Diretora Geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM)

Breno Carone - Presidente do Consórcio Intermunicipal da Bacia do Rio Paranaíba (Cibapar)

10h - Palestra Magna: "A experiência do Ceará em gestão de escassez hídrica e a análise do cenário de 2014 em Minas Gerais"

Professora Aaxil - Depto Engenharia Hidráulica e Ambiental da Universidade Federal do Ceará (UNIVALFC)

11h30 - "Gerenciamento em um cenário de risco, diagnóstico do período de estiagem em Minas Gerais"

Marília Melo - Diretora Geral do Igam

12h - Debate

12h30 - Almoço

14h - "A visão e experiência do setor elétrico no período de estiagem e principais desafios"

Marcelo de Divo - Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig)

14h30 - "A visão e a experiência do setor saneamento no período de estiagem"

Ricardo Simões - Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Cisapaz)

14h50 - "A visão e experiência do setor industrial no período de estiagem"

Wagner Soares - Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg)

15h10 - "A visão e experiência do setor agrícola no período de estiagem"

Carlos Alberto Santos - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Famag)

15h30 - Coffee Break

16h - O papel do Comitê de Bacia no desafio da escassez"

Anivaldo de Miranda Pinto - Comitê da Bacia Hidrográfica de São Francisco

16h30 - "O Papel do Comitê de Bacia no desafio da escassez"

Marcos Vinícius Poligiano - Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

16h40 - "A atuação do Ministério Público Estadual no período de estiagem"

Carlos Viana - Coordenador Regional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente das Bacias Hidrográficas do Rio Paranaíba e Baixo Rio Grande - MP

17h Talk show: Desafios para 2015 com Patrícia Boson - Federação das Indústrias e Minas Gerais (Fiemg)

18h Encerramento com Breno Carone (Cibapar) e Marília Melo (Igam)

05 de dezembro

09h - Credenciamento

09h - Café de Boas Vindas

10h - Abertura Oficial

Alceu José Torres Marques - Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Smaed

Vicente Andreu - Diretor Presidente da ANA

Marília Cavallini de Melo - Diretora Geral do Igam

Zuleika Stela Chiacchio Torquetti - Presidente da Feam

Breno Carone - Presidente do Cibapar

10h30 - Anisturas

Protocolo de Intenções pelo Saneamento na Bacia do Paranaíba (Cibapar) e Prefeitos da Bacia do Rio Paranaíba (Igam, ANA, Comitê da Bacia do Paranaíba e Cibapar)

11h Palestra Magna: "Cidades Sustentáveis e Resilientes"

George Vidor - Jornalista especializado em Economia e Política

12h - Debate

12h30 - Almoço

14h - "Desafios para uma gestão eficiente de resíduos sólidos urbanos"

Ney Maranhão - Secretário Nacional de Recursos Hídricos e Ambientes Urbanos (SRHU)

14h30 - "A Lei 11.455 e os Planos de Saneamento"

José Cláudio Jompare - Doutor em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos pela UFPA

15h - "Arranjos territoriais e a importância dos Consórcios Intermunicipais para o Saneamento"

Zuleika Stela Chiacchio Torquetti - Presidente da Feam

16h30 - "Cenários do saneamento no Brasil e perspectivas para apoiar aos municípios"

Rubens Amaral Ferreira (Igua - Três Rios)

16h - Coffee Break

16h30 - Talk show José Carlos Carvalho - Ex. Ministro do Meio Ambiente e Conselheiro do Inhotim

17h30 - Encerramento com Breno Carone (Cibapar) e Marília Melo (Igam)

Faça sua inscrição: www.cibapas.org.br/forumdasaguas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron (?) · 6 de dezembro às 17:23 · ✱

CBH Velhas participa do Fórum das Águas em Inhotim

Políticos, pesquisadores, especialistas e comitês de bacia se reuniram durante dois dias de evento para discutir os impactos e soluções diante da escassez de água nos rios de Minas Gerais.

Confira a matéria completa exibida no MGTV - 2ª edição: <http://goo.gl/tW6YLD>



Impactos da falta de água são discutidos em fórum na capital

Pesquisadores, políticos e especialistas estão reunidos em Inhotim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

GLOBOTV.GLOBO.COM

161 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

Rodrigo Rezende de Angelis, Marcelo Silveira, Cássia Miranda e outras 5 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento



Escreva um comentário...



Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron (?) · 28 de novembro às 10:00 · ✱

[AGENDA]

Fórum das Águas acontece em dezembro no Inhotim

Com o tema "Escassez Hídrica e Saneamento: Desafios e Impactos", o evento será realizado nos dias 4 e 5 de dezembro com a presença do presidente CBH Rio das Velhas Marcus Polignano que vai falar sobre "O Papel do Comitê de Bacia no desafio da escassez".

O fórum é realizado pelo Cibapar e Igam com parceria do Governo de Minas.

Veja a programação completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/ybXq0J>



CBH Rio das Velhas | CBH Rio das Velhas no Fórum das Águas

4 de dezembro de 2014, All day Location: Instituto Inhotim Eu vou1 Eu vou1 add Encontro pretende discutir escassez hídrica e saneamento, seus impactos e oportunidades. Com o intuito de se...

CBHVELHAS.ORG.BR

575 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

APA Morro da Pedreira, Valeska Duarte Drummond, Isis Pinto e outras 2 pessoas curtiram isso.

5 compartilhamentos



Escreva um comentário...

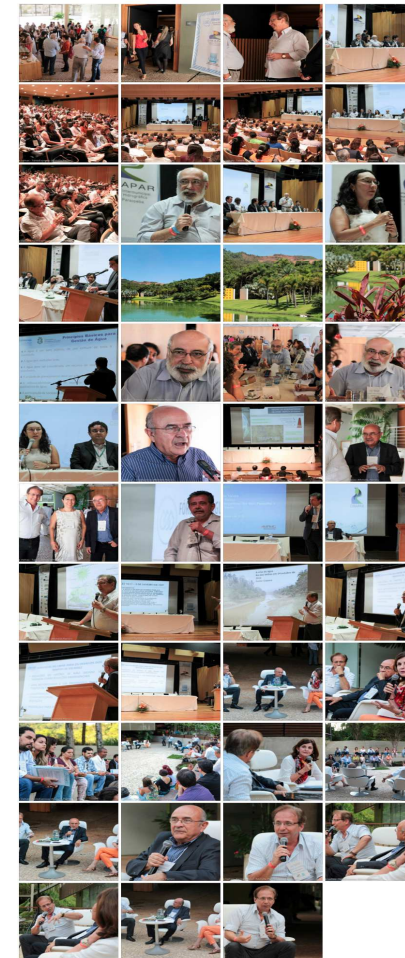
Pressione Enter para publicar.

Fórum das Águas discute impactos e oportunidades da escassez hídrica

O Comitê Inter municipal da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (Cibapar) realizou em parceria com o Instituto Inhotim de Qualidade de Vida nos dias 4 e 5 de dezembro, o 1º Fórum das Águas, no Instituto Inhotim. O objetivo foi discutir e avaliar desafios dos municípios do Estado de Minas Gerais e o desenvolvimento de ações para o ano de 2015.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/ybXq0J>

Crédito: Texto Expresso/Michelle Parron



Curta: Comentar · Compartilhar
Ela Domingos Neto, Marcelo Silveira, Dalva Lara e outras 3 pessoas curtiram isso.
Escreva um comentário.
Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

Nova identidade visual do CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem intensificado suas ações de Comunicação. As iniciativas

[LEIA MAIS](#)

MARCA ESPECIFICAÇÕES

TIPOGRAFIA

O logotipo CBH Rio das Velhas foi constituído a partir das especificações para destacarmos o conceito da marca.

MUSEO 500
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVW
abcdefghijklmnpqrstuvwxy
1234567890

MUSEO 100
ABCDEFGHIJKLMNORSTUVW
abcdefghijklmnpqrstuvwxy
1234567890

MARCA ESPECIFICAÇÕES

CORES

Foram definidas algumas versões da marca em função da diversidade de aplicações e meios de reprodução. Sempre que possível, utilizar a aplicação da logomarca na versão cor, respeitando as 3 cores estabelecidas: azul, amarelo e cinza. Para reproduzir a assinatura, utilizar os originais em tons fornecidos com este manual.

01 CBH Rio das Velhas faz visita ...

02 Fórum Mineiro de Comitês se ...

03 Seminário discute revitalizaçã...

04 Nova identidade visual do CBH ...

05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

[VER AGENDA COMPLETA](#)

CONVITE

81ª PLENÁRIA

CBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)

Restrospectiva 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 - 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio A

15 de dezembro de 2014, 13:30 - 17:30

Audatório da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - ASSEMINAS

[EU VOU](#) 10

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Itabirito

CONVITE

SEMINÁRIO

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

SEMINÁRIO GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS EM NOVA LIMA (MG)

8354

PESQUISE

Search for: **Search**

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

11 de dezembro de 2014, Event Time: 14:00-21:30
Location: Sindicato dos Mineiros de Nova Lima

EU VOU **ADD**

A Secretária Municipal de Meio Ambiente em parceria com a Secretária de Planejamento e Gestão realiza o Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima.

O evento acontece no dia 11 de dezembro, às 14h na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ouro e Metais Preciosos da Nova Lima (Sindicato dos Mineiros) – Praça Bernardino de Lima, nº 65, Centro

Confira o convite do evento:

Para quaisquer dúvidas estamos à disposição pelos telefones: 31 3581 2613.

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron (?) · 10 de dezembro às 11:26 · ✱

[AGENDA]

Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)

O evento acontece no dia 11 de dezembro, às 14h na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ouro e Metais Preciosos da Nova Lima (Sindicato dos Mineiros) – Praça Bernardino de Lima, nº 65, Centro

Mais informações acesse o site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/yHYrYt>

CBH Rio das Velhas | Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)

11 de dezembro de 2014, Event Time: 14:00-21:30 Location: Sindicato dos Mineiros de Nova Lima Eu vou! Eu vou! add A Secretária Municipal de Meio Ambiente em...

CBHVELHAS.ORG.BR

35 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Mariângela Fialho e outras 2 pessoas curtiram isso.

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

SCBH RIBEIRÃO CAETÉ/SABARÁ CONVIDA PARA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

8352 PESQUISE

Search for: Search

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

REUNIÃO
SCBH Caeté/Sabará

10 de dezembro de 2014, Event Time: 09:30
Location: Secretaria de Meio Ambiente de Sabará (MG)

EU VOU ² **ADD**

8352 PESQUISE

Search for: Search

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CBH Rio das Velhas faz visita técnica em b...
14 de dezembro de 2014

Fórum Mineiro de Comitês se reúne e disc...
14 de dezembro de 2014

Seminário discute revitalização da Bacia...
14 de dezembro de 2014

Fórum das Águas discute impactos e oportu...
14 de dezembro de 2014

Projeto "Nascentes Urbanas" do CBH Rio ...
14 de dezembro de 2014

O encontro irá forçar, prioritariamente o planejamento do subcomitê para 2015 com a presença de conselheiros e convidados, que se reunirão em Sabará (MG)

A reunião acontece no dia 10 de dezembro, às 9h30, na Secretaria de Meio Ambiente de Sabará - Av. Prefeito Serafim Motta Barros, nº 109, Centro.

Confira a pauta completa:

1. Aprovação da ata 11ª reunião ordinária do SCBH Ribeirão Caeté/Sabará (12/11/2014)
2. Informes Gerais: Palavra aberta
3. Planejamento do SCBH Caeté/Sabará para 2015;
4. Encaminhamentos e encerramento.

Informações e confirmação da presença pelo telefone (31) 3222-8350 ou pelo endereço eletrônico ello.domingos@cbhvelhas.org.br ou amanda.amorim@cbhvelhas.org.br.

CBH Rio das Velhas CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

FÓRUM MINEIRO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS EM BELO HORIZONTE

7978 PESQUISE

Search for: Search

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Forum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas.

10 de dezembro de 2014, Event Time: 13:30-18:00
Location: Auditório da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - ASSEMINAS

EU VOU ¹ **ADD**

Programação Completa:

Dia 10/12/2014 – Quarta-feira

Tarde
13:30 – Café e Credenciamento
13:45 – Abertura – Coordenação do FMCBH, Dr. Alceu José Torres Marques – Secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Dra Marília Carvalho de Melo – Diretora Geral do IGAM.
14:00 – Informes da Coordenação do FMCBH, FNCBH
14:30 – Discussão e aprovação da minuta do regimento interno do FMCBH;
17:00 – Encerramento

Dia 11/12/2014 – Quinta-feira

Manhã
09:00 – Discussão e capacitação HIDROEX/Comitês
10:30 – Assinatura do convênio IGAM/HIDROEX
11:00 – Espaço dos CBHs
12:00 – Almoço

Tarde
14:00 Informes do IGAM:
A) Relato do GT Cobrança
B) Relato sobre a situação de estigagem em Minas Gerais
C) Situação dos Convênios
D) PL Agência Mineira de Gestão das Águas
16:00 – Aprovação do calendário de reuniões – 2015 (locais)
16:30 – Apresentação de moções e encaminhamentos
17:00 – Encerramento

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CBH Rio das Velhas faz visita técnica em b...
14 de dezembro de 2014

Fórum Mineiro de Comitês se reúne e disc...
14 de dezembro de 2014

Seminário discute revitalização da Bacia...
14 de dezembro de 2014

Fórum das Águas discute impactos e oportu...
14 de dezembro de 2014

Projeto "Nascentes Urbanas" do CBH Rio ...
14 de dezembro de 2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



FÓRUM MINEIRO DE COMITÊS SE REÚNE E DISCUTE CENÁRIO EM 2015



14 de dezembro de 2014

O Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas realizou nos dias 10 e 11 de dezembro encontro com os presidentes e representantes dessas entidades nas Asembléias, em Belo Horizonte. Para o presidente do Fórum, Hideraldo Bush, uma oportunidade de discutir o ano difícil para os rios e a gestão dos recursos hídricos.

"Nosso objetivo com o encontro é discutir e fomentar soluções que busquem ao menos minimizar os problemas que sabemos poderão se agravar em 2015. O momento é de união e de pensar novas propostas para nossas bacias. Temos que pensar não apenas um território que precisa urgente de ações concretas de preservação", disse.

Representando o CBH Rio das Velhas, estavam o presidente do Comitê, Marcus Vinícius Polignano e a conselheira, Cecília Rute. Para ela, esses encontros são momentos de aprendizagem e troca de conhecimento: "Podemos desse modo, conhecer a realidade de outras bacias e também apresentar nossa realidade", argumenta. Ainda segundo Cecília, nas ações conjuntas estão os caminhos para a melhoria da quantidade e qualidade das águas das bacias.

De acordo com a programação a abertura foi realizada pela coordenação do Fórum, pelo secretário do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Alexu José Torres Marques e pela diretora do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Marília Carvalho de Melo.

Ainda foi debatido o HIDROEX e assinado o convênio IGAM/HIDROEX. A diretora do IGAM, Marília Melo, revelou dados da gestão desde que assumiu a pasta. Para ela, é necessário continuar os projetos e propostas que estão contribuindo para a melhoria do sistema. "Temos que continuar com o planejamento, as implantações e atualizações do Plano Diretor e com os projetos que contribuíam para a gestão das águas", reforçou.

A possível alteração da Lei 15.082, de 2004, que estabeleceu a definição de rios de preservação permanente no estado de Minas Gerais, também foi assunto e levado a plenária pelo presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano. Segundo ele, se essa situação se confirmar será um retrocesso e a ação poderá comprometer ainda mais os rios mineiros. "No momento em que os rios de Minas já se encontram extremamente degradados e precisando de revitalização, não se justifica que a lei permita mais comprometimento da qualidade ambiental destes rios", alertou.

Veja fotos do evento



Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (Michelle Patton)

O que é o Fórum

O Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas é uma instância Colegiada formada pelo conjunto dos Comitês legamente instituídos e das Comissões Pró-formação de Comitês no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos de Minas Gerais - SGERH MG. Seu objetivo é articular a implementação, a integração e a gestão dos Comitês de Bacias Hidrográficas e Comissões Pró-formação de Comitês em nível estadual e, no que couber, em nível federal, visando o fortalecimento dos mesmos como parte do SGERH MG, de forma descentralizada, integrada e participativa.

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicao@cbhvelhas.org.br

Fórum Mineiro de Comitês se reúne e discute cenário em 2015

O Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas realizou nos dias 10 e 11 de dezembro encontro com os presi...

LEIA MAIS

- 01 CBH Rio das Velhas faz visita...
- 02 Fórum Mineiro de Comitês se re...
- 03 Seminário discute revitalizaçã...
- 04 Nova Identidade Visual do CBH...
- 05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

CONVITE

81ª PLENÁRIA

CBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)

Realizar o respectivo 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 - 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio A

15 de dezembro de 2014, 13:30 - 17:30

Auditorio da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - AOXEMINAS

EU VOU

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Itabrito

SCBH Rio Itabrito se encontra no dia 11 de dezembro

Estação Ecológica de Arbóres, Apresentações das atividades do Projeto Manuaçuã/ Manuaçuã val à Escola e Retorno Projeto Hidroambiental SCBH

11 de dezembro de 2014, 09:00 - 12:00

Estação de Tratamento de Água (ETA) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabrito (SAAE Itabrito)

EU VOU

CONVITE

SEMINÁRIO

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão realiza o Seminário Gestão de Recursos Hídricos em N

11 de dezembro de 2014, 14:00 - 21:30

Sindicato dos Mineiros de Nova Lima

EU VOU



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VER TODAS AS NOTÍCIAS < >

- CBH Rio das Velhas faz visita técnica em barragem de rejeitos**

14 de dezembro de 2014
- Fórum Mineiro de Comitês se reúne...**

14 de dezembro de 2014
- Seminário discute revitalização d...**

14 de dezembro de 2014
- Fórum das Águas discute impactos e...**

14 de dezembro de 2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Fórum Mineiro de Comitês se reúne e discute cenário em 2015

Atualizado: há 2 minutos ✨

O Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas realizou nos dias 10 e 11 de dezembro encontro com os presidentes e representantes dessas entidades na Asseminas, em Belo Horizonte. Para o presidente do Fórum, Hideraldo Bush, uma oportunidade de discutir o ano difícil para os rios e a gestão dos recursos hídricos.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/5r1jHI>

Créditos: Renato Crispiniano e Michelle Parron/TantoExpresso



CBH - Velhas > Fórum de Comitês de Bacias Hidrográficas - 10 e 11/12/2014 - Belo Horizonte (MG)





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

SCBH RIO ITABIRITO SE ENCONTRA NO DIA 11 DE DEZEMBRO

[Página atual](#)

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Itabirito

11 de dezembro de 2014, Event Time: 09:00-12:00

Location: Estação de Tratamento de Água (ETA) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito)

[EU VOU](#) [ADD](#)

Estação Ecológica de Arêdes, Apresentações das atividades do Projeto Manuelzão/ Manuelzão vai à Escola e Retorno Projeto Hidroambiental SCBH Rio Itabirito estão entre os assuntos abordados.

O encontro acontece no dia 11 de dezembro, às 9h na Estação de Tratamento de Água (ETA) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito), localizada na Rua João Faria Gurgel, nº 325 – Bairro Santa Rita

Conheça a pauta

1. Discussão e aprovação da ata – reunião realizada em 09/10/2014;
2. Informes:
 - Estação Ecológica de Arêdes.
 - Retorno Projeto Hidroambiental SCBH Rio Itabirito.
3. Apresentações das atividades do Projeto Manuelzão/ Manuelzão vai à Escola;
4. Apresentação dos danos ambientais ocasionadas pelo rompimento da barragem da Herculano Mineração (10/09/2014) e as ações de remediação adotadas pela empresa;
5. Discussões, encaminhamentos, outros.

Informações e confirmação de sua presença pelo telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br.

CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

CBH Rio das Velhas faz visita técnica em barragem de rejeitos

Atendendo a demanda da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio da

[LEIA MAIS](#)

01 CBH Rio das Velhas faz visita ...

02 Fórum Mineiro de Comitês se ...

03 Seminário discute revitalizaçã...

04 Nova identidade visual do CBH ...

05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

[VER AGENDA COMPLETA](#)

CONVITE

81ª PLENÁRIA

CBH RIO DAS VELHAS

Restrospectiva 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 – 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio A

15 de dezembro de 2014, 13:30 - 17:30

Audatório da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais – ASSEMINAS

[EU VOU](#)

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Itabirito

Estação Ecológica de Arêdes, Apresentações das atividades do Projeto Manuelzão/ Manuelzão vai à Escola e Retorno Projeto Hidroambiental SCBH

11 de dezembro de 2014, 09:00 - 12:00

Estação de Tratamento de Água (ETA) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito)

[EU VOU](#)

CONVITE

SEMINÁRIO

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão realiza o Seminário Gestão de Recursos Hídricos em N

11 de dezembro de 2014, 14:00 - 21:30

Sindicato dos Mineiros de Nova Lima

[EU VOU](#)



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 10 de dezembro às 18:06 · Editado · ✖

[AGENDA]

Subcomitê Rio Itabirito se reúne amanhã em Itabirito (MG)

Estação Ecológica de Arêdes, apresentações das atividades do Projeto Manuelzão/ Manuelzão vai à Escola e retorno do Projeto Hidroambiental SCBH Rio Itabirito estão entre os assuntos abordados.

Mais informações e confirmação da presença no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/BM7GRh>



CBH Rio das Velhas | SCBH Rio Itabirito se encontra no dia 11 de dezembro

11 de dezembro de 2014, Event Time: 09:00-12:00
Location: Estação de Tratamento de Água (ETA) do...

CBHVELHAS.ORG.BR

24 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Descurtir · Comentar · Compartilhar

👍 CBH Rio das Velhas e Marcelo Silveira curtiram isso.



Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



81ª PLENÁRIA
CBH RIO DAS VELHAS

15 de dezembro de 2014, Event Time: 13:30-17:30
Location: Auditório da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - ASSEMINAS

ZU VOU **ADD**

7978 **PESQUISE**

Search for: **Search**

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- CBH Rio das Velhas faz visita técnica em b...**
14 de dezembro de 2014
- Fórum Mineiro de Comitês se reúne e disc...**
14 de dezembro de 2014
- Seminário discute revitalização da Bacia...**
14 de dezembro de 2014
- Fórum das Águas discute impactos e oportu...**
14 de dezembro de 2014
- Projeto "Nascentes Urbanas" do CBH Rio ...**
14 de dezembro de 2014

Retrospectiva 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 – 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio ANA estão entre os assuntos que serão debatidos durante a reunião.

O encontro acontece no dia 15 de dezembro, das 13h30 às 17h30, na ASSEMINAS – Rua Aquiles Lobo, 288 – bairro Floresta, Belo Horizonte MG.

Conheça a pauta

1. 13h30min – 13h50min – Recepção e credenciamento.
2. 13h50min – 14h00min – Aprovação da ata da 80ª reunião ordinária.
3. 14h00min – 15h00min – Informes:
Imagens do Rio das Velhas – Retrospectiva 2014;
XVII Encontro Nacional dos Comitês de Bacia Hidrográfica – ENCOB;
Prêmio ANA 2014;
Informe Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC;
XXXVII Reunião do Fórum Mineiro de Comitês de Bacia Hidrográfica;
Apresentação de proposta de projeto de lei para apoio à recuperação de nascentes em áreas rurais;
Deliberação do CONAMA – Grupo de trabalho de capacidade de suporte para os cursos d'água;
Informe AGB Peixe Vivo – diretrizes ANA sobre recursos estaduais e federais;
Informe CTPC – Enquadramento
Criação do Parque Nacional da Serra do Gandarela
4. 15h00min – 15h30min – Ofício de resposta IGAM sobre a disponibilidade hídrica na bacia do rio Bicudo e mortandade de peixes no Rio das Velhas;
5. 15h30min – 16h00min – Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte: Trama verde-azul e a bacia hidrográfica do Rio das Velhas;
6. 16h00min – 17h00min – Discussão do Plano Plurianual de Aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos 2015 – 2017 (anexo) e definição do Grupo para acompanhamento do Contrato de Gestão;
7. 17h00min – 17h10min – Discussão do cronograma de atividades do Comitê para 2015 (anexo);
8. 17h10min – 17h30min – Encerramento e confraternização.

Informações e confirmação da presença pelo email cbhvelhas@cbhvelhas.org.br.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

Seminário discute revitalização da Bacia Hidrográfica da Pampulha

Chegando a sua terceira edição, o Seminário do 'Programa Pampulha Viva' reuniu, no auditório da Copeve, n

[LEIA MAIS](#)

01 CBH Rio das Velhas faz visita ... 02 Fórum Mineiro de Comitês se ... 03 Seminário discute revitalizaçã... 04 Nova identidade visual do CBH ... 05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA [VER AGENDA COMPLETA](#)

CONVITE

81ª PLENÁRIA

CBH RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)

Restrospectiva 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 - 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio A

15 de dezembro de 2014, 13:30 - 17:30

Auditório da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - ASSEMINAS

[EU VOU](#)

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Itabirito

SCBH Rio Itabirito se encontra no dia 11 de dezembro

Estação Ecológica de Arêdes, Apresentações das atividades do Projeto Manuelzão/ Manuelzão vai à Escola e Retorno Projeto Hidroambiental SCBH

11 de dezembro de 2014, 09:00 - 12:00

Estação de Tratamento de Água (ETA) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito)

[EU VOU](#)

CONVITE

SEMINÁRIO

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)

A Secretária Municipal de Meio Ambiente em parceria com a Secretária de Planejamento e Gestão realiza o Seminário Gestão de Recursos Hídricos em N

11 de dezembro de 2014, 14:00 - 21:30

Sindicato dos Mineiros de Nova Lima

[EU VOU](#)

CBH Rio das Velhas se reúne em última plenária do ano

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas se reuniu no dia 15 de dezembro, para a última plenária de 2

[LEIA MAIS](#)

01 Chegando ao final de mais um a... 02 CBH Rio das Velhas se reúne e... 03 CBH Rio das Velhas faz visita... 04 Nova identidade visual do CBH... 05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA [VER AGENDA COMPLETA](#)

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Paraúna

SCBH Rio Paraúna realiza reunião em Gouveia (MG)
Projeto Hidroambiental, I Festival Ecologia dos Saberes de Paraúna, Discussão sobre afluência de minerais de pedras ornamentais na bacia e novo form

19 de dezembro de 2014, 09:30 - 12:00

Sede do SCBH Rio Paraúna

[EU VOU](#)

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Carste

Subcomitê Carste convida para 9ª reunião em Confins (MG)
Jardim Filtrantes, discussão sobre a Lei Ambiental de Lagoa Santa e apresentação da ECOAVIS estão entre os assuntos que serão abordados na reuni

18 de dezembro de 2014, 14:00 - 14:00

CRAS Confins

[EU VOU](#)

CONVITE

VISITA DE CAMPO

Morro da Garça

SCBH do Rio Bicudo realiza visita de campo
A visita de campo será realizada no dia 17 de dezembro, das 10h às 15h na Fazenda Canaã, localizada na Comunidade de Vista Alegre, em Moro da Garça

17 de dezembro de 2014, 10:00 - 15:00

Fazenda Canaã

[EU VOU](#)



ÚLTIMAS NOTÍCIAS [VER TODAS AS NOTÍCIAS](#)



Chegando ao final de mais um ano

18 de dezembro de 2014 By: admin



CBH Rio das Velhas se reúne em últ...

18 de dezembro de 2014



CBH Rio das Velhas faz visita técni...

18 de dezembro de 2014



Fórum Mineiro de Comitês se reúne...

18 de dezembro de 2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH RIO DAS VELHAS SE REÚNE EM ÚLTIMA PLENÁRIA DO ANO



15 de dezembro de 2014

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas se reuniu no dia 15 de dezembro, para a última plenária de 2014. Diretores, conselheiros e convidados discutiram vários assuntos e destacaram a importância de continuar com as estratégias de mobilização e participação consentidora nos projetos que envolvem o território da bacia.

Os temas atuais de escassez de água e os desafios para o próximo ano tomaram os debates. Para o presidente do Comitê, Marcos Antônio Polignoni, é necessário manter suas estratégias e no senso e preservação das nascentes e proteção das rios. "O ano vindouro já se apresenta com novos desafios. Por isso temos que nos conscientizar de que ele será de muita luta em prol da preservação e reabilitação das rios, não apenas rios, mas do Brasil", disse.

A plenária começou com os informes. O vice-presidente do Comitê, Elio Resende, relatou a ida de uma equipe do Comitê a Brasília, recentemente na presença da Agência Nacional das Águas (ANA), em que o projeto "Nascentes Urbanas foi finalista e recebeu Menção Honrosa". Para isso foi muito gratificante representar o Comitê. Depois da apresentação com um momento de vídeo, pois o projeto ficou conhecido e se destacou pelo objetivo e proposta", afirmou. Como anunciou o presidente Polignoni, a meta é continuar com o trabalho de preservação das nascentes.

Antes foram entregues os atos do 1º Encontro Nacional de Comitês, Fórum das Águas, celebração no LUNARVA, diretores da ANA sobre os recursos estaduais e federais – representado pela AGB Peixe Vivo – e encerramentos sobre a criação do Parque Nacional da Serra do Gandaréa.

O ofício de respostas do IGAM sobre a disponibilidade hídrica na bacia do rio Itiúba e a importância de países no Rio das Velhas também foi abordado, além do projeto Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte e a transição atual e a bacia do rio das Velhas.



Confira a Deliberação de aprovação do Plano Plurianual 2015-2016-2017

DELIBERAÇÃO CBHVELHAS Nº 030 de 15 de dezembro de 2014

Approva o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos de cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 e 2016 de outras providências.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, criado pelo Decreto Estadual nº 39.093 de 29 de junho de 1996, no uso de suas atribuições;

Considerando o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas 2015 e as metas definidas no Contrato de Gestão firmado entre a Entidade Equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM);

Considerando as Deliberações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, relativas a:

DN 010 2014 aprova PPA 2015-2017 CBH Rio das Velhas from CBH Rio das Velhas

Calendário de atividades para 2015 é definido

A Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas definiu durante a última reunião de 2014, realizada no dia 15 de dezembro, em Belo Horizonte, o calendário de reuniões para o ano de 2015.

ATIVIDADE	DATA
82ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	11/02/2015
83ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	25/03/2015
84ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	13/05/2015
SEMANA DO RIO DAS VELHAS	22 A 26 DE JULHO DE 2015
85ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	12/08/2015
86ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	14/10/2015
87ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS	09/12/2015

Mais informações e fotos em alta resolução: Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas comunicacao@cbhriodasvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 11 de dezembro às 11:50 · *

[AGENDA]

81ª Plenária do CBH Rio das Velhas acontece na próxima segunda-feira (15) em Belo Horizonte (MG)

No último encontro do comitê em 2014 serão abordados assuntos como a Restrospectiva 2014, o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 – 2017, o cronograma de atividades do comitê em 2015, entre outras pautas.

Para ver a pauta completa e confirmar presença no evento, acesse o site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/i1Cuvl>

CBH Rio das Velhas | CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)

15 de dezembro de 2014, Event Time: 13:30-17:30
Location: Auditório da Associação dos Exatores do...

CBHVELHAS.ORG.BR

95 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Mariângela Fialho e outras 2 pessoas curtiram isso.

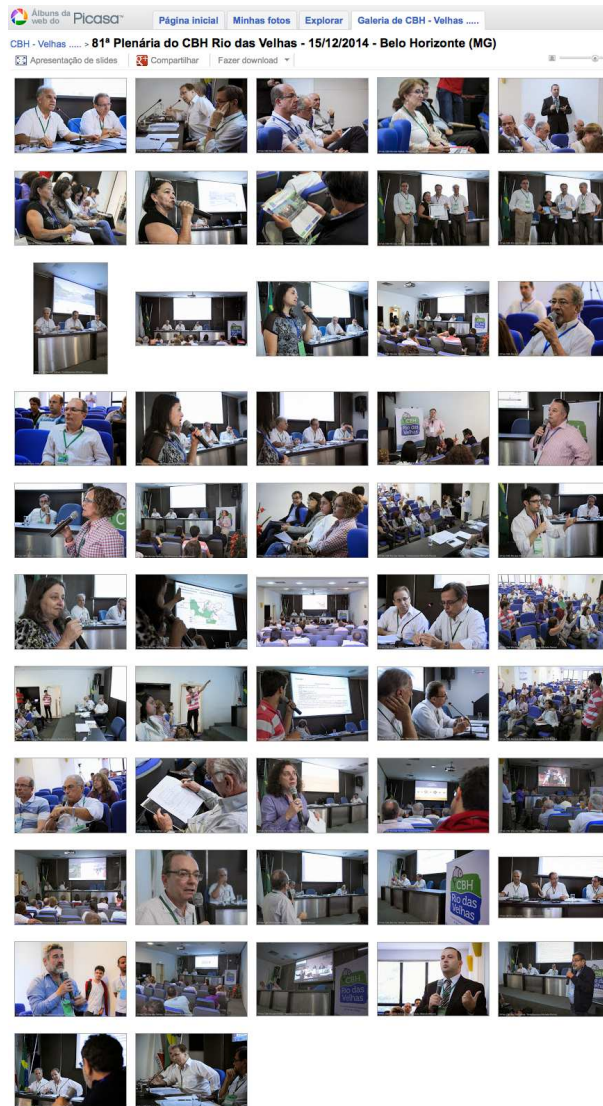
2 compartilhamentos

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas se reúne em última plenária do ano

Assessoria de Comunicação
No dia 15 de dezembro, realizou-se a última plenária do ano do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Entre os assuntos debatidos, destacou-se a importância de continuar com as atividades de mobilização e participação comunitária em projetos que envolvam o território da bacia.

Leia a matéria no site do CBH Rio das Velhas: <http://rio.vg.br/646428>
Crédito: Marcelo Peron - TantoExpresso



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo




Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



slideshare Pesquisar

Página Inicial Leadership Tecnologia Educação Marketing Design



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

DELIBERAÇÃO CBHVELHAS Nº 010 de 15 de dezembro de 2014

Aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017 e dá outras providências.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, criado pelo Decreto Estadual nº 39.692 de 29 de junho de 1998, no uso de suas atribuições e;

Considerando o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas 2015 e as metas definidas no Contrato de Gestão firmado entre a Entidade Equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM);

Considerando as Deliberações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas relativas às prioridades estabelecidas em seu plano de bacia.

DELIBERA:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Plurianual de Aplicação - PPA, instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água em toda a bacia hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 2015 a 2017, apresentado no Anexo I desta Deliberação.

Art. 2º O Plano de Aplicação está organizado em 03 (três) grupos:

- I- Programas e Ações de Gestão,
- II- Programas e Ações de Planejamento,
- III- Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

1 of 4

Editar Configurações de Privacidade Analytics FREE Recarregue

DN 010 2014 aprova PPA 2015-2017 CBH Rio das Velhas 55 views

CBH Rio das Velhas (41 SlideShares)

CBH Rio das Velhas

SEMINÁRIO discute revitalização da Bacia Hidrográfica da Pampulha

Chegando à sua terceira edição, o Seminário do "Programa Pampulha Viva" reuniu, no auditório da Copeve, n

01 CBH Rio das Velhas faz visita técnica em... 02 Fórum Mineiro de Gestão de Recursos Hídricos em... 03 Seminário discute revitalização... 04 Hora Identidade Visual do CBH... 05 CBH Rio das Velhas lança prog...

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

81ª PLENÁRIA CBH RIO DAS VELHAS

15 de dezembro de 2014

18:00 - 19:30

Auditorio da Associação dos Esportes de Inverno de Nova Lima - ACCOIN

REUNIÃO CBH Rio Itabrito

11 de dezembro de 2014

08:00 - 12:00

Estação de Tratamento de Água (ETA) do antigo Adutora de Água e Ingresso de Itabrito (GATE Itabrito)

SEMINÁRIO Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)

11 de dezembro de 2014

14:00 - 21:00

Sala de Reuniões do Município de Nova Lima

ATENDIMENTO AO USUÁRIO

COBRANÇA PELA ÁGUA

CAIAUTRO

CBH Rio das Velhas faz visita técnica em barragem de registros

14 de dezembro de 2014

Fórum Mineiro de Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima

14 de dezembro de 2014

Seminário discute revitalização da Bacia Hidrográfica da Pampulha

14 de dezembro de 2014

Fórum das Águas discute inspeção de barragem

14 de dezembro de 2014

Entre em contato Últimas Notícias Siga-nos Acompanhe-nos no Facebook

CBH Rio das Velhas

CBH Rio das Velhas fez visita técnica em barragem de registros

Fórum Mineiro de Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima

Seminário discute revitalização da Bacia Hidrográfica da Pampulha

Fórum das Águas discute inspeção de barragem

CBH Rio das Velhas

55 views

CBH Rio das Velhas (41 SlideShares)



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



III SEMINÁRIO PROGRAMA PAMPULHA VIVA

SEMINÁRIO DISCUTE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA PAMPULHA

PESQUISE

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Veja como foi o evento

CONFIRMA A REPRESENTAÇÃO

COADORNAMENTO DE NASCENTES DA BACIA DA PAMPULHA

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL DA BACIA DA PAMPULHA

PROGRAMA DE DESPOLLUIÇÃO DA LAGOA DA PAMPULHA

III SEMINÁRIO PROGRAMA PAMPULHA VIVA

Com o tema Programa Pampulha Viva: "SEM NASCENTES NÃO HÁ LAGOA", o III Seminário Programa Pampulha Viva tem o objetivo de dialogar sobre a revitalização da Bacia Hidrográfica da Pampulha. Estarão presentes o poder público, comunidade e diversas entidades.

O evento acontece no dia 10 de dezembro, a partir das 13 horas, no Auditório CDEVE - Unidade Administrativa III/UFMG - Campus Pampulha com a presença dos palestrantes Marcus Vinícius Polignano, Valtér Vilela Cunha, Weber Coutinho, Matheus Vilela e Carlos - ONG Terra Viva.

Confira a programação completa

- 13h00 - Acolhimento e credenciamento
- 13h30 - Boas-vindas
- 13h45 - Abertura
- 14h00 - Coadornação da meta
- 14h10 - Cadastro de Nascentes
- 14h20 - Mobilização e Educação nas Escolas Participantes
- 14h30 - O Impacto da Revitalização da Pampulha na Gestão das Águas / CBH Velhas
- 14h50 - Efetividade da Meta 2014: Ações x Resultados - COPASA
- 15h10 - Imprensa/Lanche
- 15h30 - Efetividade da Meta 2014: Ações x Resultados - PBH
- 15h50 - Função e Perspectivas da ARSAE
- 16h10 - Debate
- 16h40 - Encerramento e agradecimento

Mais informações

III Seminário Pampulha Viva "Sem Nascentes não há Lagoa"

A Comissão Coordenadora do Programa Pampulha Viva convida para o

III Seminário Pampulha Viva "Sem Nascentes não há Lagoa" a realizar-se no dia 10 de dezembro de 2014, das 13h às 17h, no Auditório CDEVE - Unidade Administrativa III Campus Pampulha/UFMG.

Veja como chegar ao local do evento



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Álbuns da web do Picasa®

[Página inicial](#) [Minhas fotos](#) [Explorar](#) [Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > Seminário Pampulha Viva - Belo Horizonte (MG) - 10/10/2014

[Apresentação de slides](#) [Compartilhar](#) [Fazer download](#)



slideshare

Pesquisar

CADASTRAMENTO DE NASCENTES DA BACIA DA PAMPULHA



Execução



Apoio



Navigation icons: back, forward, home, download, search, share

1 of 7

Editar

Configurações de Privacidade

Analytics **FREE**

Recarregue

Cadastramento de Nascentes da Bacia da Pampulha

11 ?
views



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



slideshare Pesquisar

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
Gerência de Planejamento e Monitoramento Ambiental
Gerência de Recursos Hídricos

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL DA BACIA DA PAMPULHA

Belo Horizonte
Dez / 2014

1 of 12

Editar Configurações de Privacidade Analytics **FREE** Recarregue

Programa de Recuperação e Desenvolvimento Ambiental da Bacia da Pampulha 45 ?
views

slideshare Pesquisar

50

Programa de Despoluição da Lagoa da Pampulha

1 of 26

Editar Configurações de Privacidade Analytics **FREE** Recarregue

Programa de Despoluição da Lagoa da Pampulha 10 ?
views



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Seminário discute revitalização da Bacia da Pampulha

Atualizado: na sexta

Realizado no dia 10 de dezembro na UFMG, o Seminário do 'Programa Pampulha Viva' reuniu representantes do poder público, professores, comunidade e entidades diversas para dialogar sobre a revitalização da Bacia Hidrográfica da Pampulha.

Veja a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/V4p7NM>

Crédito: Renato Crispiniano/ TantoExpresso



Curtir · Comentar · Compartilhar 1 compartilhamento

Marcelo Silveira, Dalva Lara e Procópio de Castro curtiram isso.

Escreva um comentário... Pressione Enter para publicar.



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron (7) · 12 de dezembro

Seminário discute revitalização da Bacia da Pampulha (17 fotos)

Realizado no dia 10 de dezembro na UFMG, o Seminário do 'Programa Pampulha Viva' reuniu representantes do poder público, professores, comunidade e entidades diversas para dialogar sobre a revitalização da Bacia Hidrográfica da Pampulha.

Veja a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/V4p7NM>

Crédito: Renato Crispiniano/ TantoExpresso



36 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 9 de dezembro às 09:17 · Editado · ✖

[AGENDA]

III Seminário Pampulha Viva em Belo Horizonte (MG)

O evento acontece no dia 10 de dezembro, a partir das 13h, no Auditório COPEVE – Unidade Administrativa III/ UFMG – Campus Pampulha com a presença dos palestrantes Marcus Vinicius Polignano, Valter Vilela Cunha, Weber Coutinho, Matheus Valle e Carlos – ONG Terra Viva.

Mais informações, acesse o site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/LdL7ue>

317 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

👍 Marcelo Silveira, Mariângela Fialho e outras 2 pessoas curtiram isso.

🔗 2 compartilhamentos



Escreva um comentário..

Pressione Enter para publicar.

AGENDA

VER AGENDA COMPLETA

<p>CONVITE</p> <p>81ª PLENÁRIA CBH RIO DAS VELHAS</p> <p>CBH Rio das Velhas convida para 81ª Reunião Ordinária em Belo Horizonte (MG)</p> <p>Retrospectiva 2014, Plano Plurianual de Aplicação dos recursos hídricos 2015 - 2017, cronograma de atividades do comitê em 2015 e Prêmio A</p> <p>15 de dezembro de 2014, 13:30 - 17:30</p> <p>Auditório da Associação dos Exatores do Estado de Minas Gerais - ASSEMINAS</p> <p>EU VOU</p>	<p>CONVITE</p> <p>REUNIÃO SCBH Rio Itabirito</p> <p>SCBH Rio Itabirito se encontra no dia 11 de dezembro</p> <p>Estação Ecológica de Arlides. Apresentações das atividades do Projeto Manualzô/ Manualzão vai à Escola e Retorno Projeto Hidroambiental SCBH</p> <p>11 de dezembro de 2014, 09:00 - 12:30</p> <p>Estação de Tratamento de Água (ETA) do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito)</p> <p>EU VOU</p>	<p>CONVITE</p> <p>SEMINÁRIO gestão de recursos hídricos</p> <p>Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima (MG)</p> <p>A Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria com a Secretaria de Planejamento e Gestão realiza o Seminário Gestão de Recursos Hídricos em N</p> <p>11 de dezembro de 2014, 14:00 - 21:30</p> <p>Sindicato dos Mineiros de Nova Lima</p> <p>EU VOU</p>
--	---	--

--	--	--	--

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

VER TODAS AS NOTÍCIAS <>

--	--	--	--



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

CBH RIO DAS VELHAS FAZ VISITA TÉCNICA EM BARRAGEM DE REJEITOS [Página atual](#)



14 de dezembro de 2014 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias Internas 0

Atendendo a demanda da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas convocou conselheiros e convidados para realizar uma visita à empresa AngloGold Ashanti, em Sabará (MG)

A visita técnica foi realizada na mina de ouro Cuiabá no dia 3 de dezembro. O resultado será a realização de um alteamento, ou seja, uma elevação na barragem de rejeito de mineração que se erguerá em 15 metros.

Confira imagens da visita



© Foto: CBH Rio das Velhas

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br

PESQUISE

Search for: Search

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

CBH Rio das Velhas faz visita técnica em b...
14 de dezembro de 2014

Fórum Mineiro de Comitês se reúne e disc...
14 de dezembro de 2014

Seminário discute revitalização da Bacia...
14 de dezembro de 2014

Fórum das Águas discute impactos e oportu...
14 de dezembro de 2014

Projeto "Nascentes Urbanas" do CBH Rio ...
14 de dezembro de 2014

Álbuns da web do Picasa™ [Página inicial](#) [Minhas fotos](#) [Explorar](#) [Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > Visita Técnica Mina Cuiabá - 03/12/2014 - Sabará (MG)

[Apresentação de slides](#) [Compartilhar](#) [Fazer download](#)





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

CBH VELHAS RIO DAS VELHAS CONTRATO DE GESTÃO COMUNICAÇÃO CONTATO

SCBH RIO CURIMATAÍ SE REÚNE EM BUENÓPOLIS (MG)

[Página atual](#)

REUNIÃO
SCBH Rio Curimatá

28 de novembro de 2014, Event Time: 09:00-12:00
Location: Câmara Municipal de Buenópolis

[EU VOU](#) [ADD](#)

Eleição da nova coordenação geral do SCBH Rio Curimatá e apresentação do status do projeto barraginhas "Território Sertão de Minas" estão entre as pautas que serão debatidas em reunião.

Conheça a pauta

Recepção dos Conselheiros e Convidados.

- 1.0 - Aprovação da ata 2ª reunião realizada 05/11/2014, (anexo/sugiro leitura previa)
- 2.0 - Informes gerais: Palavra aberta.
- 3.0 - Eleição da nova coordenação geral do SCBH Rio Curimatá
- 4.0 - Apresentação status projeto barraginhas: "Território Sertão de Minas" - Luiz Felipe
- 5.0 - Elaboração plano de trabalho "Projeto Barraginhas" - Encaminhamentos da reunião GT (Grupo de trabalho)
- 5.0 - Apresentação de proposta visita técnica nascente recuperada na bacia do Rio Curimatá - Sr. Hermes Carneiro
- 6.0 - Apresentação projeto recuperação ambiental "Experiência bacia do Rio Taquaraçu"
- 7.0 - Encaminhamentos e encerramento

Informações e confirmação da presença ou representante poderão ser feitas através dos telefones (31) 32228350 ou pelos emails amanda.amorin@cbhvelhas.org.br e derza.nogueira@cbhvelhas.org.br.

Veja as imagens da região da Bacia do Rio Curimatá



8244 PESQUISE

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- CBH Rio das Velhas faz visita técnica em b...**
15 de dezembro de 2014
- Fórum Mineiro de Comitês se reúne e disc...**
15 de dezembro de 2014
- Seminário discute revitalização da Bacia...**
15 de dezembro de 2014
- Fórum das Águas discute impactos e oportu...**
15 de dezembro de 2014
- Projeto "Nascentes Urbanas" do CBH Rio ...**
15 de dezembro de 2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas | RIO DAS VELHAS | CONTRATO DE GESTÃO | COMUNICAÇÃO | CONTATO

2ª CONFERÊNCIA PÚBLICA SOBRE O PMSB DE BALDIM (MG)

26 de novembro de 2014, 18:30-21:30
Location: Câmara Municipal de Baldim

8279 PESQUISE

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

2ª CONFERÊNCIA PÚBLICA SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO

Com a proposta de divulgar o prognóstico da situação do saneamento e dos programas, projetos e ações do município, a Prefeitura Municipal de Baldim, o CBH Rio das Velhas e o subcomitê Rio Cipó convidam para a 2ª Conferência Pública sobre o Saneamento Básico.

O encontro acontece no dia 26 de novembro, às 18h30, na Câmara Municipal - Rua Vitalino Augusto, 75 - Baldim (MG).

Confira mais informações e a programação completa

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE BALDIM

A Prefeitura Municipal de Baldim, o CBH Rio das Velhas, o Subcomitê do Rio Cipó e a Cobrapex convidam a população para participar da

2ª CONFERÊNCIA PÚBLICA SOBRE O SANEAMENTO BÁSICO

Visando à divulgação do *Prognóstico da Situação do Saneamento* e dos *Programas, Projetos e Ações* no município e o fortalecimento da participação social com opiniões, críticas e sugestões para a melhoria do atendimento desses serviços.

Participe e contribua para a melhoria das condições de vida na região em que você mora!

DIA: 26 de novembro de 2014 (quarta-feira)
HORA: 18:30
LOCAL: Câmara Municipal
Rua Vitalino Augusto, 75

PROGRAMAÇÃO:

- Café de boas vindas
- Apresentação
- Debate

INFORMAÇÕES:
Telefone: (031) 3611-1238 | (031) 3646-1979
E-mail: presidencia@cobrapex.com.br
Facebook: www.facebook.com/prognostico
Assine nossos perfis no site www.cbhvelhas.org.br

Sua presença é fundamental. PARTICIPE!

CBH Rio das Velhas | RIO DAS VELHAS | CONTRATO DE GESTÃO | COMUNICAÇÃO | CONTATO

NOVA IDENTIDADE VISUAL DO CBH RIO DAS VELHAS

26 de novembro de 2014

PESQUISE

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PESQUISE

COMENTÁRIOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL - NORMAS BÁSICAS

ASSINATURA QUADRADA

TIPOGRAFIA

CORES

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem intensificado suas ações de Comunicação. As iniciativas envolvem reformulação do website, atuação nas mídias sociais e web, cobertura de eventos, relacionamento com a imprensa, produção de material gráfico, reformulação de marca, entre outros. Todas estas atividades tem por finalidade a ampliação de conhecimento acerca da Bacia por parte da sociedade.

Juravés de uma comunicação multiterceirizar busca-se a divulgação das ações que são realizadas nos 31 municípios que compõem a Bacia, tanto pelo Comitê, pelos Subcomitês, bem como por iniciativas locais. A logomarca foi reformulada, passando por uma atualização que redesenhou seus elementos, tornando-a mais objetiva, corporativa, institucional e contemporânea.

Visando a um maior fortalecimento da marca, disponibiliza-se neste momento o Manual de Aplicação de Marca, essencial para aqueles que utilizam a marca do CBH Rio das Velhas, tais como: equipe do comitê, subcomitês, empresas prestadoras de serviços e instituições parceiras. O Manual traz possibilidades e direcionamentos de aplicação. A correta utilização do Manual é fundamental para que um padrão de publicação seja alcançado, importante para o fortalecimento e reconhecimento da marca por parte da sociedade.

Veja o Manual de Identidade Visual completo

CBH Rio das Velhas
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL - NORMAS BÁSICAS

DOWNLOAD: Acesse o Manual de Identidade Visual e os arquivos da logomarca, elementos gráficos e tipografia (Fontes)

Mais informações:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicao@cbhvelhas.org.br



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Fotos da linha do tempo

[Retornar ao álbum](#) · [Minhas fotos](#)

[Anterior](#) · [Próxima](#)



[Curtir](#) [Comentar](#)

[Marcar foto](#)



CBH Rio das Velhas

É com grande satisfação que apresentamos a nova logomarca e identidade visual do CBH Rio das Velhas.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem intensificado suas ações de Comunicação. As iniciativas envolvem reformulação do website, atuação nas mídias sociais e web, cobertura de eventos, relacionamento com a imprensa, produção de material gráfico, reformulação de marca, entre outros. T... Ver mais

[Curtir](#) · [Comentar](#) · [Compartilhar](#) · [Editar](#) · 27 de novembro

[Renato Crispiniano](#), [Izabel Gonçalves Nogueira](#), [Natália Nogueira](#) e outras 7 pessoas curtiram isso.

Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.

Álbum: Fotos da linha do tempo

Publicado por [Rodrigo Rezende de Angelis](#) [?]

Compartilhado com:

[Personalizado](#)

[Impulsionar publicação](#)

[Marcar esta foto](#)

[Editar local](#)

[Alterar data](#)

[Abrir visualizador de fotos](#)

[Fazer download](#)



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



27 de novembro de 2014 admin Notícias, Notícias Internas 0

As ações e comportamentos relacionados à gestão ambiental estão sendo discutidos no 5º Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental realizado pelo Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais e de Saneamento (IBEAS), no Centro Universitário Izabela Hendrix, em Belo Horizonte.

O encontro reuniu especialistas de todo o país e aconteceu dos dias 24 a 26 de novembro. De acordo com a programação, foram três dias de debates, mesa redonda, palestras e vistas técnicas. Os temas abordaram mudanças climáticas, política nacional de resíduos sólidos, Código Florestal, boas práticas ambientais na indústria e estratégias de conservação entre outros. O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, participou do evento e fez parte da composição da mesa que discutiu na manhã do dia 25, a "Gestão das Águas no Brasil - Experiências na bacia do Rio das Velhas".
Veja como foi o evento



Composeram a mesa também, Maria Auxiliadora Nemésio Costa, chefe de gabinete do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) que abordou o tema "Política e Gestão de Recursos Hídricos em Minas Gerais" e Patrícia Bosson, da Conciliare Consultoria, que relatou sobre a "Nição Usuário de Recursos Hídricos".

De acordo com Polignano, a oportunidade foi importante para debater o atual momento da crise hídrica: "A atual situação de nossos rios nos aponta que é preciso pensar políticas de bacia", afirmou. Para ele, a visão de bacia vai além do território. "A água é fundamental para a sociedade e a biodiversidade, por isso todo o contexto que a envolve tem que ser considerado. Temos que tomar cuidado e pensar que ainda há crise e apenas a chuva não irá resolver os problemas de escassez", alertou ao defender que é necessário uma gestão integrada.

"O tema água é agregador. Ao cuidar da água temos que cuidar de todo o sistema. Cuidar da água é como cuidar de um indicador de vida", defendeu Patrícia Bosson, que palestrou como usuária da água.

"Se não existissem os Comitês os cenários poderiam ser piores", ressaltou Polignano ao defender a importância e representatividade dos Comitês de Bacia na gestão das águas. "Os Comitês são os melhores lugares para fazermos as pactuações que precisamos. Mas somente eles não irão resolver os problemas, é preciso uma mudança de cultura para ultrapassarmos esses limites. O jeito é pactuarmos. Todos tem que se responsabilizar", disse.

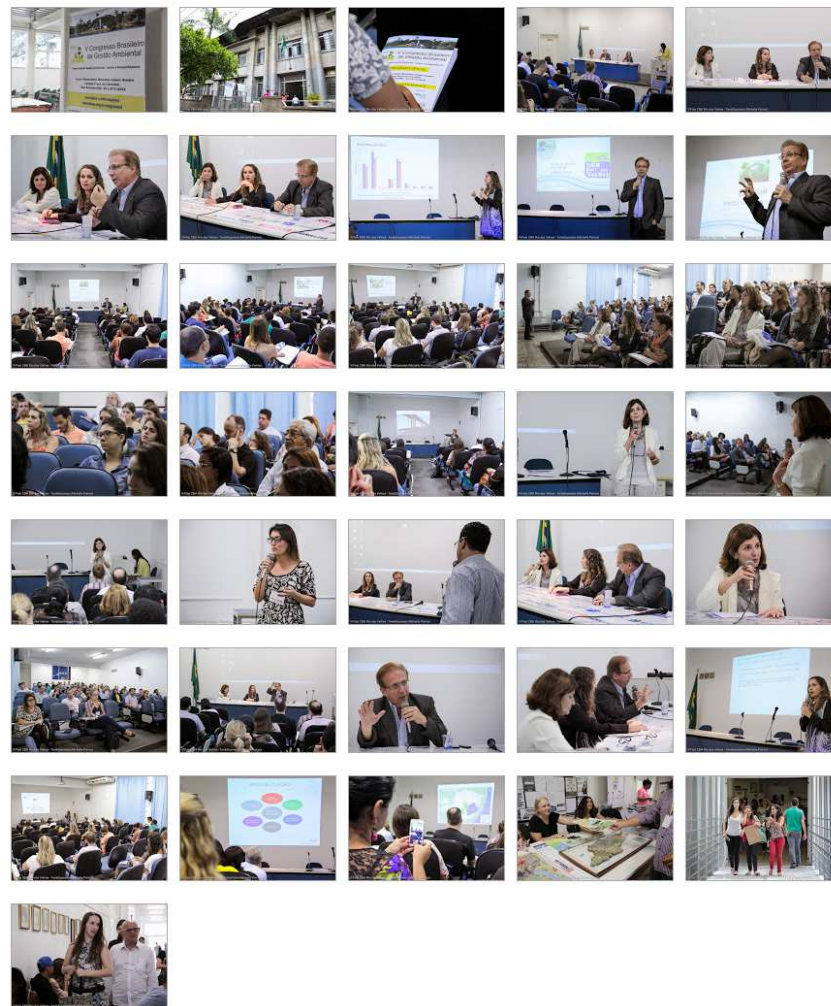
O vereador da cidade de Gravatal (RS), Márcio Souza da Silva, que participou da palestra também defendeu o fortalecimento dos Comitês. "Os Comitês são fundamentais nas políticas de gestão de nossos recursos hídricos. É necessário dar-lhes mais capacidade de gerenciamento na construção de ações voltadas às políticas hídricas" completou.

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhriovelas.org.br



CBH - Velhas > Congresso de Gestão Ambiental - Belo Horizonte (MG) - 25/11/2014

Apresentação de slides Compartilhar Fazer download





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



V Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental em Belo Horizonte (MG)

Atualizado há 2 semanas · Imagem em Izabella Hendrix ·

O evento aconteceu nos dias 24 a 26 de novembro e reuniu especialistas de todo país em debates, mesa redonda, palestras e visitas técnicas. Os temas abordaram mudanças climáticas, política nacional de resíduos sólidos, Código Florestal, boas práticas ambientais na indústria e estratégias de conservação entre outros.

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, participou do evento e fez

parte da composição da mesa que discutiu na manhã do dia 25, a "Gestão das Águas no Brasil – Experiências na bacia do Rio das Velhas".

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/UjpTVT>

Crédito: Michelle Parron/ TantoExpresso



CBH Rio das Velhas compartilhou o próprio álbum.

Publicado por Michelle Parron [?] · 27 de novembro às 17:33 · ✱

CBH Rio das Velhas participa do V Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental em Belo Horizonte (MG)

Com o tema "Gestão das águas no Brasil – Experiências na bacia do Rio das Velhas", o presidente do comitê Marcus Polignano integrou a mesa formada também por Maria Auxiliadora Nemésio Costa, chefe de gabinete do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) que abordou o tema "Política e Gestão de Recursos Hídricos em Minas Gerais" e Patrícia Boson, da Conciliare Consultoria, que relatou sobre a "Visão do Usuário de Recursos Hídricos".

Veja a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/UjpTVT>

Crédito: Michelle Parron/ TantoExpresso



CBH Rio das Velhas adicionou 36 novas fotos ao álbum V Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental em Belo Horizonte (MG) — em Izabella Hendrix

O evento aconteceu nos dias 24 a 26 de novembro e reuniu especialistas de todo país em debates, mesa redonda, palestras e visitas técnicas. Os temas abordaram mudanças climáticas, política nacional de resíduos sólidos, Código Florestal, boas práticas ambientais na indústria e estratégias de conservação entre outros.

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, participou do evento e fez parte da composição da mesa que discutiu na manhã do dia 25, a "Gestão das águas no Brasil – Experiências na bacia do Rio das Velhas".

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/UjpTVT>

Crédito: Michelle Parron/ TantoExpresso

80 pessoas alcançadas

[Impulsionar publicação](#)

[Curtir](#) · [Comentar](#) · [Compartilhar](#)

Renato Crispiniano, Marcelo Silveira, Marília Cândido Lopes e outras 4 pessoas curtiram isso.



Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



21 de novembro de 2014

A crise das águas nas bacias dos rios das Velhas e São Francisco foram abordadas e revelaram necessidade de uma gestão integrada de Bacia.

Os graves problemas da crise da água e suas consequências para o mundo se tornaram tema de um workshop internacional realizado na UFMG, nos dias 17 e 18 de novembro. O evento reuniu especialistas da América do Norte, Latina e estudiosos em gestão de recursos hídricos do Brasil.

"Nosso objetivo foi reunir especialistas de diferentes áreas do conhecimento para apresentar suas visões sobre os recursos hídricos e sua absoluta importância para o desenvolvimento nacional, considerando aspectos como qualidade e quantidade, abastecimento e saúde pública, indústria, mineração, reuso, agricultura e conservação da biodiversidade com vistas a oferecer subsídios e diretrizes para a melhor gestão desse recurso essencial", afirmou o professor Ricardo Motas, coordenador geral do evento, que também contou com a coordenação internacional do Sea Grant Programme da University of Florida, através do professor Karl Havens.

A realidade das Bacias do rio das Velhas e do São Francisco foram abordadas pelo presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, que participou no evento, representando o Projeto Maranhão. Para ele, há necessidade de se rever a governança das águas que atualmente vem sendo feita pelo uso irracional dos recursos naturais.

"Nossa política atual é de exaurir esse recurso. Hoje as pessoas estão consumindo, consumindo, até o momento em que não há mais o que consumir. Nesse contexto, pensar em fazer governança, isso é um absurdo, os sinais dados pelo meio ambiente são claros, o que falta é manter esse governo e essa é uma discussão que só dá de presente e do futuro porque se persistir esse modelo, ele não se sustenta, não se mantém e não se viabiliza", afirmou.

Sobre o rio das Velhas, Polignano, revelou a diminuição drástica da vazão de águas, os problemas de mortandade de peixes, contaminação e aprofundação de águas: "Nossos rios precisam de mais cuidados, temos que pensar em gestão integrada de bacias. Por mais que trabalhamos para melhorar na quantidade e qualidade das águas, muito ainda precisa ser feito", alertou.

O professor Karl Havens, da University of Florida, também compactua desta afirmação e defendeu a necessidade de mudanças na governança mundial nos recursos hídricos. "O momento é de chamar a atenção dos países do mundo a elaborar ideias e estratégias na gestão das águas", disse. Para os palestrantes do evento, os sinais de uma crise generalizada nos recursos hídricos estão por toda parte. "Temos que adotar medidas e cobrar soluções para que a humanidade não sofra os efeitos de uma grande crise mundial das águas que se aproximam", alertaram.

Veja como foi o evento



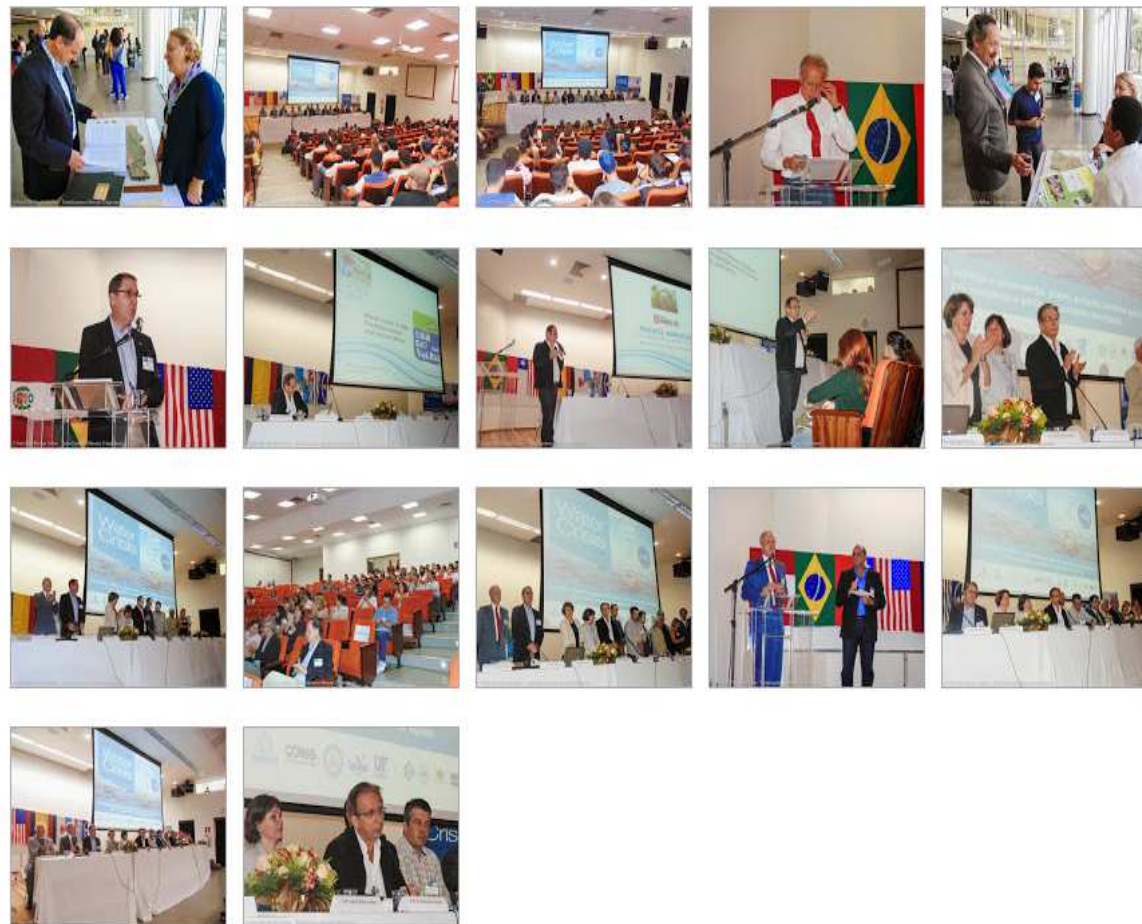
Foto: CBH Rio das Velhas / TantoExpresso (Reinatto Original)

Mais informações e fotos em alta resolução: Associação de Comunicação CBH Rio das Velhas comunicacao@cbhvelhas.org.br



CBH - Velhas > Workshop Internacional na UFMG - 17 e 18/11/2014

Apresentação de slides Compartilhar Fazer download





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Workshop Internacional da UFMG

Atualizado: há 3 semanas

Os graves problemas da crise da água e suas consequências para o mundo se tornaram tema de um workshop internacional realizado na UFMG, nos dias 17 e 18 de novembro. O evento reuniu especialistas da América do Norte, Latina e estudiosos em gestão de recursos hídricos do Brasil.

Crédito: Renato Crispiniano/ TantoExpresso



CBH Rio das Velhas compartilhou o próprio álbum.

Publicado por Michelle Parron [?] · 24 de novembro às 11:35 · Editado · ✖

Crise atual dos rios das Velhas e São Francisco são citadas em Workshop Internacional da UFMG

A realidade das Bacias do rio das Velhas e do São Francisco foram abordadas pelo presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano que palestrou no evento, representando o Projeto Manuelzão.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/VdGeP9>

Crédito: Renato Crispiniano/ TantoExpresso



CBH Rio das Velhas adicionou 17 novas fotos ao álbum Workshop Internacional da UFMG

Os graves problemas da crise da água e suas consequências para o mundo se tornaram tema de um workshop internacional realizado na UFMG, nos dias 17 e 18 de novembro. O evento reuniu especialistas da América do Norte, Latina e estudiosos em gestão de recursos hídricos do Brasil.

Crédito: Renato Crispiniano/ TantoExpresso

50 pessoas alcançadas

Impulsionar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

Natália Nogueira, Marcelo Silveira, Valeska Duarte Drummond e outras 3 pessoas curtiram isso.



Escreva um comentário...

Pressione Enter para publicar.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gerenciamento de redes sociais



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



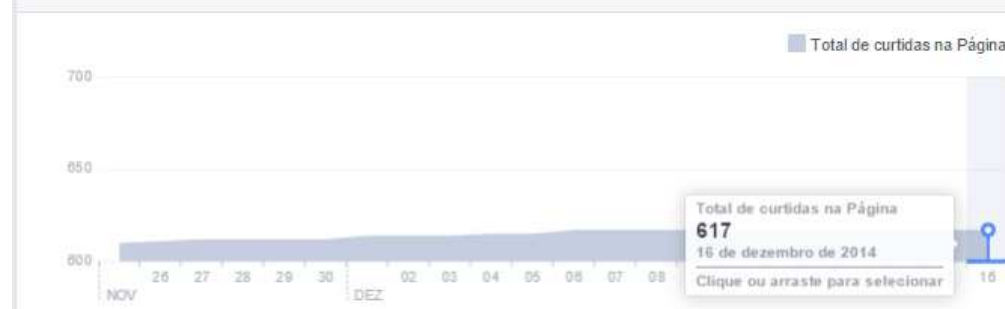
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Gerenciamento de redes sociais



Total de curtidas na Página até hoje: 617





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Publicado ▾	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
18/12/2014 10:57	 No dia 15 de dezembro diretoria, conselheiros e convidados se			23 	137 1 
16/12/2014 15:15	 [AGENDA] Visita de Campo em Morro da Garça (MG) O SCBH do			60 	0 8 
16/12/2014 10:08	 Fórum Mineiro de Comitês se reúne e discute cenário em 2015			38 	5 3 
16/12/2014 09:15	 O Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas realizou nos			42 	65 0 
12/12/2014 15:35	 Realizado no dia 10 de dezembro na UFMG, o Seminário do			36 	128 17 
11/12/2014 11:50	 [AGENDA] 81ª Plenária do CBH Rio das Velhas acontece na			102 	3 15 
10/12/2014 18:08	 [AGENDA] Subcomitê Rio Itabirito se reúne amanhã em Itabirito (MG)			31 	2 3 
10/12/2014 11:28	 [AGENDA] Seminário Gestão de Recursos Hídricos em Nova Lima			42 	3 6 
9/12/2014 09:17	 [AGENDA] III Seminário Pampulha Viva em Belo Horizonte (MG) O			325 	10 11 



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



8/12/2014 15:25	 O Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do Rio			71		404 8	
8/12/2014 09:55	 O projeto "Nascentes Urbanas" do CBH Rio das Velhas foi premiado			45		92 9	
6/12/2014 17:23	 CBH Velhas participa do Fórum das Águas em Inhotim Políticos,			164		2 12	
3/12/2014 11:52	 O encontro aconteceu no dia 24 de novembro em Pedro Leopoldo			52		76 2	
1/12/2014 21:12	 Comunicado Oficial do CBH Rio das Velhas aos Deputados da			479		14 19	
1/12/2014 17:23	 A Câmara Técnica de Planejamentos, Projetos e Controle			45		48 3	
1/12/2014 12:22	 [AGENDA] Subcomitê Nascentes se reúne em Itabirito (MG) A 4ª			102		2 14	
28/11/2014 18:45	 4ª Via Verde em Lagoa Santa (MG) O evento acontece no dia 20			79		23 5	
28/11/2014 10:00	 [AGENDA] Fórum das Águas acontece em dezembro no Inhotim			576		1 31	
27/11/2014 17:33	 CBH Rio das Velhas participa do V Congresso Brasileiro de Gestão			81		26 8	
27/11/2014 16:03	 É com grande satisfação que apresentamos a nova logomarca e			74		10 11	
26/11/2014 14:48	 Subcomitê Carste começa a elaborar Plano de Ação e projeto			39		2 10	
26/11/2014 10:00	 [AGENDA] Subcomitê Ribeirão da Mata realiza reunião hoje em			62		2 8	







Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
5/11/2014 09:09	 Seca e queimada castigam e secam as nascentes dos Ribeirões			710 	16 37 
28/11/2014 10:00	 [AGENDA] Fórum das Águas acontece em dezembro no Inhotim			576 	1 31 
1/12/2014 21:12	 Comunicado Oficial do CBH Rio das Velhas aos Deputados da			479 	14 19 
11/11/2014 10:25	 Professor da UFMG será "fiscal" da água na ONU Nomeado como			478 	21 39 
23/10/2014 15:04	 Rio das Velhas registra queda de 50% em sua vazão Em matéria			407 	28 22 
9/12/2014 09:17	 [AGENDA] III Seminário Pampulha Viva em Belo Horizonte (MG) O			325 	10 11 
23/10/2014 17:30	 Crianças pela economia de água em Belo Horizonte Apesar da			273 	10 23 
21/10/2014 12:25	 Novo informativo do CBH Rio das Velhas Para divulgar as atividades			214 	23 22 
13/10/2014 10:47	 [AGENDA] 80ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas O encontro			209 	18 31 
20/10/2014 10:33	 [AGENDA] 80ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas acontece			194 	17 8 



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
25/9/2014 12:23	 Conheça a região da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu,			84 	623 6 
10/10/2014 13:33	 O Subcomitê Curimataí se reuniu no dia 26 de setembro, em			59 	551 17 
6/11/2014 17:03	 Agência Nacional de Águas (ANA) realizou vistoria no Projeto			34 	481 17 
24/10/2014 13:43	 Crise da água foi o principal tema debatido na última plenária do			42 	474 1 
8/12/2014 15:25	 O Consórcio Intermunicipal da Bacia Hidrográfica do Rio			71 	404 8 
26/9/2014 09:59	 Em visita ao Rio das Velhas na ponte da cidade de Várzea da			43 	411 0 
9/10/2014 10:13	 Após denúncia, a visita de campo realizada no dia 6 de outubro pelo			14 	297 1 
29/9/2014 10:31	 Discutir e pensar alternativas para reduzir o impacto ambiental na			46 	165 22 
27/9/2014 16:07	 Conheça a região da sub-bacia da Pampulha e Ribeirão do Onça que			75 	143 12 



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
29/10/2014 13:16	 Levar informação, conhecimento e promover o debate entre a			94 	0 154 
11/11/2014 10:26	 Professor da UFMG será "fiscal" da água na ONU Nomeado como			478 	21 39 
5/11/2014 09:09	 Seca e queimada castigam e secam as nascentes dos Ribeirões			710 	16 37 
22/10/2014 13:15	 Leia o Boletim do CBH Rio das Velhas no celular. Sabia que você			95 	2 34 
28/11/2014 10:00	 [AGENDA] Fórum das Águas acontece em dezembro no Inhotim			576 	1 31 
13/10/2014 10:47	 [AGENDA] 80ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas O encontro			209 	18 31 
23/10/2014 17:30	 Crianças pela economia de água em Belo Horizonte Apesar da			273 	10 23 
23/10/2014 15:04	 Rio das Velhas registra queda de 50% em sua vazão Em matéria			407 	28 22 
5/11/2014 11:00	 Oficinas abrem ciclos de debates para elaboração do Parque do			67 	17 22 
21/10/2014 12:26	 Novo informativo do CBH Rio das Velhas Para divulgar as atividades			214 	23 22 





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O sucesso de diferentes tipos de publicação com base em alcance médio e envolvimento.

Mostrar todas as publicações ▾

Alcance Cliques em publicações Curtidas, comentários e compartilhamentos

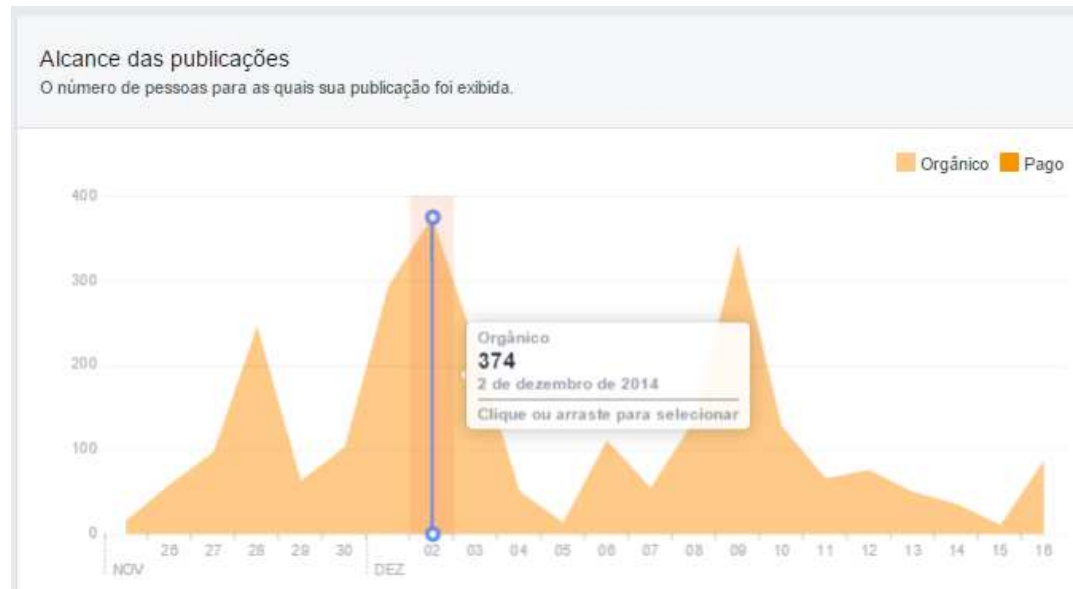
Tipo	Alcance médio	Engajamento médio
 Link	172	6 20
 Foto	68	122 9



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

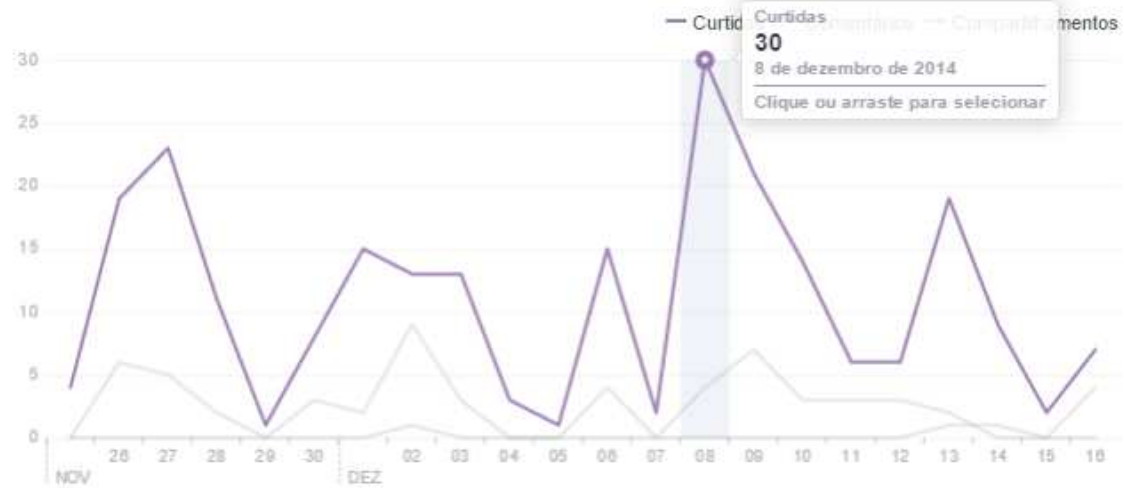


Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Curtidas, comentários e compartilhamentos

Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Onde as curtidas em sua Página ocorreram

O número de vezes que sua página foi curtida, detalhado por onde isso aconteceu.

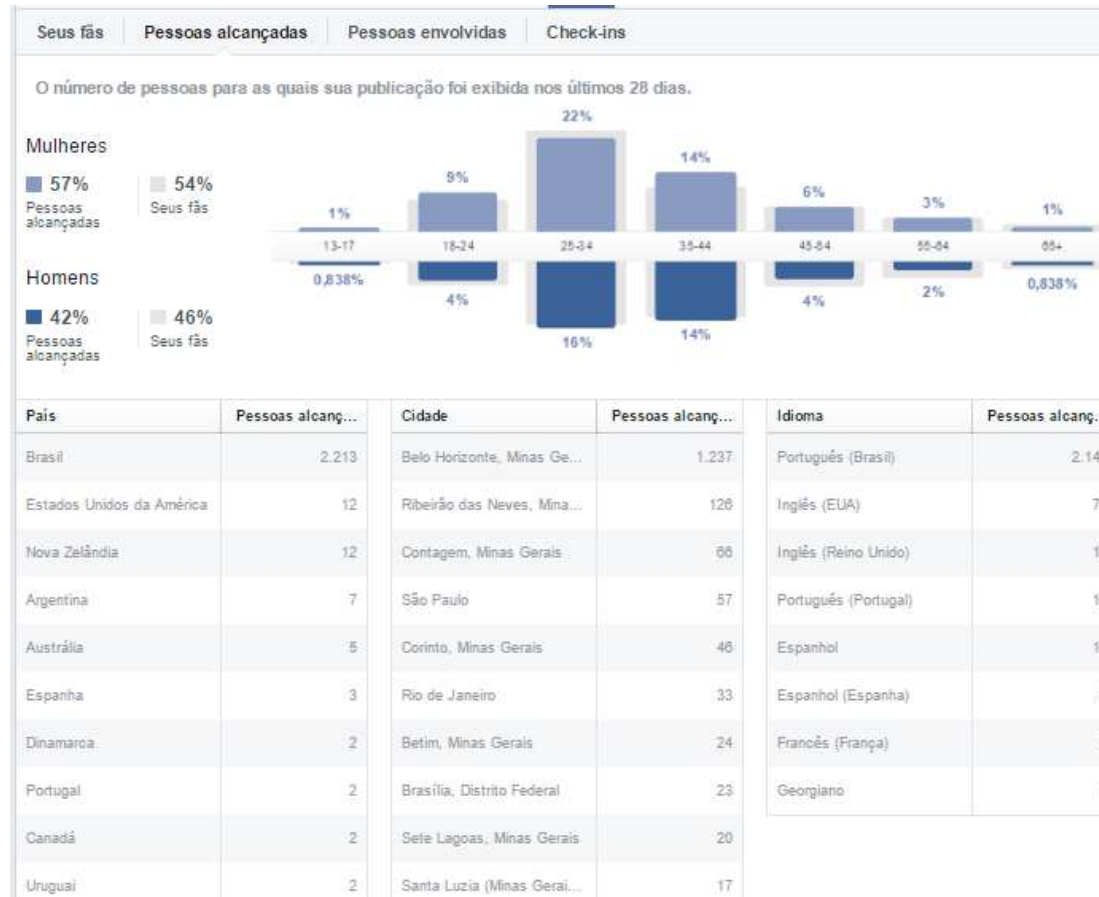




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO VII

**Fotografias de eventos e coberturas
(alбом completo no DVD Anexo)**



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



**Região das nascentes
do rio das Velhas -
Cachoeira das
Andorinhas e São
Bartolomeu**

15 de set de 2013

fotos: 23



**Reunião Ordinária
CTPC e CTIL - Belo
Horizonte (MG) -
28/11/2014**

1 de dez de 2014

fotos: 16



**53ª Reunião do SCBH
Ribeirão da Mata -
Pedro Leopoldo (MG)
- 24/11/2014**

3 de dez de 2014

fotos: 22



**Prêmio ANA - Brasília
- 03/12/2014**

8 de dez de 2014

fotos: 9



**Fórum das Águas -
Inhotim - 04/12/2014**

8 de dez de 2014

fotos: 47



**Fórum de Comitês de
Bacias Hidrográficas -
10 e 11/12/2014 - Belo
Horizonte (MG)**

14 de dez de 2014

fotos: 14



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



**81ª Plenária do CBH
Rio das Velhas -
15/12/2014 - Belo
Horizonte (MG)**

16 de dez de 2014

fotos: 52



**Seminário Pampulha
Viva - Belo Horizonte
(MG) - 10/10/2014**

11 de dez de 2014

fotos: 17



**Visita Técnica Mina
Cuiabá - 03/12/2014 -
Sabará (MG)**

14 de dez de 2014

fotos: 6



**Bacia do Rio
Curimataí em Augusto
de Lima (MG) e Vila de
Curimataí - Distrito de
Buenópolis (MG)**

3 de out de 2014

fotos: 64



**Congresso de Gestão
Ambiental - Belo
Horizonte (MG) -
25/11/2014**

26 de nov de 2014

fotos: 36



**Workshop
Internacional na
UFMG - 17 e
18/11/2014**

21 de nov de 2014

fotos: 17



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



ANEXO VIII

Clipping



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Data	Veículo	Mídia	Assunto	Título	Espaço	Avaliação	Link
28/11/2014	Jornal Dia a Dia	Online	Encob	Plenária encerra Encob e escolhe Goiás para a próxima edição do encontro	Citação AGB Peixe Vivo	Neutra	http://www.jornaldiadia.com.br/new s/noticia.php?id=48663#.VH2uETHF9ig
28/11/2014	Portal Bragança	Online	Encob	Crise Hídrica: Plenária encerra o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e escolhe Goiás para a próxima edição do evento.	Citação AGB Peixe Vivo	Neutra	http://noticias.portalbraganca.com.br/meio-ambiente/crise-hidrica-plenaria-encerra-o-encontro-nacional-de-comites-de-bacias-hidrograficas-e-escolhe-goias-para-a-proxima-edicao-do-evento.php
29/11/2014	Estado de Minas	Online	Patrimônio Arqueológico	Embarcações centenárias valorizam patrimônio arqueológico em Minas	Citação Rio das Velhas	Neutra	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/11/29/interna_gerais.594763/embarcacoes-centenarias-valorizam-patrimonio-arqueologico-em-minas.shtml
29/11/2014	Estado de Minas	Online	Cultura	Embarcações centenárias valorizam patrimônio arqueológico em Minas	Citação Rio das Velhas	Neutra	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/11/29/interna_gerais.594763/embarcacoes-centenarias-valorizam-patrimonio-arqueologico-em-minas.shtml
01/12/2014	Estado de Minas	Online	Acidentes no Arrudas	Homem fica ferido depois de cair dentro do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte	Citação Ribeirão Arrudas / Rio das Velhas / Parque Estadual da Serra do Rola Moça	Neutra	http://www.em.com.br/app/outros/ultimas-noticias/62.37.62.11/2014/12/01/interna_gerais.595287/homem-fica-ferido-depois-de-cair-dentro-do-ribeirao-arrudas-em-belo-h.shtml
02/12/2014	O Tempo	Online	Chegada das chuvas	Represa de Três Marias sai do nível mais crítico da história	Citação Rio das Velhas	Neutra	http://www.otempo.com.br/capa/economia/represa-de-tr%C3%AAs-marias-sai-do-n%C3%ADvel-mais-cr%C3%AADico-da-hist%C3%B3ria-1.955383
02/12/2014	O Tempo	Online	Lagoa da pampulha	Despoluição da Pampulha é tema da Comissão de Meio Ambiente na ALMG	Citação Lagoa da Pampulha	Neutra	http://www.otempo.com.br/cidades/despolu%C3%A7%C3%A3o-da-pampulha-%C3%A9-tema-da-comiss%C3%A3o-de-meio-ambiente-na-almg-1.955700
02/12/2014	Estado de Minas	Online	Reservatórios Copasa	Veredores entram na Justiça para ter acesso aos reservatórios da Copasa	Citação Bacia do Rio das Velhas	Neutra	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/12/02/interna_gerais.595795/veredores-entram-na-justica-para-ter-acesso-aos-reservatorios-da-copa.shtml
03/12/2014	Portal Uai	Online	Lagoa da pampulha	Despoluição da lagoa da Pampulha esbarra nas desapropriações	Citação Bacia Pampulha - Entrevista Polignano	Neutra	http://sites.uai.com.br/app/noticia/encontroh/atualidades/2014/12/03/noticia_atualidades.151527/despoluicao-da-lagoa-da-pampulha-esbarra-nas-desapropriacoes.shtml



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



03/12/2014	Estado de Minas	Online	Início das chuvas	Velho Chico reage bem às primeiras chuvas da primavera e dá sinais de vida	Citação Rio das Velhas	Neutra	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/12/03/interna_gerais_595860/velho-chico-reage-bem-as-primeiras-chuvas-e-da-sinais-de-vida.shtm
03/12/2014	Diário de Pernambuco	Online	Início das chuvas	Velho Chico reage bem às primeiras chuvas da primavera e dá sinais de vida	Citação Rio das Velhas	Neutra	http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/brasil/2014/12/03/interna_brasil_546773/velho-chico-reage-bem-as-primeiras-chuvas-da-primavera-e-da-sinais-de-vida.shtml
05/12/2014	Estado de Minas	Online	Plano de Segurança Hídrica	Minas Gerais vai lançar plano de segurança hídrica para prevenir transtornos na estiagem	Citação Bacia do Rio das Velhas	Neutra	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/12/05/interna_gerais_596585/minas-gerais-vai-lancar-plano-de-seguranca-hidrica-para-prevenir-trans.shtml
05/12/2014	Estado de Minas	Impresso	Plano de Segurança Hídrica	Pacote anticrise para não chegar ao fundo do poço	Citação Bacia do Rio das Velhas	Neutra	http://impresso.em.com.br/app/noticia/cadernos/gerais/2014/12/05/interna_gerais_135719/pacote-anticrise-para-nao-chegar-ao-fundo-do-poco.shtml
05/12/2014	Diário do Congresso	Online	Plano de Segurança Hídrica	Contra estiagem, MG terá plano de segurança hídrica	Citação Bacia do Rio das Velhas e CBH	Neutra	http://diariodocongresso.com.br/novo/2014/12/contra-estiagem-mg-tera-plano-de-seguranca-hidrica/
05/12/2014	O Tempo	Online	Cobrança pelo uso da água	R\$ 30 mi pelo uso do Paraopeba	Citação Rio das Velhas	Neutra	http://www.otempo.com.br/capa/economia/r-30-mi-pelo-uso-do-paraopeba-1.956941
06/12/2014	Estado de Minas	Online	Cultura	Festa celebra 300 anos do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas	Citação Rio das Velhas	Neutra	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/12/06/interna_gerais_596935/esta-celebra-300-anos-de-mosteiro.shtml
10/12/2014	Tribuna Livre	Online	Plano de saneamento Ouro Preto	Conselho Municipal de Saneamento de Ouro Preto se reúne para definir ações para 2015	Citação Bacia do Rio das Velhas	Neutra	http://www.jornaltribunalivre.com.br/2014/12/noticias/ouro_preto/conselho-municipal-de-saneamento-de-ouro-preto-se-reune-para-definir-acoes-para-2015/
10/12/2014	O Tempo	Online	Acompanhamento nível reservatórios	Nível poderá ser acompanhado em tempo real pela web	Citação Rio das Velhas	Neutra	http://www.otempo.com.br/capa/economia/n%C3%A9vel-poder%C3%A1-ser-acompanhado-em-tempo-real-pela-web-1.959058
14/12/2014	Estado de Minas	Online	Chegada das chuvas	Aumento no volume do Rio São Francisco anima especialistas, mas desassoreamento é necessário	Citação Rio das Velhas	Neutra	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/12/14/interna_gerais_599304/alvio-mas-nem-tanto.shtm
14/12/2014	Alagoas 24 horas	Online	Chegada das chuvas	Aumento no volume do Rio São Francisco anima especialistas, mas desassoreamento é necessário	Citação Rio das Velhas	Neutra	http://www.alagoas24horas.com.br/conteudo/?vCod=215739



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



uol Assine 0800 031 5000 EM.com.br TV Alterosa Supersportes Entretenimento Classificados Diários Associados

REFLEXÕES PARA O FIM DE ANO **Você prefere pagar mais ou menos imposto?** **Encontro** A vida é feita de encontros.

Assine Já | Fale Conosco | Quem Somos | Expediente

Encontro Belo Horizonte, 18/DEZ/2014

Busca Encontro

Atualidades Encontro Indica Gastrô Sociedade | HT Encontro Digital

Meio ambiente -

Despoluição da lagoa da Pampulha esbarra nas desapropriações

Já são oito processos judiciais que aguardam solução, e, junto com o atraso nas ligações residenciais de esgoto, estão atrapalhando as obras de limpeza do cartão postal de Belo Horizonte

Da redação

Publicação: 03/12/2014 12:56 Atualização: 03/12/2014 13:31



A limpeza da lagoa da Pampulha está parada, aguardando o fim do processo de canalização de todo o esgoto que chegam aos córregos de sua bacia hidrográfica

A demora nos processos judiciais para desapropriação de terrenos foi apontada como o maior entrave à continuação das obras de despoluição e revitalização da lagoa da Pampulha, segundo discussão realizada na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS | MAIS ACESSADAS

- 14:22 Obesidade é fator de risco para a coluna
- 15:13 Empresa reforme e confecciona perucas usadas para doação
- 18:14 Crianças que mamam no peito têm dentes mais saudáveis
- 17:00 Malha fina 'pesca' um milhão de contribuintes
- 18:52 Você tem alergia à bijuteria, ao ouro ou a outro metal?
- 18:03 Geladeira, fogão, televisor, poderão ter de exibir "prazo de validade"
- 16:14 Clubes brasileiros poderão ter direito às mesmas cotas das transmissões dos jogos

Conheça nossos Planos de Previdência. E aproveite os benefícios fiscais.

Icatu SEGUROS

O TEMPO CIDADES

BELO HORIZONTE 18 DEZEMBRO 18:13 20° MIN 32° MAX

ASSINE O TEMPO

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

7,8 mil 22,8K 637

Trânsito Aeroportos Tempo Onde foi roubado

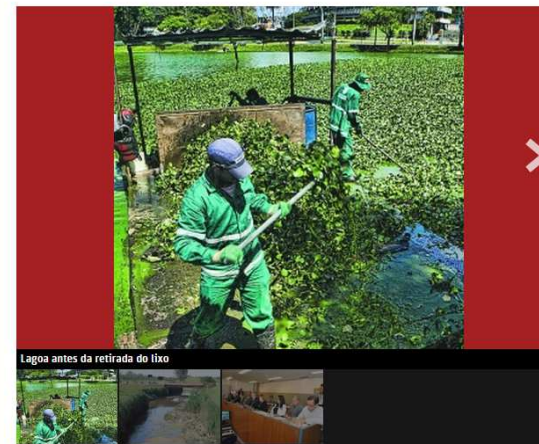
Especiais: Pós-eleições | Eleições 2014 | Às margens da seca | Mineroduto | 50 anos do golpe | Game; Empire

DEVERIA SER CONCLUÍDA EM 2013

Despoluição da Lagoa da Pampulha é tema da Comissão de Meio Ambiente na ALMG

Despoluição da Lagoa da Pampulha deveria estar concluída antes da Copa das Confederações, realizada em 2013; demora nos processos judiciais para desapropriação de terrenos foi apontada como o maior entrave

2 9 0



Lagoa antes da retirada do lixo

MANOBRAS, DICAS E TRUQUES INSANOS

ASSISTA AGORA

YouTube / Sobre Skate

TRÂNSITO

- 18/12/2014 17:47 Tráfego congestionado nos dois sentidos da BR-356, altura do Belvedere.
- 18/12/2014 17:36 Lentidão no Anei Rodoviário, altura do Viaduto São Francisco, sentido Rio.
- 18/12/2014 17:21 Um quilômetro de lentidão na Fernão Dias, km 529, em Itatuaçu, sentido BH. Mais cedo, houve um engavetamento entre uma carreta, um caminhão e dois carros. Apenas uma faixa liberada.
- 18/12/2014 16:59 Batida de frente entre dois carros bloqueia parcialmente a BR-135, no km 559, em Curvelo, próximo a ponte do Córrego do Leão. Uma vítima fatal e três feridos. Trânsito flui no sistema siga e pare. Apenas uma faixa está liberada.

Mais informações sobre o trânsito



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Início / Gerais / Minas Gerais vai lançar plano de segurança hídrica para prevenir transtornos na estiagem

Minas Gerais vai lançar plano de segurança hídrica para prevenir transtornos na estiagem

Depois de enfrentar um dos mais críticos períodos de seca da história, Minas quer universalizar cobrança por captação de sistemas artesanais e cursos d'água, aumentar valor para quem consome o recurso em estado bruto e apertar fiscalização contra clandestinos



postado em 05/12/2014 06:00 / atualizado em 05/12/2014 07:26
Valquiria Lopes



Trabalhador rebaixa poço na zona rural

Enquanto tenta se recuperar da maior crise hídrica já enfrentada nos últimos tempos, Minas Gerais trabalha para prevenir transtornos semelhantes ou piores em futuros períodos de estiagem. Em uma corrida contra a seca, uma das iniciativas anunciadas nessa quinta-feira pelo governo é a criação de um plano de segurança hídrica, que inclui medidas como universalizar a cobrança pelo uso da água de poços artesanais, aumentar o valor já pago por grandes consumidores e incentivar a construção de barragens para abastecimento rural e industrial. As ações que mexem diretamente no bolso de quem capta água bruta na natureza começam a valer já no próximo ano, quando o estado pretende ampliar para todas as suas 30 bacias hidrográficas a cobrança por captações em poços e cursos d'água. Atualmente, a regra vale em apenas nove sistemas, incluindo a Bacia do Rio das Velhas, da qual Belo Horizonte faz parte - embora a taxa seja ainda restrita. As iniciativas foram anunciadas ontem, durante o 1º Fórum das Águas, em



Pacote anticrise para não chegar ao fundo do poço

Depois de enfrentar um dos mais críticos períodos de estiagem da história, Minas quer universalizar cobrança por captação de sistemas artesanais e cursos d'água, aumentar valor para quem consome o recurso em estado bruto e apertar fiscalização contra clandestinos

Valquiria Lopes
Publicado: 05/12/2014 06:00



No alto, trabalhador rebaixa poço na zona rural. Acima, Reservatório em Lagoa Santa, no estado da seca; meta é evitar problemas semelhantes ou até piores no futuro

Enquanto tenta se recuperar da maior crise hídrica já enfrentada nos últimos tempos, Minas Gerais trabalha para prevenir transtornos semelhantes ou piores em futuros períodos de estiagem. Em uma corrida contra a seca, uma das iniciativas anunciadas ontem pelo governo é a criação de um plano de segurança hídrica, que inclui medidas como universalizar a cobrança pelo uso da água de poços artesanais, aumentar o valor já pago por grandes consumidores e incentivar a construção de barragens para abastecimento rural e industrial. As ações que mexem diretamente no bolso de quem capta água bruta na natureza começam a valer já no próximo ano, quando o estado pretende ampliar para todas as suas 30 bacias hidrográficas a cobrança por captações em poços e cursos d'água. Atualmente, a regra vale em apenas nove sistemas, incluindo a Bacia do Rio das Velhas, da qual Belo Horizonte faz parte - embora a taxa seja ainda restrita. As iniciativas foram anunciadas ontem, durante o 1º Fórum das Águas, em



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Festa celebra 300 anos do Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas

Facebook Google+ Twitter

postado em 06/12/2014 06:00 / atualizado em 06/12/2014 08:35



Três dias de festa para celebrar 300 anos de história. De hoje a segunda-feira, com missas em latim, procissão, palestras e atividades culturais, o Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição de Macaúbas, em Santa Luzia, na Grande BH, recebe moradores e visitantes para comemorar uma trajetória de fé iniciada em 1714 com a construção de uma ermida. À frente, estava o ermitão Félix da Costa, que veio de Alagoas com o firme propósito de erguer um recolhimento feminino – e encontrou terreno fértil no encontro dos rios das Velhas e Vermelho. O ponto alto da festa será segunda-feira, com cerimônia cívica, inauguração de março do tricentenário e missa celebrada pelo arcebispo metropolitano de BH, com Walmor Oliveira de Azevedo (veja a programação).

Saiba mais



Mosteiro de Macaúbas, em Santa Luzia, celebra 300 anos de fé e tradição



Mosteiro de Macaúbas tem 16 freiras com vocação para

Conhecido como Convento de Macaúbas, o imponente prédio colonial onde vivem, em regime de clausura, 16 freiras concepcionistas, foi todo pintado recentemente a partir de uma campanha que envolveu diversos setores da sociedade. E também ganhou um jardim novo. Encarregada das obras de restauro e organização dos festejos, está a irmã Maria Imaculada de Jesus Hóstia, que se mostra feliz com o resultado e agradece com a participação dos beneméritos. A celebração terá lançamento de livros sobre o convento, na segunda-feira, às 14h30, na Casa de Retiro Santa Raquel. Nos três sábados, Macaúbas recebe três festas



Capa Senado Câmara Entrevistas Artigos Blogs Opinião Partidos Políticos 1ª Página – Jornais 1ª Página – Revistas Agenda Curiosidades Estamos de Olho Manchetes Vari

Ofertas TAM

Passagens Aéreas com os Melhores Preços. Acesse e confira na TAM!



Contra estiagem, MG terá plano de segurança hídrica

Publicado por kmoura em 5 de dezembro de 2014 às 18:32

Facebook Tweet Pinterest Share

O governo de Minas Gerais anunciou, nesta quinta-feira (4), um plano de segurança hídrica para amenizar os efeitos da seca. A iniciativa inclui medidas como a universalização da cobrança pelo uso da água de poços artesianos, aumento do valor pago por grandes consumidores e incentivo à construção de barragens para abastecimento rural e industrial.

Outra medida para ampliar o pagamento referente à conta de água será o rastreamento de captações clandestinas em todo o estado, que ainda são expressivas, de acordo com a diretora-geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Marília Melo.

A diretora do Igam traduz afirma que no início de 2007 eram apenas 30 mil usuários de recursos hídricos cadastrados. Após uma campanha de incentivo à regularização, durante dois anos, o número saltou para 350 mil, entre produtores rurais, indústrias e prestadores de serviços, com um custo de R\$ 4,6 milhões.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



O TEMPO ECONOMIA

BELO HORIZONTE
18 DEZEMBRO 18H55 20° MIN

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Aperte Política Brasil Economia Mundo TV Galeria de Fotos Você em O T

Especiais: Pós-eleições | Eleições 2014 | Às margens da seca | Mineroduto | 50 anos do golpe | Game: Empire

TAXA

R\$ 30 mi pelo uso do Paraopeba

Cobrança pelo consumo da água pode começar em 2016 e renda será aplicada na revitalização

Recomendar 19 weat 13 +1 0



Planejamento. Todos os recursos arrecadados com taxa do uso da água serão obrigatoriamente investidos na bacia do Paraopeba
PUBLICADO EM 05/12/14 - 04h00

QUEILA ARIADNE

O rio Paraopeba corta 34 municípios mineiros, mas, ao todo, a bacia abrange 48. A partir de 2016, os moradores dessas cidades poderão começar a pagar uma taxa



Notícias sobre Ouro Preto, Congonhas, Mariana, Conselheiro Lafaiete, Itabirito e



Capa Cadernos Canal Tribuna Livre Novo Megafone Fale Conosc

ixo no Natal e Ano Novo | Entrega da obra de asfaltamento entre Cachoeira do Campo e São Ba

Publicado em 10 de dezembro de 2014 por Cidinha Hilário

Conselho Municipal de Saneamento de Ouro Preto se reúne para definir ações para 2015

+1 0 Tweet 0 Like 1



Na quarta-feira (03), membros do Conselho Municipal de Saneamento de Ouro Preto reuniram-se na Casa dos Conselhos para traçar o plano de trabalho para o ano de 2015.

O encontro teve início às 9h e contou com a participação de representantes do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Saúde, Universidade Federal de Ouro Preto (Ufpo), Federação das Associações de Moradores de Ouro Preto (Famop) e do subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH).

Durante a reunião os conselheiros fizeram uma avaliação geral da atuação do Conselho ao longo de 2014 e ressaltaram a importância da participação de todos os seus representantes para construção de uma entidade mais articulada.

Entre os assuntos tratados estava o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Segundo o presidente do Conselho, Wandeir José dos Santos, o PMSB está pronto, mas é necessário aguardar a análise e aprovação da Lei que o regulamenta junto a Câmara de Vereadores.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



OTEMPO

ECONOMIA

BELO HORIZONTE 20° 18 DEZEMBRO 1944

CAPA SUPERFC CIDADES DIVERSÃO INTERESSA MAIS

Aparte Política Brasil Economia Mundo TV Galeria de Fotos Você em 0

Especiais: Pós-eleições | Eleições 2014 | Às margens da seca | Mineroduto | 50 anos do golpe | Game: Empi

RESERVATÓRIOS

Nível poderá ser acompanhado em tempo real pela web

Copasa anuncia serviço, que já existe no Cantareira

Fonte Normal Mais Notícias

Recomendar 17 weat 12 +1 0



Integrado. Sem reservatórios, rio das Velhas é um dos sistemas que abastecem a capital mineira

PUBLICADO EM 10/12/14 - 04h00

ANA PAULA PEDROSA

Ainda este mês será possível acompanhar via internet em tempo real o nível dos reservatórios da Copasa que abastecem a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

últimas | ciência e saúde | dialeto | domingos | vídeos | fotos

DIÁRIO de PERNAMBUCO

assine | clube de

Recife: 18/12/2014

brasil

A- | A- TAMANHO DA LETRA ENVIAR IMPRIMIR CORRIGIR

Compartilhe: f t g + 1

Rio da Integração Nacional

Velho Chico reage bem às primeiras chuvas da primavera e dá sinais de vida

Chuva forte sobre afluente do São Francisco faz leito do rio subir 70cm em Pirapora, mas curso não voltou ao normal. Para isso, é preciso chover acima da média histórica

Estado de Minas

Publicação: 03/12/2014 10:32 Atualização:



Na fase mais crítica, água quase desapareceu do entorno das famosas lajes do São Francisco, no Norte de Minas. Foto: Ivan Rodrigues/Divulgação

O Rio São Francisco trilha um novo curso na sua história. Depois de enfrentar a pior seca em um século, que fez sumirem nascentes e deixar o fundo à mostra, o Velho Chico reage bem às primeiras chuvas fortes da primavera e dá sinais de vida em Pirapora, no Norte de Minas. Segundo o secretário municipal de Planejamento e Meio Ambiente, Célio César Wanderley de Almeida Júnior, o leito subiu até 70 centímetros nos últimos dias, resultado, principalmente, das águas que caíram sobre as cabeceiras do afluente Rio Abaeté. "O aspecto agora é outro, em alguns trechos as pedras estão cobertas, num cenário bem diferente de antes", disse o secretário.

Mesmo longe do panorama ideal, Célio César diz que já dá para comemorar a mudança no chamado rio da unidade nacional. "Podemos dizer: Viva São Pedro!", afirmou, lembrando que o São Francisco está começando o processo de recuperação. "Acho que os momentos de angústia passaram, aquele medo todo se dissipou. Vamos esperar pelo maior volume de chuvas este mês para fazermos uma análise melhor da situação, afinal, pode parar de chover de repente", ponderou. Para satisfação dos ribeirinhos e das autoridades do meio ambiente, o dia de ontem correspondeu às expectativas e nuvens carregadas se mantiveram no céu.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Pesquisa

Home	Agricultura	Cultura	Economia	Educação	Eleições 2012	Esporte
Meio Ambiente	Nacional	Outros	Política	Saúde	Tecnologia	Trânsito

Loja da Carmen Steffens

Somente Hoje Descontos Imperdíveis. Os melhores Produtos Vip, Confira!



Notícias » Meio Ambiente » Crise Hídrica: Plenária encerra o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e escolhe Goiás para a próxima edição do evento.

Crise Hídrica: Plenária encerra o Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas e escolhe Goiás para a próxima edição do evento.

28 de novembro de 2014
Por Da Redação



Plenária do ENCOB 2014

Uma movimentada plenária, com cerca de 200 participantes, representando 115 comitês de bacias hidrográficas de todo o Brasil, encerrou nesta quinta-feira, 27 de novembro, o VII Encontro Nacional de

em.com.br Gerais

EM Digital | EM Impresso | Clube

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Supereportes Div

Início / Gerais / Aumento no volume do Rio São Francisco anima especialistas, mas desassoreamento é necessário

Ofertas TAM

Passagens Aéreas com os Melhores Preços. Acesse e confira na TAM!



Aumento no volume do Rio São Francisco anima especialistas, mas desassoreamento é necessário

Ambientalistas e produtores da região reforçam necessidade de revitalização do leito

Compartilhar: Facebook Google+ Twitter

postado em 14/12/2014 08:00 / atualizado em 14/12/2014 07:56
Luiz Ribeiro



O Rio São Francisco agora: bem mais cheio do que nos últimos meses

Devido às últimas chuvas, o aspecto do Rio São Francisco mudou. Visto de cima, o Velho Chico se apresenta cheio, bem diferente do que se verificou no fim de setembro, quando, como consequência da longa estiagem, o manancial teve o seu nível muito reduzido e sua nascente principal, localizada na Serra da Canastra (no município de São Roque de Minas, Região Centro-Oeste do estado) secou. A água da nascente já voltou a brotar.

Mas, ao mesmo tempo em que comemoram o "retorno" do volume normal do Rio São Francisco, ambientalistas e produtores alertam que o assoreamento elevado entupiu o leito principal do Velho Chico em vários locais e isso acabou criando o fenômeno da "falsa enchente", dando a impressão de que ele está muito cheio, quando, na verdade, continua raso, por causa do grande volume de areia no canal principal.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



em.com.br | Gerais

EM Digital | EM Impresso | Clube

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Supersportes Dir

Início / Gerais / Embarcações centenárias valorizam patrimônio arqueológico em Minas



Embarcações centenárias valorizam patrimônio arqueológico em Minas

T+ T- Compartilhar Facebook Google+ Twitter

postado em 29/11/2014 08:18
Gustavo Werneck



Foram quatro dias de esforço para transportar a canoa achada em Andrelândia, no Sul de Minas, até um local seguro

O passeio de canoa pelo Rio Grande, no Sul de Minas, do pescador Pedro Fonseca e o filho, Douglas, de 9 anos, foi divertido e resultou em descoberta surpreendente. Enquanto a dupla remava sob sol forte, o menino teve a feliz ideia de mergulhar e se refrescar um pouco, pois a longa estadia deixara o leite com pouca profundidade. No entanto, mal entrou na água o garoto encostou a mão num pedaço de madeira e voltou à tona para comunicar o achado ao pai. Naquele exato local, estava enfiada na areia uma embarcação de madeira indígena ou usada pelos bandeirantes que destravaram as Gerais dos primórdios. Nos últimos 17 anos, seis peças de tamanhos variados, achadas em rios diferentes, vieram à tona para valorizar mais o patrimônio arqueológico do estado.

Retirar das águas a velha canoa de 9,10m e 70cm de largura não foi fácil, diz o arquiteto José Marcos Alves Saigado, conselheiro do Núcleo de Pesquisas Arqueológicas (NPA) do Alto Rio Grande, associação que completa 30 anos e se dedica à preservação do patrimônio cultural de Andrelândia, no Sul de Minas. Ele explica que foram necessários quatro dias para levar a embarcação até uma trilha no mato e protegê-la. Na sequência, a peça seguiu de caminho até o Parque



Av. Raja Gabaglia, 2680 | Conjunto 703
Estoril | Belo Horizonte | MG | 30494-170
(031) 3272-0085
contato@tantoexpresso.com.br
www.tantoexpresso.com.br